

Relatório de Análise Econômica e Financeira



bradesco

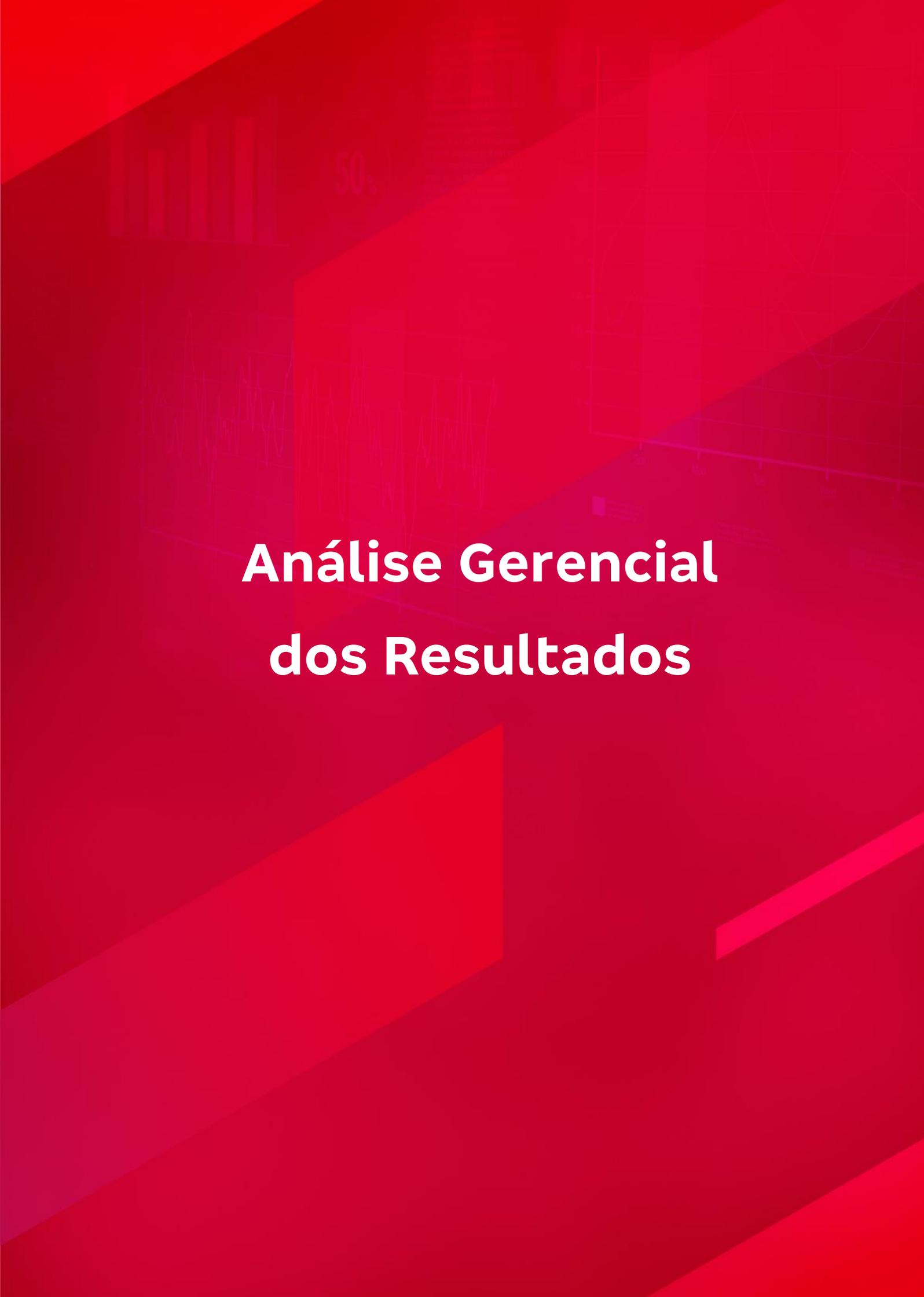
4T21

Análise Gerencial dos Resultados	05
Destaques 4T21 2021	06
<i>Press Release</i>	07
Principais Informações	08
Análise Resumida do Resultado Recorrente	09
Margem Financeira	11
Carteira de Crédito	12
Despesa com PDD Expandida	17
Renegociação e Prorrogação	18
Indicadores de Crédito	19
Principais Fontes de Captação	22
Receitas de Prestação de Serviços	23
Despesas Operacionais	25
Dinâmica dos Negócios de Seguros	27
Resultado de Seguros	28
Basileia	33
Indicadores, <i>Guidance</i> e Perspectivas Econômicas	34
Informações Adicionais	35
Estratégia Corporativa e 100% Cliente	36
100% Cliente e NPS	37
Canais Digitais / BIA	38
next	39
Ágora	40
Destaques	42
Rede de Atendimento	44
Pontos de Atendimento e Clientes	45
<i>Market Share</i>	46
Retorno aos Acionistas	47
Sustentabilidade	48
Demais Informações	50
Pandemia Covid-19	55
Histórico das Informações Seleccionadas	57
Balanço Patrimonial – Consolidado Bradesco	58
Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros	59
Composição Analítica da Demonstração do Resultado	60
Relatório dos Auditores Independentes	63
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	64
Demonstrações Contábeis Completas	67

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.

The background features a dark red color with faint, semi-transparent images of business charts and graphs, including a bar chart with a '50%' label and a line graph with a grid.

Análise Gerencial dos Resultados

 **Lucro Líquido Recorrente**
R\$ 6,6 bilhões

+34,7% em 2021 (12M21 x 12M20)

-2,3% no trimestre (4T21 x 3T21)

ROAE acumulado

18,1%

IEO acumulado

46,0%

Melhora de

3,3 p.p.

em 2021 (12M21 x 12M20)

0,3 p.p.

em 12 meses (4T21 x 4T20)

Payout de **44%**

R\$ 9,2 bi de JCP/Dividendos (bruto)
em 2021 (**+67%** vs 2020)

Índice Total | Basileia

15,8% **+0,6 p.p.** no trimestre

Resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ 3,5 bi **+54,6%** em 12 meses
+9,8% no trimestre

Receitas de prestação de serviços

R\$ 8,9 bi **+1,7%** em 12 meses
+1,2% no trimestre

Margem com clientes

R\$ 14,8 bi **+11,8%** em 12 meses
+5,2% no trimestre

PDD expandida

R\$ 4,3 bi **-6,2%** em 12 meses
+27,5% no trimestre

Contínua melhora do **Spread**, atingindo **9,1%** no **4T21**

Carteira de crédito expandida

R\$ 812,7 bi **+18,3%** em 12 meses
+5,1% no trimestre

Liberação de créditos por meio dos canais digitais em 2021

R\$ 88 bi **+36%** (12M21 x 12M20)

PF R\$ 52 bi **+59%** (12M21 x 12M20)

Cerca de **80%** por meio do **canal mobile**

Lucro Líquido Recorrente **Recorde** em 2021 **R\$ 26,2 bilhões**



2021 foi um ano desafiador, marcado pela consistente recuperação de resultados em meio a um cenário de incertezas globais, elevação das taxas de juros e altas na inflação. Bom desempenho das receitas com a margem financeira com clientes e prestação de serviços, aliadas às menores despesas com PDD e eficiente controle dos custos, contribuíram para o forte crescimento de 35% do lucro no ano, superando períodos anteriores (+1,3% vs 2019).

Alcançamos praticamente todas as estimativas do *guidance* de 2021.

Atingimos a marca de 74,1 milhões de clientes (+3,9% vs 2020), os quais temos como missão encantar e satisfazer. Destaque também para o nosso banco digital next, que encerrou 2021 com 10 milhões de clientes (+170% vs 2020), número que comprova nosso empenho em proporcionar a melhor jornada e experiência que uma plataforma digital possa oferecer.

Com a acentuada aceleração das operações de pessoas físicas, principalmente financiamento imobiliário, cartão de crédito e crédito pessoal/consignado, proporcionada pela recuperação gradual dos negócios e flexibilização das restrições da pandemia, ultrapassamos a marca de R\$ 800 bilhões no portfólio de crédito em 2021 (+18,3% vs 2020). Mesmo com a expansão do crédito, a PDD apresentou melhora em todos os períodos comparativos com 2020, refletindo a boa qualidade das safras e aprimoramento da jornada de concessão de crédito. A inadimplência total acima de 90 dias se manteve nos menores patamares da série histórica (+0,2 p.p. vs 3T21 e melhora de 0,5 p.p. vs 4T19, período que antecedeu a pandemia).

Em constante evolução, a jornada em nossos canais digitais foi responsável por cerca de 30% dos créditos liberados, que atingiu R\$ 88 bilhões em 2021 (R\$ 26 bilhões no 4T21). Em relação às transações financeiras totais, 98% foram realizadas por meio digital (+11% vs 2020), proporcionando autonomia e segurança aos clientes.

Seguindo a nossa estratégia de Sustentabilidade, no pilar de Negócios Sustentáveis, estamos comprometidos em direcionar até 2025, R\$ 250 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais, mediante crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis. Até dezembro de 2021, já direcionamos R\$ 83,7 bilhões do total. Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US\$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, com verificação e parecer (*Second Party Opinion – SPO*) da *Sustainalytics*, reforçando o compromisso de ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados.

Boa performance da margem financeira com clientes (+11,8% vs 4T20 e +6,5% vs 2020). *Spread* de 9,1%, com melhora pelo segundo trimestre consecutivo.

Em receitas de prestação de serviços superamos a marca de R\$ 8,9 bilhões no trimestre, o maior resultado da série histórica. Destaque para o excelente desempenho das receitas com rendas de cartões, operações de crédito e conta corrente.

Mesmo com o efeito do acordo coletivo ocorrido em setembro de 2021 (correção de 10,97%) e da alta inflação acumulada em 12 meses (IPCA 10,1% e IGP-M 17,8%), as despesas operacionais permaneceram estáveis em relação ao ano de 2020, evidenciando as ações da Administração na gestão eficiente de custos.

Boa recuperação dos resultados das operações de seguros, que foram fortemente impactados pelos eventos relacionados à Covid-19, principalmente no 2T21. A evolução no trimestre e em 12 meses (3T21 e 4T20) reflete o desempenho do faturamento e resultado financeiro, aliados ao movimento da sinistralidade (-3,8% no trimestre).

Principais Informações

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação %		
						4T21 x 3T21	4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
\\ Resultado Recorrente								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.613	6.767	6.801	26.215	19.458	(2,3)	(2,8)	34,7
Lucro Líquido Contábil	3.170	6.648	5.464	21.945	16.546	(52,3)	(42,0)	32,6
Resultado Operacional	10.283	10.591	9.672	40.162	28.115	(2,9)	6,3	42,8
Margem Financeira Total	16.962	15.702	16.657	63.980	63.128	8,0	1,8	1,3
PDD Expandida	(4.283)	(3.358)	(4.568)	(15.035)	(25.754)	27,5	(6,2)	(41,6)
Receitas de Prestação de Serviços	8.864	8.756	8.717	34.099	32.747	1,2	1,7	4,1
Despesas Operacionais (Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	(12.867)	(11.882)	(11.483)	(46.942)	(46.423)	8,3	12,1	1,1
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.527	3.213	2.281	11.451	12.121	9,8	54,6	(5,5)
\\ Balanço Patrimonial Gerencial								
Total de Ativos	1.695.217	1.716.168	1.644.804	1.695.217	1.644.804	(1,2)	3,1	3,1
Operações de Crédito - Carteira Expandida	812.657	773.323	686.968	812.657	686.968	5,1	18,3	18,3
- Pessoas Físicas	320.760	303.479	260.258	320.760	260.258	5,7	23,2	23,2
- Pessoas Jurídicas	491.897	469.844	426.711	491.897	426.711	4,7	15,3	15,3
Patrimônio Líquido	147.121	147.606	143.703	147.121	143.703	(0,3)	2,4	2,4
Recursos Captados e Administrados	2.604.416	2.627.596	2.508.295	2.604.416	2.508.295	(0,9)	3,8	3,8
\\ Capital e Liquidez - %								
Índice Total	15,8	15,2	15,8	15,8	15,8	0,6 p.p.	-	-
Capital Nível I	13,7	13,7	13,8	13,7	13,8	-	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	138,1	145,5	178,4	138,1	178,4	(7,4) p.p.	(40,3) p.p.	(40,3) p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	117,1	115,2	120,1	117,1	120,1	1,9 p.p.	(3,0) p.p.	(3,0) p.p.
\\ Rentabilidade e Eficiência - %								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	17,5	18,6	20,0	18,1	14,8	(1,1) p.p.	(2,5) p.p.	3,3 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA)	1,6	1,6	1,6	1,6	1,2	-	-	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO)	46,9	46,0	44,6	46,0	46,3	0,9 p.p.	2,3 p.p.	(0,3) p.p.
\\ Indicadores de Mercado								
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽³⁾	2,71	2,72	2,01	2,71	2,01	(0,7)	34,7	34,7
Valor de Mercado ⁽⁴⁾	171.480	187.419	226.778	171.480	226.778	(8,5)	(24,4)	(24,4)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	2.613	448	1.557	8.154	4.716	-	67,8	72,9
Índice Preço/Lucro ⁽⁵⁾	6,5	7,1	11,7	6,5	11,7	(7,8)	(43,9)	(43,9)
Índice Múltiplo de PL	1,2	1,3	1,6	1,2	1,6	(7,7)	(25,0)	(25,0)
Dividend Yield - % ⁽⁶⁾⁽⁷⁾	5,3	5,5	2,6	5,3	2,6	(0,2) p.p.	2,7 p.p.	2,7 p.p.
\\ Indicadores da Carteira - %								
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,8	2,6	2,2	2,8	2,2	0,2 p.p.	0,6 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito)	3,4	3,2	2,9	3,4	2,9	0,2 p.p.	0,5 p.p.	0,5 p.p.
NPL Creation - 90 dias	0,9	0,9	0,7	0,9	0,7	-	0,2 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias)	260,9	296,9	402,8	260,9	402,8	(36,0) p.p.	-	-
Índice de Cobertura (> 60 dias)	215,4	243,7	310,6	215,4	310,6	(28,3) p.p.	(95,2) p.p.	(95,2) p.p.

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 09 deste relatório; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (5) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (6) Fonte: Economatica; e (7) Calculado pela ação mais líquida.

Análise Resumida do Resultado Recorrente

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Para melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados, apresentamos a Demonstração do Resultado Recorrente, elaborada a partir de ajustes gerenciais, excluindo os eventos não recorrentes descritos a seguir na tabela da reconciliação entre o lucro contábil e recorrente:

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação %		
						4T21 x 3T21	4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
\\ Margem Financeira	16.962	15.702	16.657	63.980	63.128	8,0	1,8	1,3
- Margem com Clientes	14.779	14.054	13.219	55.529	52.140	5,2	11,8	6,5
- Margem com Mercado	2.183	1.648	3.438	8.451	10.988	32,4	(36,5)	(23,1)
\\ PDD Expandida	(4.283)	(3.358)	(4.568)	(15.035)	(25.754)	27,5	(6,2)	(41,6)
\\ Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.679	12.344	12.089	48.945	37.374	2,7	4,9	31,0
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.527	3.213	2.281	11.451	12.121	9,8	54,6	(5,5)
Receitas de Prestação de Serviços	8.864	8.756	8.717	34.099	32.747	1,2	1,7	4,1
Despesas Operacionais	(12.867)	(11.882)	(11.483)	(46.942)	(46.423)	8,3	12,1	1,1
Despesas de Pessoal	(5.774)	(5.434)	(5.134)	(21.397)	(20.188)	6,3	12,5	6,0
Outras Despesas Administrativas	(5.663)	(5.235)	(5.364)	(20.722)	(20.447)	8,2	5,6	1,3
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.430)	(1.213)	(985)	(4.823)	(5.788)	17,9	45,2	(16,7)
Despesas Tributárias	(1.962)	(1.877)	(1.979)	(7.535)	(7.819)	4,5	(0,9)	(3,6)
Resultado de Participação em Coligadas	42	37	47	144	115	13,5	(10,6)	25,2
\\ Resultado Operacional	10.283	10.591	9.672	40.162	28.115	(2,9)	6,3	42,8
Resultado Não Operacional	(8)	(26)	(79)	(204)	(77)	(69,2)	(89,9)	-
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽¹⁾	-	-	-	-	(170)	-	-	-
IR/CS	(3.593)	(3.731)	(2.717)	(13.478)	(8.171)	(3,7)	32,3	64,9
Participação Minoritária	(69)	(67)	(75)	(265)	(239)	3,0	(8,0)	10,9
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.613	6.767	6.801	26.215	19.458	(2,3)	(2,8)	34,7

(1) Refere-se ao pagamento, em parcela única, realizado em Set20 do abono salarial aprovado na convenção coletiva.

Principais eventos não recorrentes

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.613	6.767	6.801	26.215	19.458
\\ Eventos não Recorrentes	(3.443)	(119)	(1.337)	(4.270)	(2.912)
- Realização/Reclassificação de Inst. Financeiros ⁽¹⁾	(1.881)	-	-	(1.881)	-
- Impairment de Ativos Não Financeiros ⁽²⁾	(509)	-	(574)	(509)	(574)
- Provisão para Reestruturação ⁽³⁾	(441)	-	(57)	(441)	(540)
- Passivos Contingentes ⁽⁴⁾	(278)	-	(353)	(278)	(353)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(42)	(81)	(354)	(824)	(1.446)
- Outros	(291)	(38)	-	(335)	-
\\ Lucro Líquido Contábil	3.170	6.648	5.464	21.945	16.546

(1) Inclui resultado da reclassificação de TVMs da carteira de "Disponíveis para Venda" para "Negociação", e giro no mercado de instrumentos financeiros; (2) Inclui impairment de ativos relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento), ágio, intangível e sistemas / hardware; (3) Reestruturação, principalmente, na rede de agências; e (4) Composto por provisões cíveis.

Lucro Líquido Recorrente, Retornos e Eficiência

A boa performance das receitas de serviços e da margem financeira com clientes, que superou o *guidance*, reflete nossa ampla diversidade de produtos, serviços e soluções oferecidas aos clientes, em uma moderna rede de atendimento digital e física, que aliada à melhora da atividade econômica, que foi beneficiada, também, por nossa atuação na concessão de crédito e produtos para a sociedade em geral, contribuíram para a forte recuperação do lucro em 2021 (+35% vs 2020).

No trimestre, houve manutenção do lucro em patamares elevados, com bom desempenho de todas as receitas, principalmente, operações de seguros, absorvendo o aumento das despesas operacionais e custos com PDD, em função do significativo crescimento da carteira de crédito e alteração do *mix* do portfólio, com destaque para as operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, segmentos que demandam por maiores provisões.

Com a continuidade do crescimento da economia, transformação e modernização das plataformas de negócios, constante aperfeiçoamento e disponibilidade de adaptação às necessidades de nossos clientes, observamos oportunidades de crescimento futuro por meio da geração de receitas consistentes e sustentáveis.

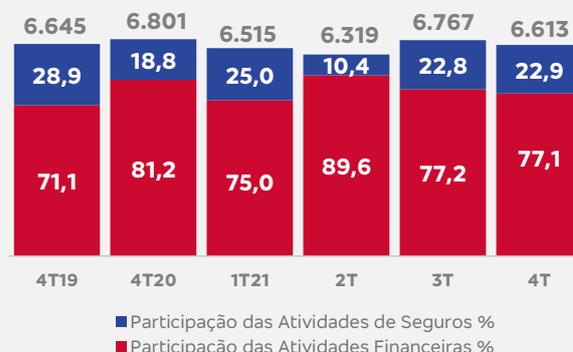
Rentabilidade acumulada em níveis elevados, acima de 18% em todo o ano de 2021.

O crescimento consistente das receitas beneficiou o IEO (trimestral e acumulado), que foi influenciado pelo movimento natural das despesas operacionais, dado o efeito do acordo coletivo e aumento do volume de negócios.

Comportamento do IEO ajustado ao risco (acumulado e trimestral) alinhado às maiores despesas com PDD, dado o significativo aumento no volume de crédito.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



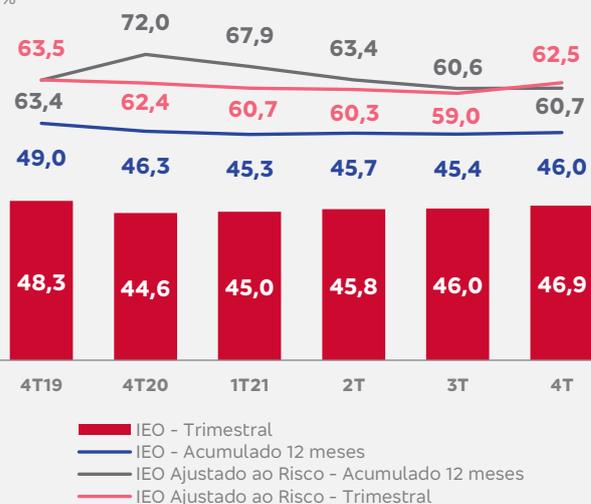
ROAE Acumulado e Trimestral

%



IEO / IEO Ajustado ao Risco

%



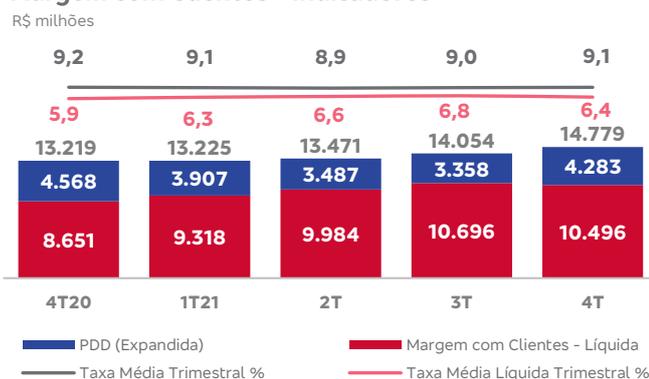
Composição e Análise da Margem Financeira

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação					
						4T21 x 3T21		4T21 x 4T20		12M21 x 12M20	
						R\$	%	R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	16.962	15.702	16.657	63.980	63.128	1.260	8,0	305	1,8	852	1,3
\\ Margem com Clientes⁽¹⁾	14.779	14.054	13.219	55.529	52.140	725	5,2	1.560	11,8	3.389	6,5
Saldo Médio	667.926	643.336	595.323	636.388	571.375	537		1.612		5.933	
Taxa Média	9,1%	9,0%	9,2%	8,7%	9,1%	188		(52)		(2.544)	
\\ Margem com Mercado⁽²⁾	2.183	1.648	3.438	8.451	10.988	535	32,4	(1.255)	(36,5)	(2.537)	(23,1)

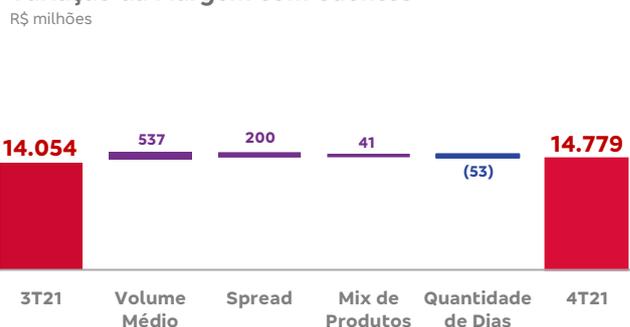
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência destes recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes x PDD Expandida

Margem com Clientes - Indicadores

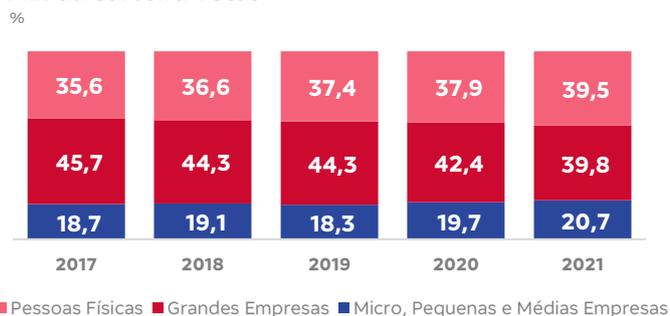


Variação da Margem com Clientes

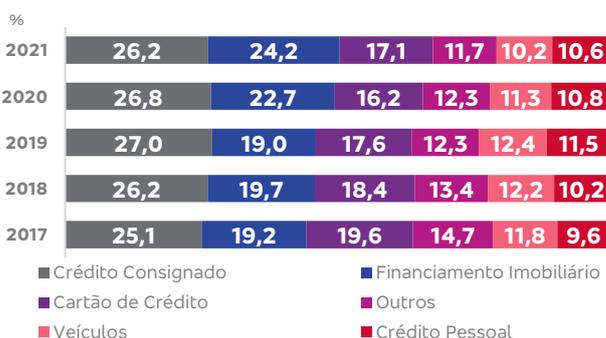


Crescimento em todos os períodos comparativos relacionado ao forte aumento no volume médio de operações. Destaque para o bom desempenho do financiamento de veículos, crédito consignado, financiamento do cartão de crédito, crédito pessoal, capital de giro e conta garantida, beneficiados pela retomada da atividade econômica. Além disso, a taxa média da margem de clientes melhorou pelo segundo trimestre consecutivo, tanto pelo maior resultado da margem de passivos sensíveis a *spreads* quanto pela melhora dos *spreads* e *mix* de produtos nas operações de crédito. A leve redução da margem financeira líquida com clientes está relacionada ao provisionamento inicial necessário para fazer frente à aceleração no crescimento da carteira de crédito, ligado a aspectos sazonais e de recuperação das vendas. Deve-se observar, entretanto, que o nível das provisões é ainda inferior aquele observado no mesmo trimestre do ano anterior.

Mix da Carteira Total



Mix de Produtos Pessoas Físicas



Margem Financeira com Mercado

Evolução de 32,4% em relação ao 3T21, sobretudo pelo impacto do aumento do CDI nas estratégias de ALM, que incluem o resultado do capital de giro próprio. Devido à grande oscilação das taxas de mercado, optamos por realinhar parte da carteira de TVMs a esta nova realidade por meio de reclassificação e negociação no mercado destes Instrumentos Financeiros. O resultado decorrente destas ações, em função da característica de excepcionalidade, foi tratado como não recorrente.

Carteira Bacen x Carteira Expandida

R\$ milhões	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	317.297	300.033	257.406	5,8	23,3
Pessoas Jurídicas	292.631	281.316	252.906	4,0	15,7
\\ Total das Operações de Crédito - Bacen	609.928	581.348	510.311	4,9	19,5
Avais e Fianças	83.467	79.197	80.237	5,4	4,0
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	80.825	77.904	71.782	3,7	12,6
Outros	38.438	34.874	24.638	10,2	56,0
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	812.657	773.323	686.968	5,1	18,3
\\ Pessoas Jurídicas	491.897	469.844	426.711	4,7	15,3
Grandes Empresas	323.343	308.483	291.357	4,8	11,0
Micro, Pequenas e Médias Empresas	168.553	161.361	135.353	4,5	24,5
\\ Pessoas Físicas	320.760	303.479	260.258	5,7	23,2
			Sem Variação Cambial	4,9	17,7

Excelente desempenho do crédito em 2021, superando o teto do *guidance*. Crescimento em praticamente todos os produtos (PF e PJ), com destaque para as operações de cartão de crédito, crédito pessoal e consignado, financiamento imobiliário, crédito rural, conta garantida e CDC, que cresceram dois dígitos.

Aumento de 32% na originação média diária (em 12 meses) dado o bom desempenho de operações com pessoas jurídicas, reflexo das constantes inovações na jornada de contratação de crédito, principalmente por meio dos canais digitais.

30%

dos créditos liberados por meio dos canais digitais em 2021

Do total de créditos liberados em 2021, **R\$ 88 bilhões** foram disponibilizados por meio dos Canais Digitais (R\$ 26 bilhões no 4T21).

Destaque para o forte crescimento dos créditos liberados para pessoas físicas (+59% | montante de R\$ 52 bilhões em 2021). Desse total, cerca de 80% foram originados por meio do canal *mobile*.

Variação da Carteira de Crédito - Bacen Dez21 x Set21

R\$ milhões



Variação da Carteira de Crédito - Bacen Dez21 x Dez20

R\$ milhões



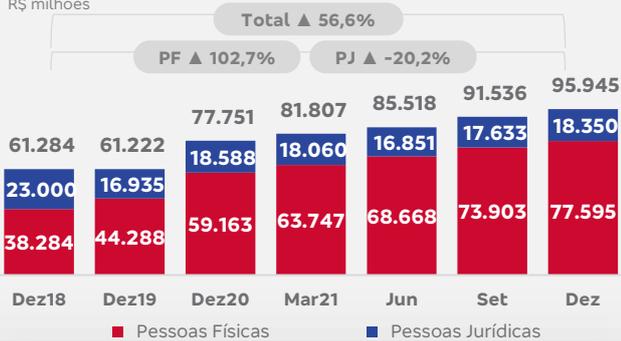
Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Dez21	Set21	Dez20	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	320.760	303.479	260.258	5,7	23,2
Financiamento ao Consumo	205.713	193.909	169.101	6,1	21,7
Crédito Consignado	84.111	82.505	69.664	1,9	20,7
Cartão de Crédito	54.862	47.384	42.054	15,8	30,5
Crédito Pessoal	33.899	32.973	27.978	2,8	21,2
CDC / <i>Leasing</i> de Veículos	32.840	31.047	29.405	5,8	11,7
Financiamento Imobiliário	77.595	73.903	59.163	5,0	31,2
Demais Produtos	37.452	35.666	31.994	5,0	17,1
Crédito Rural	13.053	12.088	10.444	8,0	25,0
Repasses BNDES/Finame	6.962	6.683	6.106	4,2	14,0
Outros	17.438	16.895	15.444	3,2	12,9
\\ Pessoas Jurídicas	491.897	469.844	426.711	4,7	15,3
Capital de Giro	102.098	96.694	91.586	5,6	11,5
Financiamento ao Comércio Exterior	60.183	61.801	57.636	(2,6)	4,4
Financiamento Imobiliário	18.350	17.633	18.588	4,1	(1,3)
Repasses BNDES/Finame	15.656	15.681	16.714	(0,2)	(6,3)
Conta Garantida	5.077	4.703	3.290	7,9	54,3
CDC / <i>Leasing</i>	22.618	20.992	16.645	7,7	35,9
Crédito Rural	18.357	18.153	11.888	1,1	54,4
Avais e Fianças	82.708	78.396	79.410	5,5	4,2
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	80.825	77.904	71.782	3,7	12,6
Outros	86.026	77.886	59.172	10,5	45,4
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	812.657	773.323	686.968	5,1	18,3
Moeda Nacional	754.309	720.250	645.370	4,7	16,9
Moeda Estrangeira	58.348	53.073	41.599	9,9	40,3

Financiamento Imobiliário

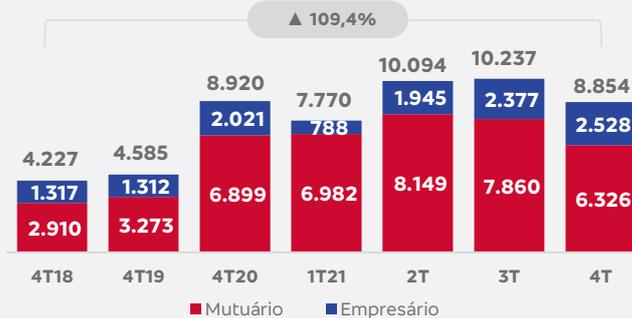
Carteira

R\$ milhões



Originação

R\$ milhões

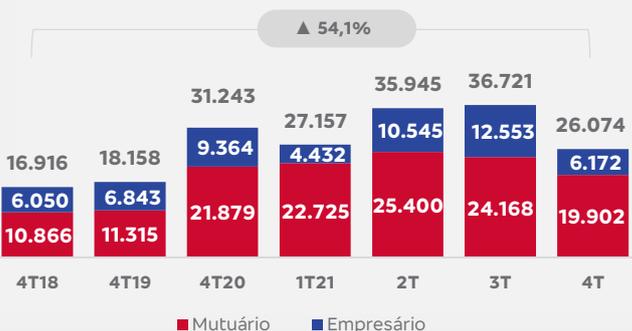


Perfil da Carteira de Pessoas Físicas – Originação 4T21

Prazo médio: 321 Meses



Unidades Financiadas

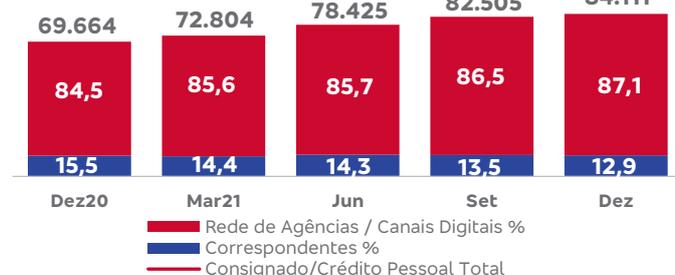


Crédito Consignado

Carteira

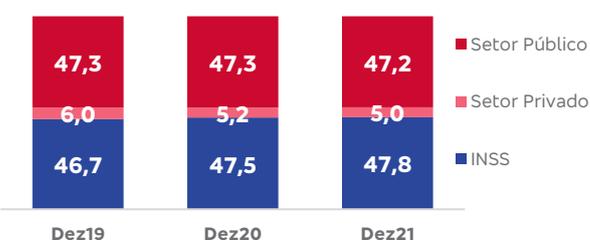
% **71,3** **70,2** **71,2** **71,4** **71,3**

R\$ milhões

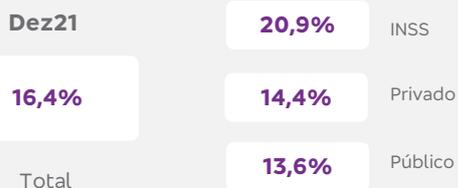


Distribuição da Carteira por Setor

%



Market Share

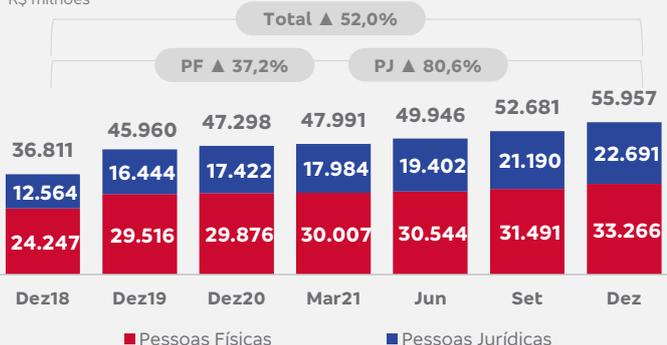


Excelente performance em 2021, reflexo da inovação na oferta do produto e da evolução nos canais de comercialização (destaque para a liberação por meio dos canais digitais, que representaram 63% do total em 2021), proporcionando mais crédito aos clientes. Bradesco é o banco com maior crescimento no *market share* do último trimestre (Set21), com base nas informações do mercado (disponíveis no Banco Central).

Financiamento de Veículos

Carteira

R\$ milhões



Distribuição da Carteira por Produto

%



Originação Bradesco Financiamentos



Originação Bradesco



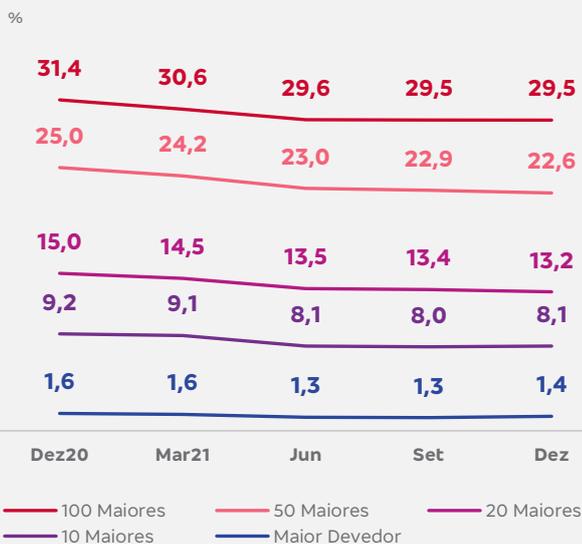
Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões

	Dez21	%	Set21	%	Dez20	%
\\ Setor de Atividade						
\\ Setor Público	10.649	1,3	10.666	1,4	15.772	2,3
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	5.895	0,7	5.859	0,8	11.312	1,6
Energia Elétrica	4.008	0,5	4.047	0,5	3.504	0,5
Demais Setores	746	0,1	760	0,1	956	0,1
\\ Setor Privado	802.008	98,7	762.657	98,6	671.196	97,7
Pessoas Jurídicas	481.248	59,2	459.178	59,4	410.938	59,8
Atividades Imobiliárias e Construção	35.191	4,3	31.548	4,1	31.107	4,5
Varejo	48.881	6,0	48.457	6,3	43.994	6,4
Transportes e Concessão	38.172	4,7	35.949	4,6	35.032	5,1
Serviços	72.576	8,9	64.797	8,4	43.569	6,3
Atacado	30.054	3,7	28.303	3,7	23.759	3,5
Automobilística	15.959	2,0	16.347	2,1	19.917	2,9
Alimentícia	24.665	3,0	24.560	3,2	17.970	2,6
Demais Setores	215.750	26,5	209.217	27,1	195.590	28,5
Pessoas Físicas	320.760	39,5	303.479	39,2	260.258	37,9
\\ Total	812.657	100,0	773.323	100,0	686.968	100,0

Carteira por Devedor

A estratégia de diversificação vem contribuindo com uma importante redução na concentração de clientes a cada trimestre.



Fluxo de Vencimentos⁽¹⁾

A carteira apresenta perfil de longo prazo, principalmente, pela representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

%	Dez21	Set21	Dez20
1 a 30 dias	11,4	10,9	8,7
31 a 60 dias	6,5	6,4	5,7
61 a 90 dias	5,8	6,0	5,0
91 a 180 dias	11,4	10,7	12,1
\\ Curto Prazo	35,0	34,0	31,5
181 a 360 dias	15,4	15,4	14,4
Acima de 360 dias	49,6	50,6	54,1
\\ Médio / Longo Prazo	65,0	66,0	68,5

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Movimentação da Carteira Expandida por Rating – Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

A qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito fizeram com que 95,8% das operações realizadas com novos clientes fossem classificadas nos ratings AA – C (em 12 meses).

Rating	Movimentação da Carteira de Crédito Expandida por Rating entre Dezembro de 2020 e 2021		Crédito total em Dezembro de 2021		Novos clientes entre Janeiro de 2021 e Dezembro de 2021		Clientes remanescentes de Dezembro de 2020	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	740.432	91,1%	740.432	91,1%	69.805	95,8%	670.627	90,7%
D	19.790	2,4%	19.790	2,4%	1.833	2,5%	17.957	2,4%
E - H	52.435	6,5%	52.435	6,5%	1.229	1,7%	51.206	6,8%
\\ Total	812.657	100,0%	812.657	100,0%	72.867	100,0%	739.790	100,0%

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

Melhora constante nos créditos classificados entre AA – C, representando mais de 90% da carteira total, evidenciando a qualidade das operações.

Característica de Cliente	Dez21			Set21			Dez20		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	93,3	0,2	6,5	92,7	0,3	7,0	89,9	2,0	8,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	89,0	4,3	6,7	88,6	4,7	6,7	88,0	4,0	8,0
Pessoas Físicas	90,0	3,7	6,3	89,8	4,2	6,0	89,5	4,3	6,2
\\ Total	91,1	2,4	6,5	90,7	2,7	6,6	89,4	3,2	7,4

“Qualidade nas operações, evidenciando o constante aprimoramento dos processos de concessão de crédito”.

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação %		
						4T21 x 3T21	4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
\\ PDD Expandida	(4.283)	(3.358)	(4.568)	(15.035)	(25.754)	27,5	(6,2)	(41,6)
Despesas com PDD	(5.059)	(4.392)	(4.066)	(18.685)	(25.796)	15,2	24,4	(27,6)
Receitas com Recuperações de Crédito	1.062	1.472	1.588	5.620	5.940	(27,9)	(33,1)	(5,4)
Impairment de Ativos Financeiros	28	(58)	(1.442)	(293)	(2.659)	-	-	(89,0)
Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(314)	(380)	(648)	(1.677)	(3.239)	(17,4)	(51,5)	(48,2)

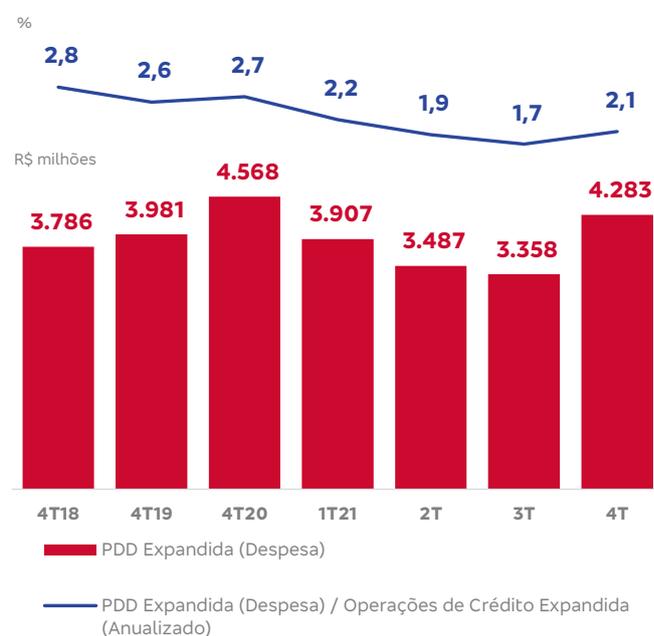
(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros.

A acentuada expansão nas operações de cartão de crédito, crédito pessoal, capital de giro e financiamento imobiliário, ocasionou um aumento natural das despesas com PDD, que permanecem em bons níveis de qualidade.

Destacamos o forte e sólido crescimento do portfólio, que conta com operações mais rentáveis e de menor risco, evidenciadas pela relação entre despesa vs carteira, que permanece em níveis abaixo do período pré-pandemia.

No 4T21, o estoque de PDD totalizou R\$ 45,2 bilhões, representando 7,4% da carteira de crédito, o equivalente a um índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias de mais de 260% (+15 p.p. vs Dez19).

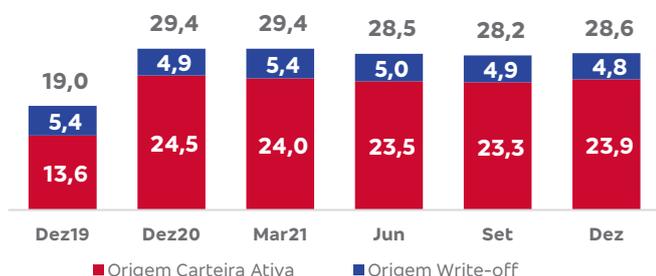
PDD / Operações de Crédito Expandida



Carteira Renegociada

Evolução do Saldo da Carteira

R\$ bilhões



O volume da carteira de renegociação apresentou estabilidade no trimestre (4T21 x 3T21).

Destacamos, que o total da carteira renegociada em relação a carteira total (Bacen) apresentou mais um trimestre de melhora, com redução de 0,2 p.p. no 4T21, em decorrência do aprimoramento contínuo dos modelos de concessão de crédito e das novas ferramentas de renegociação de vencidos, incluindo jornadas digitais, *scoring*, *speech analytics*, entre outros, permitindo a antecipação das necessidades dos clientes, a fim de prover uma maior gama de soluções para que possam se reorganizar financeiramente.

Inadimplência acima de 90 dias retornando a patamares históricos de 2019 e melhora de 1,1 p.p. na Carteira Renegociada / Carteira Bacen em relação a Dez20.

PDD / Carteira Renegociada

%



Inadimplência acima de 90 dias

%



Carteira Renegociada / Carteira Bacen

%



Operações Prorrogadas

Encerramos dezembro de 2021 com o saldo contábil das operações, líquido de amortizações, em R\$ 33,4 bilhões, com a seguinte composição: "em dia – R\$ 28,5 bi"; "em atraso – R\$ 3,1 bi"; e "em carência – R\$ 1,9 bi".

R\$ 33 bilhões

Saldo contábil líquido de amortizações

Perfil de crédito dos clientes que solicitaram prorrogação:

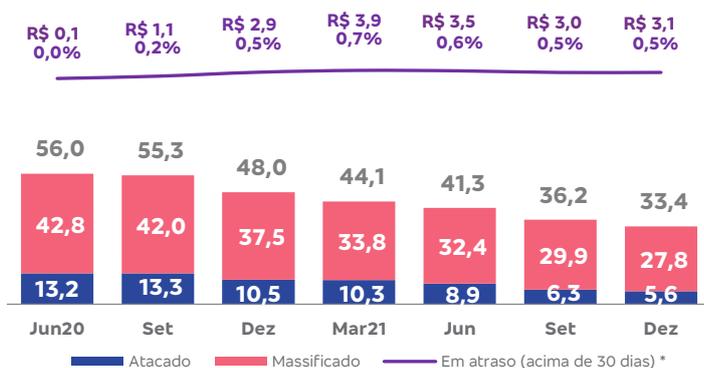
92% estavam em dia e não apresentaram atraso nos 12 meses anteriores à pandemia

91% com rating AA a C

68% com garantia real

13 anos tempo médio de relacionamento

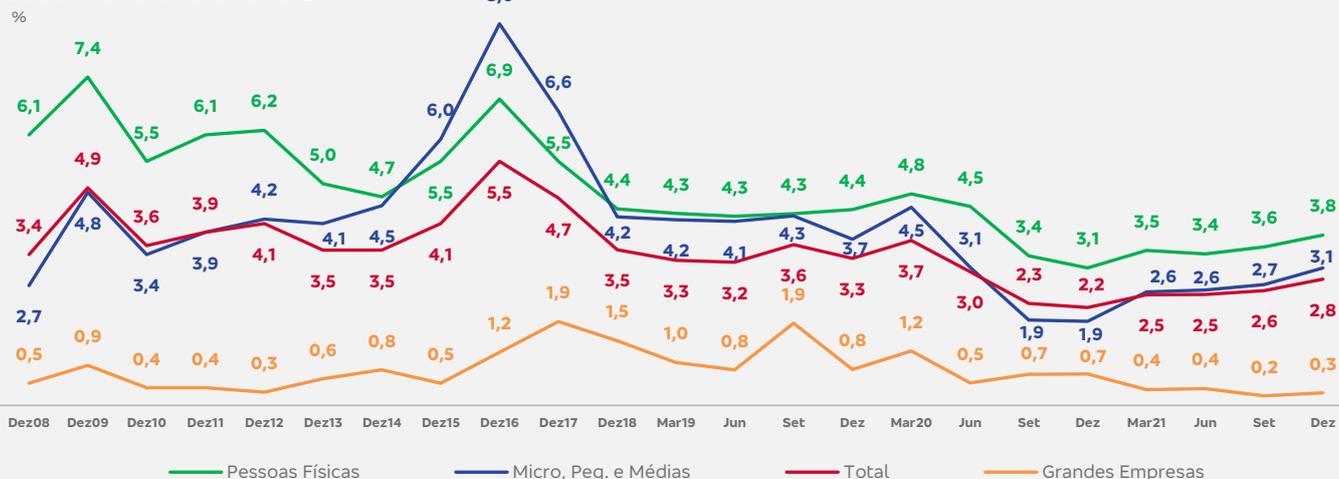
R\$ bilhões



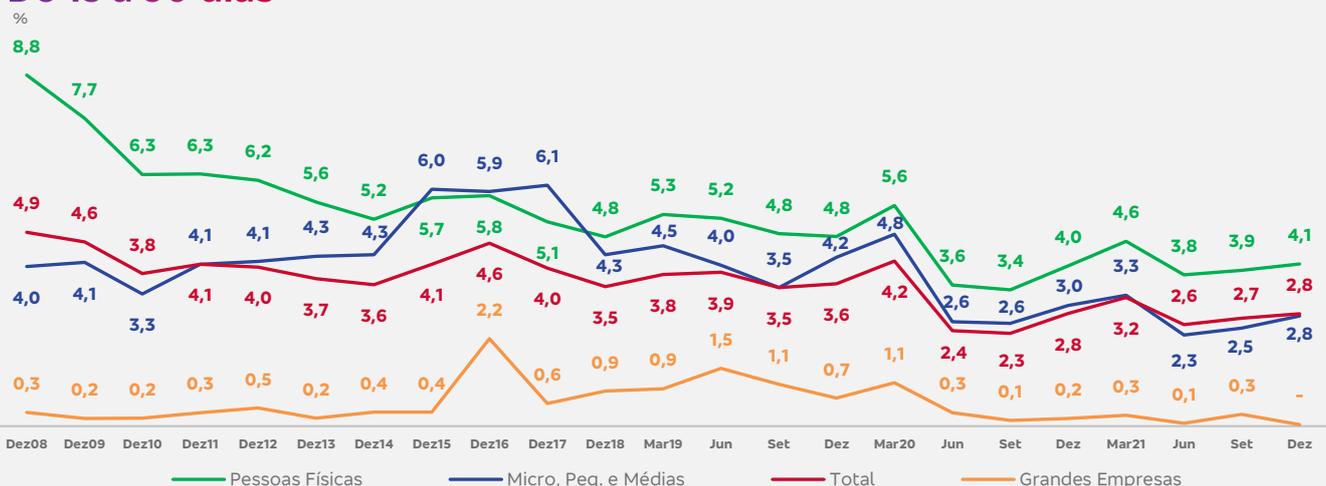
* Índice de atraso acima de 30 dias calculado com base no saldo da Carteira Bacen.

Índices de Inadimplência

Acima de 90 dias



De 15 a 90 dias



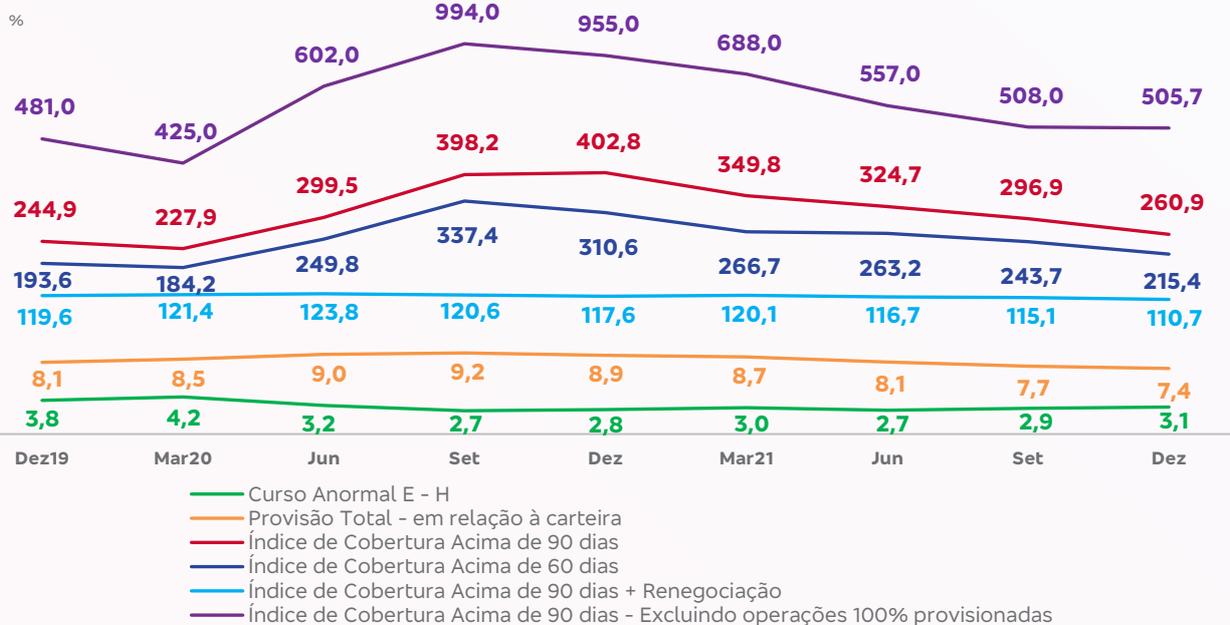
Movimento já esperado em dezembro de 2021, com uma inadimplência geral bem controlada e em patamares sensivelmente menores em comparação aos períodos que antecederam a pandemia (dezembro de 2019), mesmo com o crescimento expressivo e contínuo da carteira de crédito, refletindo as ações de gestão de risco. Permanecemos com a estratégia de apoiar os clientes com as políticas de crédito mais sofisticadas, dando continuidade ao crescimento da carteira de forma consistente, rentável e sustentável.

“Robustez no nível de provisionamento para suportar adversidades. Cobertura de 2,6 vezes a carteira vencida +90”.

Índices de Cobertura e Provisão

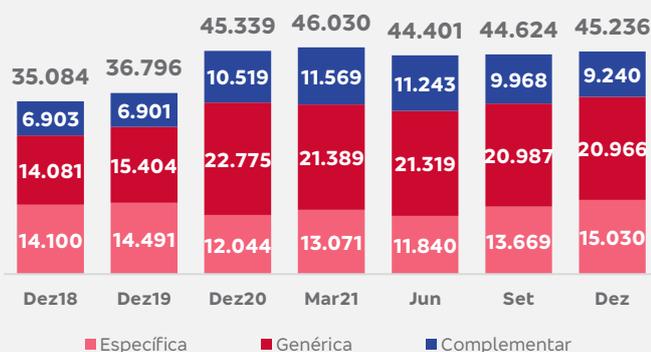
Manutenção dos índices de cobertura (60 e 90 dias) em patamares elevados, permanecendo acima dos períodos que antecederam a pandemia (média de +19 p.p. vs 2019). Ênfase para a cobertura acima de 90 dias líquida das operações 100% provisionadas, que demonstra que estamos em níveis bastante confortáveis de provisionamento. Provisão total de R\$ 45,2 bilhões, com estabilidade em 12 meses, mesmo com o expressivo aumento da carteira de crédito expandida (+18,3%), evidenciando a qualidade das operações. PDD complementar representando 1,1% da carteira de crédito, ou R\$ 9 bilhões, demonstrando a robustez no nível de provisionamento das operações de crédito para suportar um eventual cenário de estresse. Destaque para as operações de pior *rating* (curso anormal E – H), que permanecem nos menores níveis da série.

Índices de Cobertura



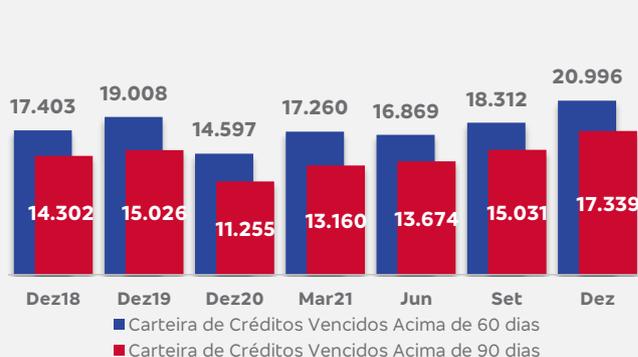
Composição da Provisão

R\$ milhões



Carteira em Atraso

R\$ milhões



NPL Creation | 90 dias x Baixas

Movimento no trimestre principalmente nas Pessoas Físicas, refletindo a normalização das políticas de renegociação praticadas nos períodos que antecederam a pandemia. Vale destacar que parte significativa do NPL Creation do trimestre vem de créditos 100% provisionados ou com nível elevado de provisões, parte deles oriunda da carteira renegociada.

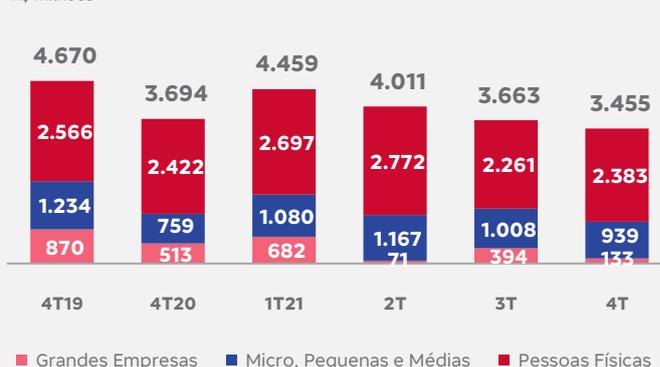
NPL Creation

R\$ milhões



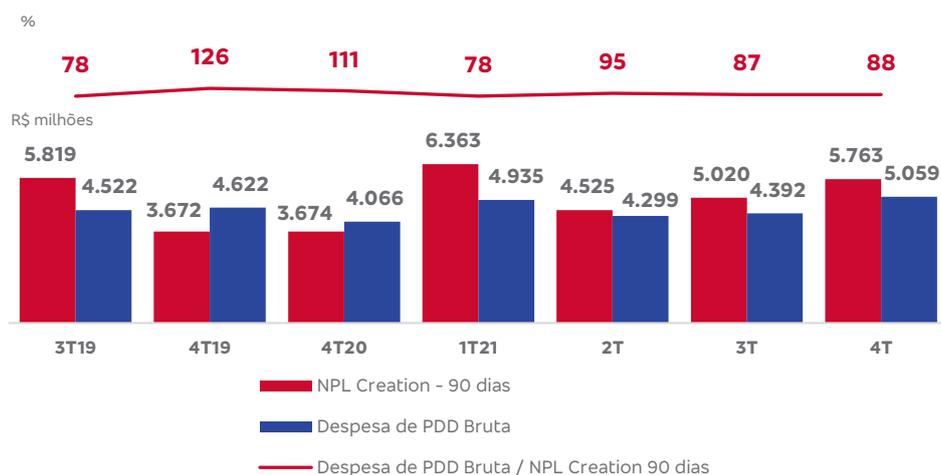
Baixas

R\$ milhões



Em dezembro de 2021, as despesas de PDD bruta representaram quase 90% do NPL Creation, mesmo patamar de períodos que antecederam a pandemia, evidenciando a robustez do nível de provisionamento.

Despesa de PDD Bruta X NPL Creation 90 dias



Principais Fontes de Captação

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	58.334	53.025	55.600	10,0	4,9
Depósitos de Poupança	139.341	137.135	136.698	1,6	1,9
Depósitos a Prazo + Debêntures	384.542	380.438	370.061	1,1	3,9
Empréstimos e Repasses	51.489	57.647	49.808	(10,7)	3,4
Recursos de Emissão de Títulos	166.348	148.903	145.017	11,7	14,7
Dívidas Subordinadas	7.898	7.631	15.875	3,5	(50,2)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	46.553	42.379	37.371	9,8	24,6
\\ Subtotal	854.505	827.158	810.430	3,3	5,4
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	247.968	266.387	250.746	(6,9)	(1,1)
Depósitos Interfinanceiros	4.656	4.453	837	4,6	-
Capital de Giro Próprio/ Administrados	123.061	123.087	118.924	-	3,5
Carteira de Câmbio	20.215	35.631	18.758	(43,3)	7,8
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	722	6.440	707	(88,8)	2,1
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	292.860	289.111	284.606	1,3	2,9
\\ Recursos Captados	1.543.988	1.552.267	1.485.008	(0,5)	4,0
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.060.429	1.075.329	1.023.287	(1,4)	3,6
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	2.604.416	2.627.596	2.508.295	(0,9)	3,8

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Suprimos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente por meio de nossas captações, através da eficiente obtenção de recursos junto aos clientes.

R\$ milhões	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Trimestre	12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	59.056	59.465	56.307	(0,7)	4,9
Depósito de Poupança	139.341	137.135	136.698	1,6	1,9
Depósito a Prazo + Debêntures	384.542	380.438	370.061	1,1	3,9
Recursos de Letras	155.971	138.664	134.356	12,5	16,1
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	738.910	715.702	697.422	3,2	5,9
(-) Depósitos Compulsórios	(87.363)	(88.007)	(83.758)	(0,7)	4,3
(-) Disponibilidade (Nacional)	(15.095)	(17.301)	(18.019)	(12,7)	(16,2)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	636.452	610.394	595.645	4,3	6,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	51.489	57.647	49.808	(10,7)	3,4
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	92.200	85.038	87.431	8,4	5,5
\\ Total Captações (A)	780.141	753.079	732.885	3,6	6,4
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	729.190	694.126	606.732	5,1	20,2
\\ B / A	93,5%	92,2%	82,8%	1,3 p.p.	10,7 p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

"Maior resultado da série histórica com boa recuperação em um ano de incertezas, superando o centro do guidance".

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação %		
						4T21 x 3T21	4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
Rendas de Cartão	3.272	2.968	2.983	11.623	10.565	10,2	9,7	10,0
Conta Corrente	2.031	2.007	2.072	7.981	7.928	1,2	(2,0)	0,7
Administração de Fundos	812	859	815	3.296	3.414	(5,5)	(0,4)	(3,5)
Operações de Crédito	763	718	685	2.777	2.673	6,3	11,4	3,9
Cobrança e Arrecadações	595	607	665	2.411	2.613	(2,0)	(10,5)	(7,7)
Administração de Consórcios	572	578	511	2.203	1.921	(1,0)	11,9	14,7
Serviços de Custódia e Corretagens	344	351	328	1.404	1.298	(2,0)	4,9	8,2
Underwriting / Assessoria Financeira	194	375	344	1.214	1.151	(48,3)	(43,6)	5,5
Outras	281	293	314	1.190	1.184	(4,1)	(10,5)	0,5
\\ Total	8.864	8.756	8.717	34.099	32.747	1,2	1,7	4,1
\\ Dias Úteis	63	65	63	251	251	(2)	-	-

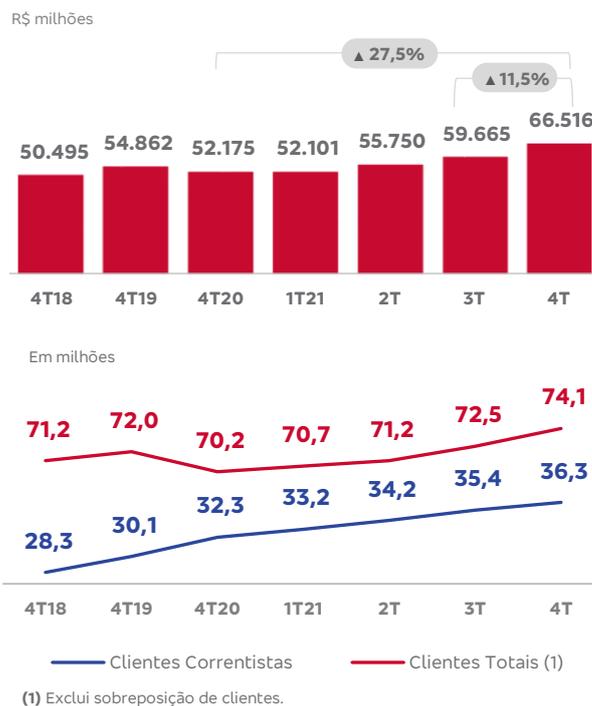
Ótimo desempenho em 2021, com performance positiva em todos os períodos comparativos, refletindo a retomada da atividade econômica e a ampla diversidade de produtos e serviços, oferecidos em uma moderna rede de atendimento (digital e física). Esse desempenho contribui para o crescimento contínuo dos resultados e demonstra nossa adaptação no modo de servir e atender as necessidades de nossos clientes.

Rendas de Cartão - Forte crescimento em todos os períodos comparativos. Maior utilização dos cartões, evidenciada pela excelente performance do volume transacionado, que ultrapassou a marca de R\$ 66 bilhões no 4T21, superando os períodos que antecederam a pandemia. Vale destacar o avanço das emissões de cartões por meio dos canais digitais, que cresceram mais de três vezes no período (12M21 x 12M20).

Conta Corrente - Alcançamos a expressiva marca de mais de 36 milhões de clientes correntistas no 4T21 (+4 milhões em 12 meses), que aliada ao maior volume de negócios dos correspondentes bancários, em função da reabertura do comércio em geral, contribuíram para o desempenho positivo nos períodos.

Administração de Fundos - Mais de R\$ 3 bilhões em 2021, refletindo a estratégia de adequação de portfólio, a diversificação e o avanço na oferta de novos produtos de alto valor agregado aderente ao perfil e objetivo de cada investidor. Destaque para a captação líquida em fundos de crédito privado, que contribuíram com R\$ 40 bilhões.

Volume Transacionado - Cartões de Crédito



Fundos e Carteiras Administradas



Operações de Crédito - Forte aumento no volume de originação de crédito⁽¹⁾. Destaque para as receitas com financiamento imobiliário, impulsionadas pelas constantes inovações na jornada de contratação de crédito, principalmente nos canais digitais, e ao bom desempenho do capital de giro e comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças).

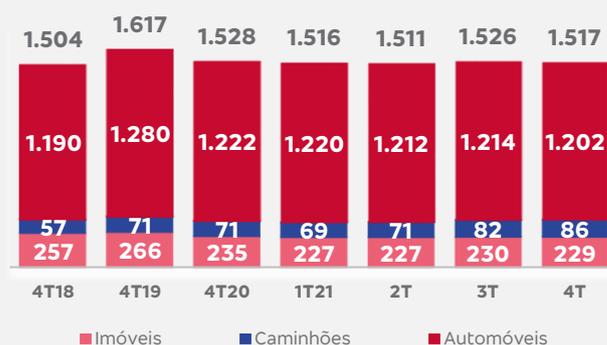
(1) Por dia útil.

Cobrança e Arrecadação - R\$ 2,4 bilhões em 2021, mesmo com a suspensão dos pagamentos de DPVAT e de menores receitas com boletos de cobranças (redução marginal de volume devido às novas possibilidades disponíveis no mercado, e à revisão de preços no período).

Consórcios - Mais um ano como líder de mercado. Ótimo desempenho reafirmando a presença atuante nos ramos de bens móveis e imóveis. Destaque para as vendas originadas nos canais digitais (*Mobile, Internet Banking e Net Empresa*), que representaram cerca de 25% da originação total em 2021, com forte atuação no mercado de agronegócio e imóveis.

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios

Em milhares



Underwriting / Assessoria Financeira - Crescimento em 2021 relacionado ao aumento nos negócios junto à capacidade de capturar oportunidades no mercado de capitais, com destaque para a evolução na assessoria de fusões e aquisições (+33%) e operações de renda fixa (+28%). A variação do comparativo trimestral e anual (3T21 e 4T20) reflete o desempenho dos trimestres anteriores, beneficiado por operações relevantes, dada a volatilidade do mercado de capitais.

Renda Fixa: Aumento nas operações em 12 meses, o que nos possibilitou atingir a 2ª posição nos *rankings* de distribuição e originação, com volume de cerca de R\$ 20 bilhões e R\$ 36 bilhões, respectivamente (*Ranking Anbima* - Nov21).

Renda Variável: 33 transações em 2021, com destaque para o aumento de 71% no número de IPOs.

Fusões e Aquisições: Crescimento nas receitas do período (12M21 x 12M20) em função da assessoria de 92 transações, nos colocando na 1ª posição do *Ranking* da Reuters por número de transações.

Custódia e Corretagens

Corretagens - Performance relacionada ao maior volume de operações na bolsa de valores. Destaque para a Ágora Corretora, responsável por cerca de 80% destas receitas totais e constante crescimento da base de clientes (36% em 12 meses).

Custódia - Maior volume de emissões e cancelamentos de ADRs / UNITs junto ao aumento na base de clientes no decorrer dos 12 meses.

Ativos Custodiados

R\$ bilhões



Despesas Operacionais

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	Variação %		
						4T21 x 3T21	4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
\\ Despesas de Pessoal								
Estrutural	4.509	4.431	4.159	17.107	16.931	1,8	8,4	1,0
Proventos/Encargos Sociais	3.294	3.248	2.981	12.412	12.182	1,4	10,5	1,9
Benefícios	1.215	1.183	1.178	4.695	4.749	2,7	3,1	(1,1)
Não Estrutural	1.265	1.003	975	4.290	3.257	26,1	29,7	31,7
Participação nos Resultados	940	750	756	3.275	2.398	25,3	24,3	36,6
Provisão para Processos Trabalhistas	158	140	129	544	577	12,9	22,5	(5,7)
Custo de Rescisões	125	91	63	372	189	37,4	98,4	96,8
Treinamentos	42	22	27	99	93	90,9	55,6	6,5
\\ Total - Despesas de Pessoal	5.774	5.434	5.134	21.397	20.188	6,3	12,5	6,0
\\ Despesas Administrativas								
Serviços de Terceiros	1.412	1.312	1.418	5.192	5.204	7,6	(0,4)	(0,2)
Depreciação e Amortização	799	812	836	3.256	3.249	(1,6)	(4,4)	0,2
Processamento de Dados	795	690	680	2.737	2.429	15,2	16,9	12,7
Propaganda e Publicidade	627	404	398	1.549	1.249	55,2	57,5	24,0
Comunicação	348	364	362	1.446	1.507	(4,4)	(3,9)	(4,0)
Manutenção e Conservação de Bens	364	341	357	1.376	1.375	6,7	2,0	0,1
Aluguéis	318	318	323	1.267	1.344	-	(1,5)	(5,7)
Serviços do Sistema Financeiro	252	265	284	1.034	1.050	(4,9)	(11,3)	(1,5)
Transportes	195	194	155	724	673	0,5	25,8	7,6
Segurança e Vigilância	138	144	151	581	698	(4,2)	(8,6)	(16,8)
Água, Energia e Gás	96	80	91	356	374	20,0	5,5	(4,8)
Materiais	37	31	42	123	153	19,4	(11,9)	(19,6)
Viagens	14	9	8	39	82	55,6	75,0	(52,4)
Outras	268	271	259	1.042	1.060	(1,1)	3,5	(1,7)
\\ Total - Despesas Administrativas	5.663	5.235	5.364	20.722	20.447	8,2	5,6	1,3
\\ Total de Despesas Administrativas + Pessoal	11.437	10.669	10.498	42.119	40.635	7,2	8,9	3,7
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas								
Comercialização de Cartões	603	535	521	2.067	1.983	12,7	15,7	4,2
Contingências Cíveis e Fiscais	261	175	366	603	860	49,1	(28,7)	(29,9)
Sinistros	188	143	129	572	447	31,1	45,7	27,9
Outros	378	359	(31)	1.581	2.498	5,2	-	(36,7)
\\ Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	1.430	1.213	985	4.823	5.788	17,9	45,2	(16,7)
\\ Total das Despesas Operacionais	12.867	11.882	11.483	46.942	46.423	8,3	12,1	1,1

“Contínuo e efetivo controle de custos”.

Despesas de Pessoal

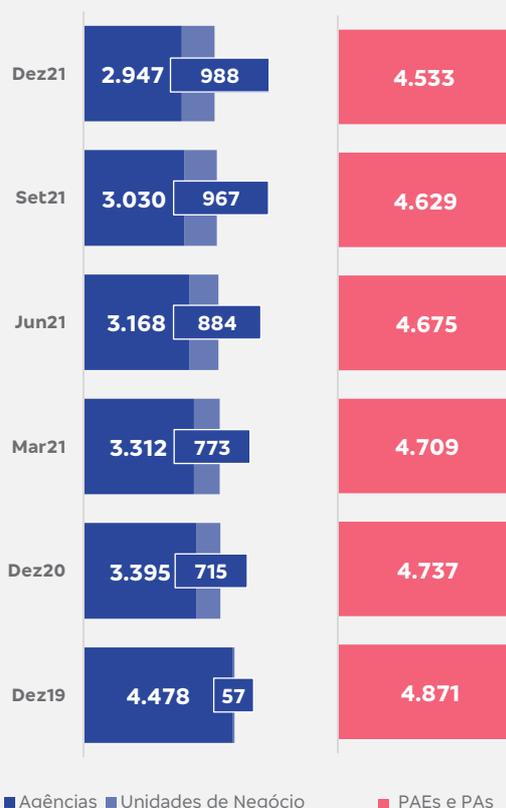
Apesar do efeito do acordo coletivo ocorrido a partir de setembro de 2021 (10,97% em 2021 vs 1,5% em 2020), do aumento das despesas com participação nos resultados (ocasionado pelo forte crescimento do lucro líquido recorrente e desempenho das áreas de negócios), e da consolidação do Bradesco BAC Florida Bank, iniciada no 4T20, que impactou a variação acumulada do período em +1 p.p., as despesas permaneceram em níveis bem controlados.

Despesas Administrativas

Mesmo com a alta inflação acumulada em 12 meses (IPCA 10,1% e IGP-M 17,8%), as despesas apresentaram apenas um leve aumento em 2021, evidenciando o efetivo controle de custos decorrente das ações da Administração na gestão dos modelos de atuação, possibilitando reduzir, constantemente, o custo de servir.

Evoluções no trimestre e em 12 meses (3T21 e 4T20) relacionadas ao crescimento do volume dos negócios, bem como aos gastos institucionais de propaganda e publicidade visando a oferta de produtos, além dos maiores investimentos em tecnologia para ampliação de plataformas de atendimento ao cliente.

Agências e PAEs/PAs



Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

A redução em 2021 é reflexo da constituição de provisões adicionais do Grupo Segurador em 2020, além das menores despesas com provisões operacionais. No trimestre (3T21 e 4T20), a variação é decorrente das maiores despesas relativas ao negócio, reflexo da retomada da atividade econômica, além de maiores despesas com contingências operacionais.

O desempenho do Grupo Bradesco Seguros em 2021 teve como principal destaque a expressiva evolução do faturamento, de 11% no acumulado do ano, em relação a 2020, atingindo cerca de R\$ 82 bilhões. Na comparação entre os quartos trimestres de 2021 e 2020, a expansão foi de 17%. Houve evolução em todas as linhas de negócios.

Essa performance se refletiu positivamente no lucro líquido, que registrou crescimento de 4,4% no ano (2021 x 2020) e 18,9% na comparação trimestral (4T21 x 4T20), atingindo R\$ 5,3 bilhões, não obstante os efeitos adversos ainda decorrentes da pandemia de Covid-19. Outro parâmetro importante para a operação, o ROAE também apresentou melhora significativa, passando de 14,3% para 17,7%. Vale destacar, ainda, a contribuição do Resultado Financeiro, que apresentou crescimento de 55,3% no ano e 43,1% na comparação com o quarto trimestre de 2020, influenciado pelo comportamento dos índices econômico-financeiros.

Igualmente relevante foi o retorno proporcionado à sociedade em 2021, sob a forma de indenizações e benefícios, que alcançaram R\$ 42 bilhões. Desse total, R\$ 5 bilhões foram destinados exclusivamente a eventos relacionados à Covid-19, além de indenizações relativas aos Seguros de Vida e Habitacional.

Ao longo desse período desafiador, o Grupo Segurador intensificou e aprimorou a estratégia do clientecentrismo, desenvolvendo produtos ainda mais aderentes à nova dinâmica do mercado, com soluções que simplificam e agilizam as interações dos clientes e corretores no processo de contratação.

Foram realizados sólidos investimentos em projetos ligados à transformação digital em três principais frentes: levar aos corretores tecnologia e análise de dados que lhes permitam exercer um papel cada vez mais consultivo na relação com os segurados; atender a jornada do cliente em sua plenitude, desde o primeiro contato com a companhia até o momento da regulação do sinistro; e fomentar iniciativas de inovação, visando garantir a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

Com a expansão e o aprimoramento dos canais digitais de comercialização, as vendas nessa modalidade cresceram 60% de janeiro a dezembro de 2021, alcançando R\$ 1,6 bilhão, com aumento de 90% na quantidade de itens distribuídos. Os aplicativos Bradesco Seguros já acumulam cerca de 10 milhões de *downloads*.

A eficácia do modelo multiramo e da estratégia adotada em cada segmento de atuação se traduziu no aumento do número de contratos em praticamente todas as linhas de negócios. As carteiras de Previdência, Saúde e Auto/Ramos Elementares registraram crescimento entre 4% e 10%, com a inclusão de 112 mil, 140 mil e 260 mil novos segurados, respectivamente.

A Bradesco Saúde aprofundou o foco operacional no modelo de atendimento primário, elevando para 26 o total de clínicas Meu Doutor Novamed, das quais oito inauguradas em 2021.

Em novembro, a rede lançou, em oito de suas clínicas, o Programa Pós-Covid-19, para suporte especializado aos desdobramentos da doença. Desde a sua criação, em dezembro de 2015, as clínicas Meu Doutor Novamed totalizam mais de 800 mil atendimentos, com um nível de satisfação superior a 85% entre os pacientes.

No segmento de Previdência Privada, a grade de produtos foi modernizada, com o lançamento de novos planos com soluções de investimento, de modo a atender a demanda por diversificação de ativos e gestores. Além disso, a Bradesco Vida e Previdência implementou novas ações e parcerias comerciais, aproximando ainda mais o relacionamento com os clientes, ampliando, também, seus canais de distribuição, com ênfase em processos e serviços digitais. Da mesma forma, no ramo Vida, a empresa aperfeiçoou sua jornada, com a introdução de aceite digital, autofaturamento de apólices e possibilidade de alteração de beneficiários no *App* Bradesco.

Em Seguro Auto e Ramos Elementares, a Bradesco Auto/RE investiu em novos produtos personalizáveis e de contratação simplificada, com a utilização de tecnologia e serviços agregados, buscando maximizar a experiência do cliente. Merecem destaque os produtos com características de combo, como o Bradesco Seguro Auto Lar, que reúne coberturas dos Seguros Auto e Residencial e tem como objetivo ampliar a distribuição do segmento residencial. Na mesma linha, o Bradesco Auto Light permite acesso a um produto em média até 30% mais barato do que o Seguro Auto tradicional, sem prejuízo dos serviços contratados.

Já a Bradesco Capitalização intensificou a parceria com a Livelio e diversificou ainda mais seu portfólio de produtos, visando atender a todos os perfis de clientes, e expandiu o autosserviço, criando novas funcionalidades para consulta e gerenciamento dos títulos nos canais digitais.

Resultado de Seguros

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Informações

4T21

Lucro

R\$ **1.517** MM
-1,7% no trimestre
+18,9% em 12 meses

ROAE

17,7%

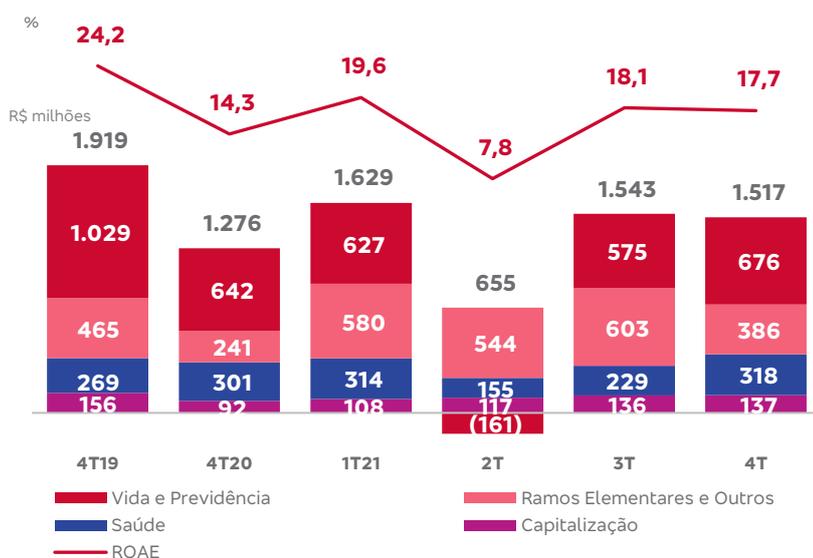
Faturamento

R\$ **21.222** MM
+0,3% no trimestre
+16,9% em 12 meses

Demonstração Consolidada do Resultado e Dados Patrimoniais Selecionados

	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20	4T21 x 3T21	Variação % 4T21 x 4T20	12M21 x 12M20
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	12.116	12.265	10.544	47.616	43.687	(1,2)	14,9	9,0
Sinistros Retidos	(8.623)	(8.967)	(7.824)	(34.220)	(27.717)	(3,8)	10,2	23,5
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.112)	(1.335)	(1.065)	(4.866)	(4.709)	(16,7)	4,5	3,3
Despesas de Comercialização	(919)	(840)	(818)	(3.339)	(3.170)	9,4	12,4	5,3
Resultado Financeiro da Operação	2.065	2.090	1.443	6.260	4.030	(1,2)	43,1	55,3
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização								
Receitas de Prestação de Serviços	430	454	461	1.767	1.876	(5,2)	(6,6)	(5,8)
Despesas de Pessoal	(447)	(395)	(347)	(1.649)	(1.499)	13,2	28,7	10,0
Outras Despesas Administrativas	(367)	(374)	(352)	(1.423)	(1.426)	(1,9)	4,3	(0,2)
Outras	(512)	(262)	144	(1.125)	(2.303)	95,2	(455,4)	(51,1)
\\ Resultado Operacional								
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.116)	(1.094)	(912)	(3.677)	(3.649)	2,0	22,3	0,8
\\ Lucro Líquido Recorrente								
	1.517	1.543	1.276	5.344	5.120	(1,7)	18,9	4,4
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	342.424	339.787	339.480	342.424	339.480	0,8	0,9	0,9
Títulos e Valores Mobiliários	319.253	317.963	319.711	319.253	319.711	0,4	(0,1)	(0,1)
Provisões Técnicas	292.860	289.111	284.606	292.860	284.606	1,3	2,9	2,9
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	31.401	34.659	37.792	31.401	37.792	(9,4)	(16,9)	(16,9)

(1) Em Dez21, o patrimônio líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 20.035 milhões.



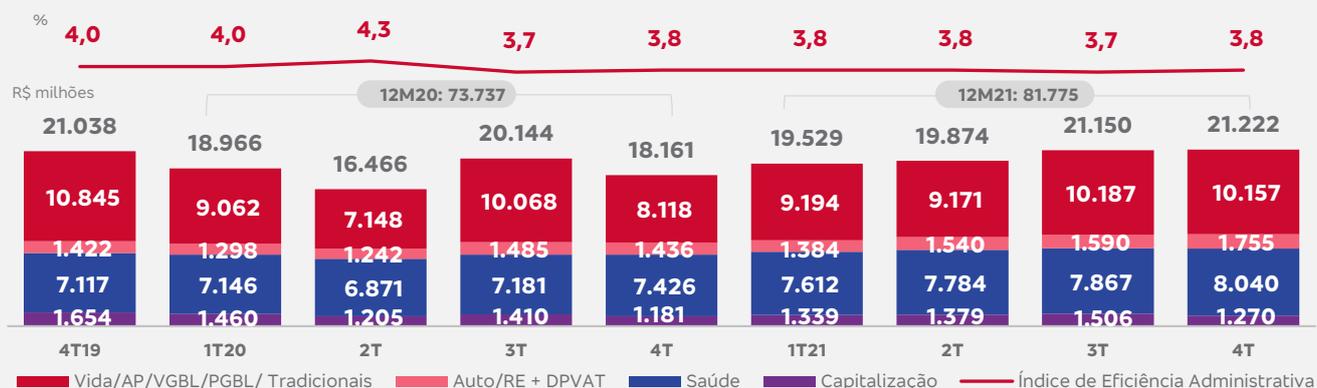
Lucro / Prejuízo Líquido e ROAE

Lucro de 2021 impulsionado pelo crescimento do faturamento (+10,9% em 2021 e +16,9% no 4T21) e aumento do Resultado Financeiro (dado o comportamento dos índices econômico-financeiros), que absorveram a elevação do Índice do Sinistralidade em função da maior frequência dos eventos relacionados à Covid-19 e aumento de 5% da CSLL (impacto de R\$ 184 milhões). Excluindo o efeito da majoração da CSLL, o aumento do lucro seria de 8% no ano de 2021.

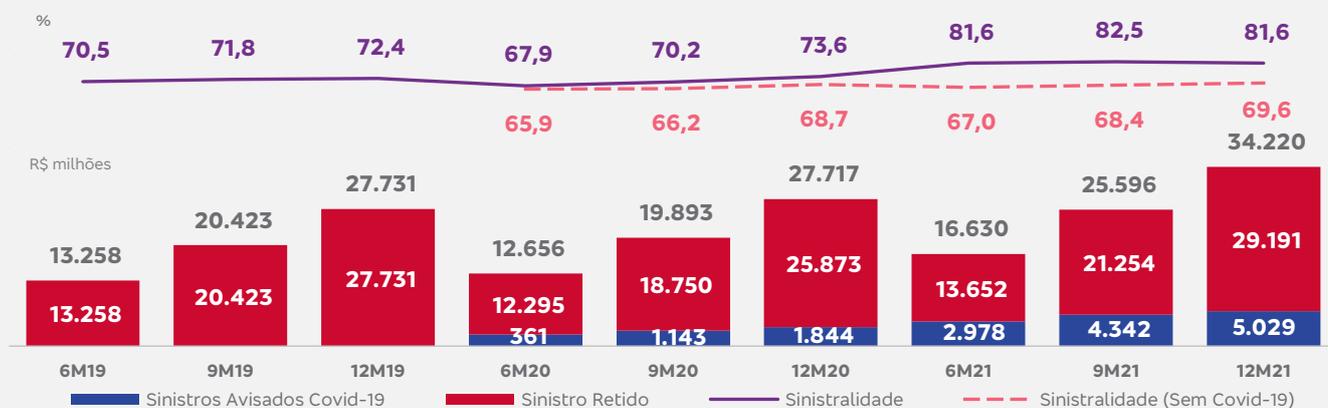
Faturamento e Resultado Operacional de Seguros

Relatório de Análise Econômica e Financeira

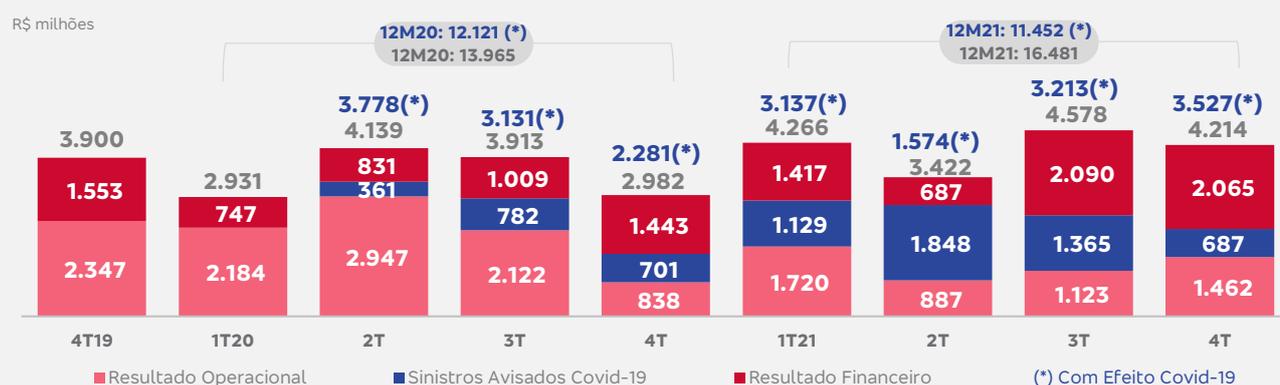
Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Sinistros Retidos



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



Em 2021, a boa performance do faturamento e expressiva melhora do resultado financeiro amenizaram o aumento do índice de sinistralidade acumulado do ano, impactado pela necessidade de assistência médico-hospitalar, diagnósticos, consultas, internações e eventuais consequências pós-Covid-19, além de indenizações nos produtos de vida e habitacional. Em 2021 foi pago mais de R\$ 5 bilhões de indenizações relacionadas a Covid-19 (+173% vs 2020).

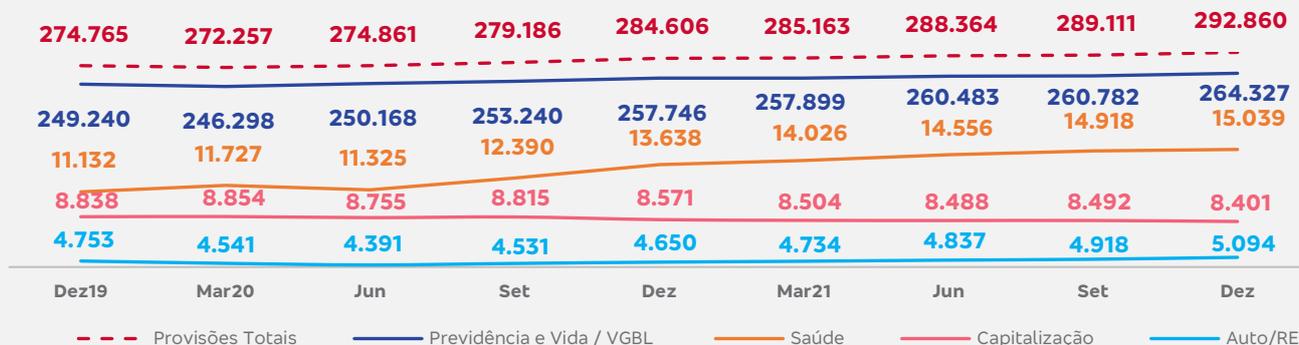
Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Provisões Técnicas

Aumento de 2,9% em 2021 e de 1,3% no trimestre. Maiores provisões nos ramos de “saúde”, “vida” e “previdência” totalizando R\$ 292,9 bilhões em dezembro de 2021, o maior da série histórica.

R\$ milhões

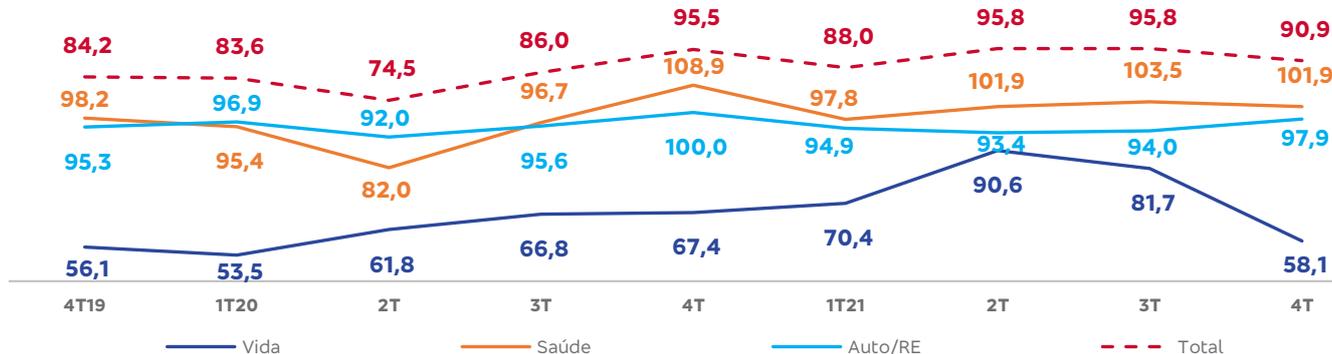


Índices de Desempenho – Combinado / Sinistralidade / Comercialização

Melhora de quase 5 p.p. no trimestre e em 12 meses (3T21 e 4T20) no índice combinado, decorrente da redução do Índice de Sinistralidade, impactado pela menor frequência dos eventos relacionados à Covid-19.

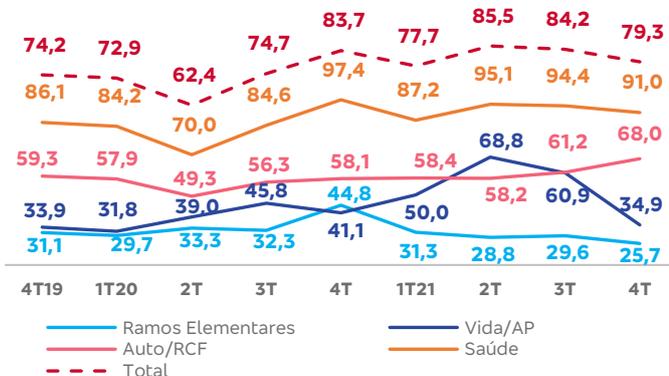
Índice Combinado

%



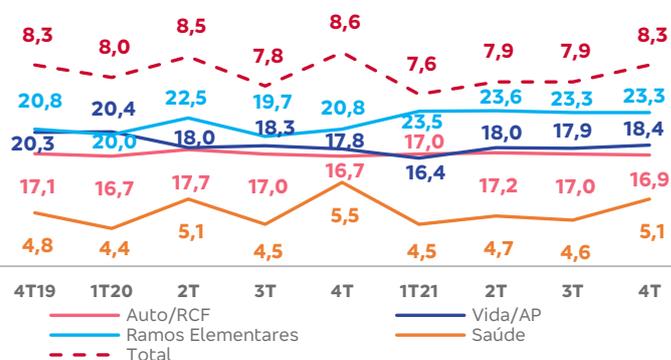
Índice de Sinistralidade

%



Índice de Comercialização

%



Seguros – Resultado por Segmentos

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Vida e Previdência

R\$ milhões



(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

Aumento do lucro líquido no trimestre dado o crescimento no faturamento, melhora do Índice de Sinistralidade do ramo de “Vida” e crescimento do resultado financeiro.

Em relação a 2020 (12M21 vs 12M20), o lucro foi impactado pelo aumento do índice de sinistralidade devido ao aumento na quantidade de avisos de sinistros nos produtos com cobertura de óbitos ao longo de 2021 (efeitos da pandemia) e aumento da alíquota da CSLL, compensado pelo aumento no faturamento e aumento do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros.

Saúde

R\$ milhões



Obs.: Para fins de comparabilidade, considera as empresas Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos.

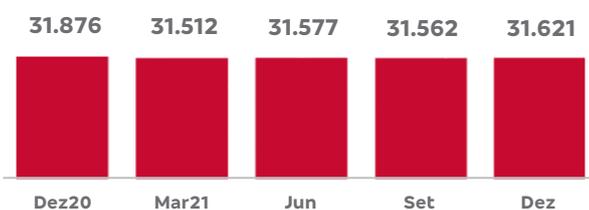
Crescimento no trimestre e em 12 meses em função do crescimento do faturamento, melhora do índice de sinistralidade, aumento do resultado financeiro e crescimento da quantidade de segurados.

Em 2021 (12M21 vs 12M20), a performance foi influenciada pela elevação da sinistralidade, impulsionado pela frequência dos eventos relacionados à Covid-19 e aumento da CSLL, amenizado pela melhora do faturamento, índice de eficiência administrativa, e resultado financeiro, além do aumento na quantidade de segurados.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência

Quantidade dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais

Em milhares



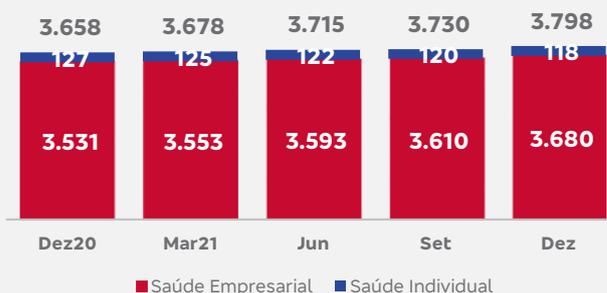
Quantidade de Participantes de Previdência e VGBL

Em milhares



Quantidade de Segurados Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos

Em milhares



Seguros – Resultado por Segmentos

Relatório de Análise Econômica e Financeira

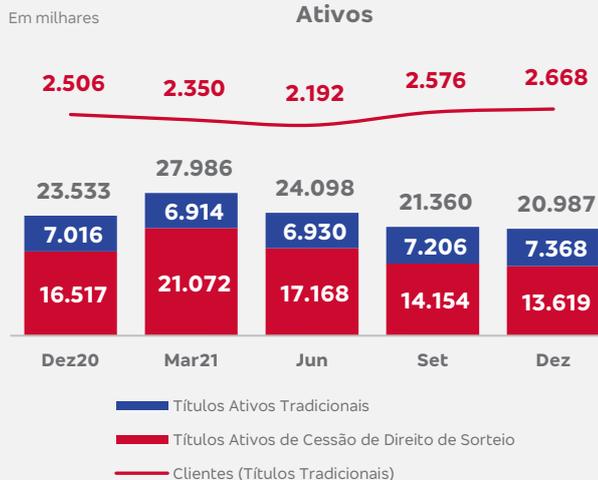
Capitalização



Aumento do lucro em 2021 (12M20 e 4T20) devido às maiores receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e aumento do resultado financeiro.

Manutenção da liderança no mercado, com *market share* de 23,1% (Susep – Nov21).

Quantidade de Títulos de Capitalização Ativos



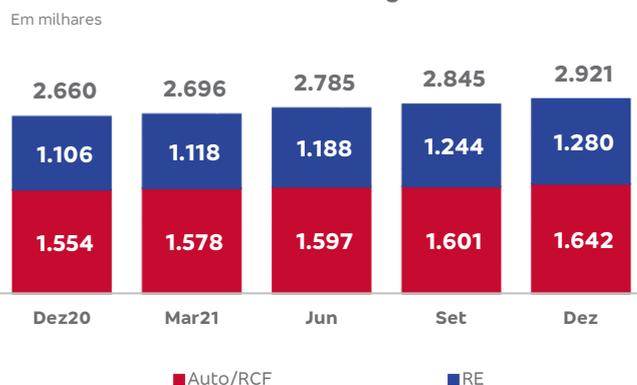
Automóvel e Ramos Elementares



No comparativo anual e acumulado (4T20 e 12M20), a evolução do lucro líquido reflete o crescimento do faturamento, melhora do Índice de Eficiência Administrativa, e maior resultado financeiro na comparação com 4T20, compensado pelo aumento do índice de sinistralidade do segmento auto, substancialmente pela variação dos preços de veículos e custo das peças de reposição.

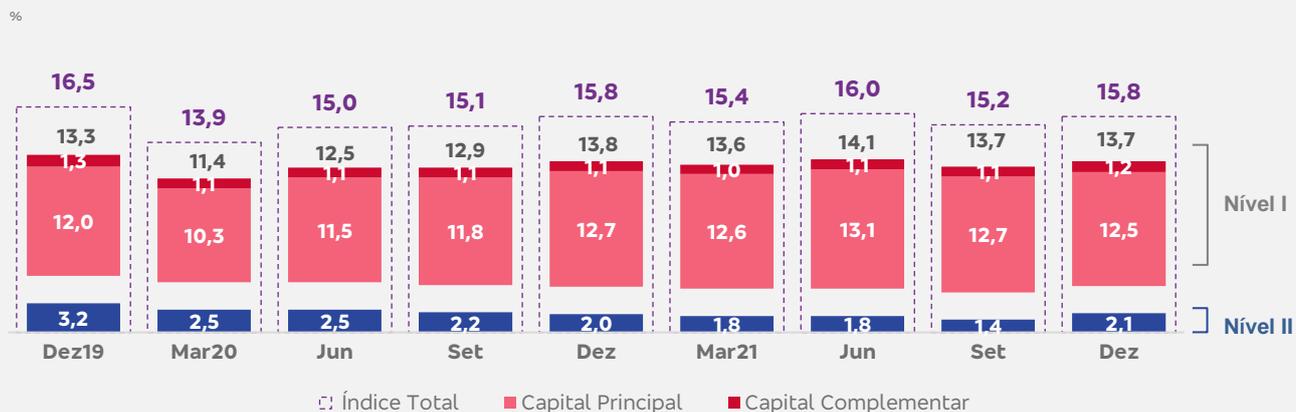
Destaque para o bom crescimento da quantidade de segurados ao longo do ano.

Quantidade de Segurados



Índice de Basileia

Manutenção de níveis elevados, permanecendo bem acima dos limites regulatórios mesmo com o aumento dos ativos ponderados pelo risco (RWA), dado o forte crescimento da carteira de crédito e pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos.



Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, conforme a Resolução nº 4.783/20, somados às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares nº 3.768/15 e 3.769/15.

Principais Indicadores Econômicos

	4T21	3T21	4T20	12M21	12M20
\\ Principais Indicadores (%)					
CDI	1,85	1,23	0,47	4,42	2,76
Ibovespa	(5,55)	(12,48)	25,81	(11,93)	2,92
Dólar Comercial	2,59	8,74	(7,87)	7,39	28,93
IGP-M	1,54	0,80	7,64	17,78	23,14
IPCA - IBGE	2,96	3,02	3,13	10,06	4,52
Dias Úteis (quantidade)	63	65	63	251	251
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	365	366
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,5805	5,4394	5,1967	5,5805	5,1967
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	205	206	143	205	143
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	9,25	6,25	2,00	9,25	2,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	11,79	8,98	2,83	11,79	2,83

2021

Guidance

	Divulgado	Realizado	2022
Carteira de Crédito Expandida	14,5% a 16,5%	18,3%	10% a 14%
Margem com Clientes	2% a 6%	6,5%	8% a 12%
Receitas de Prestação de Serviços	2% a 6%	4,1%	2% a 6%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	-5% a -1%	1,1%	3% a 7%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (inclui resultado financeiro da operação)	-10% a 0%	-5,5%	18% a 23%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 13,0 a R\$ 16,0	R\$ 15,0	R\$ 15,0 a R\$ 19,0

Projeções Bradesco

%	2022	2023
Dólar Comercial (final) - R\$	5,50	5,50
IPCA	5,40	3,30
IGP-M	7,70	3,80
Selic (final)	11,75	8,00
PIB	0,50	0,50

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disto, certas declarações prospectivas, como o *guidance*, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outros.



Informações Adicionais

Estratégia Corporativa

Propósito

Criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade



cliente

nossa inspiração

Nosso objetivo principal é encantar nossos clientes para merecer sua admiração, confiança e relacionamento



transformação digital

como fazemos

Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores



pessoas

nosso time

Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia



sustentabilidade

feitos para durar

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade gerando valor para todos os públicos

100% Cliente

2021 foi muito transformador. Com a aceleração tecnológica, os clientes se tornaram ainda mais digitais, independentes e exigentes, características que os colocaram, ainda mais no centro das decisões. A relação entre o cliente e a instituição ficou mais próxima e a experiência em toda a jornada se tornou a grande responsável por essa aproximação.

Sempre tivemos como foco promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e potenciais, em todos os canais de interação. Essa missão, junto à mudança de comportamento, garantiu que dêssemos ainda mais voz aos clientes. Nossas demandas estão organizadas em Vilas Bradesco, responsáveis por cerca de 80% do nosso fluxo de trabalho. Atualmente, possuímos 22 vilas em funcionamento e 10 já em estruturação, alocando aproximadamente 3 mil pessoas que compõem grupos multidisciplinares responsáveis por atuar com **metodologia ágil**, estratégia que utiliza como base a tecnologia. Essa metodologia nos garantiu um aumento de 53% nas entregas de 2021 e uma redução de 40% no tempo de entrega de novas funcionalidades (vs 2020).

Presente em praticamente todas as vilas e com foco em reforçar ainda mais a experiência do cliente, temos o **Bradesco Experience (be.)**. Resultado da reestruturação da área de canais, o be. é uma diretoria que integra experiência, canais, produtos digitais, plataformas e ecossistemas. Trabalhando com visão *end-to-end* durante a criação de jornadas intuitivas e personalizadas, tanto em serviços financeiros quanto não financeiros, o be. faz parte de uma estratégia que impulsiona parcerias e possibilita experiências mais fluidas em um canal ou entre canais. Para alcançar esse resultado positivo, unimos a voz do cliente com a inteligência de dados.



Todo esse processo é cuidadosamente estudado por nós. A partir dos *insights* de análises de dados transacionais e comportamentais, validamos as hipóteses com pesquisas quantitativas e qualitativas. Dessa forma, priorizamos as necessidades e dores dos clientes, além de desenhar soluções que atendam as diferentes personas mapeadas. Os dados são a nossa principal matéria prima, permeando cada etapa do ciclo de transformação digital e servindo de pilar fundamental para a entrega de experiência em iniciativas como **BRAIN, CRM 2.0 e Open Finance**. O compartilhamento de dados via Open Finance vai ampliar ainda mais nossas oportunidades de negócio. Por isso, desenvolvemos um **gerenciador financeiro** que transforma as informações compartilhadas de contas Bradesco e, em breve, de outras instituições, em *insights* personalizados e educativos.

A **BIA**, nossa inteligência artificial, também é constantemente abastecida com informações e dados. Cada vez mais robusta, em 2021 alcançou em 1,2 bilhão de interações com clientes. Continuaremos aprimorando a BIA e desenvolvendo projetos que criem ainda mais proximidade com o cliente, como interações em *cashback* e mimos personalizados.

Para garantir um alicerce sólido em meio a nossa aceleração tecnológica, estamos investindo em **Cloud**, um marco na transformação digital do nosso ecossistema de forma sustentável. Com ele, ganharemos ainda mais agilidade na construção de jornadas e resiliência para nossos canais. Também seguiremos realizando o monitoramento de ferramentas como o NPS (*Net Promoter Score*), uma métrica importante de avaliação e evolução das nossas ações que está atualmente presente em todos os níveis da empresa.

NPS

O **NPS** (*Net Promoter Score*) já **atinge todos os níveis da empresa** e combinamos a voz do cliente com a voz de todos os nossos times. Para viabilizar essa grande transformação em toda a Organização, contaremos com a capacitação de mais de **5 mil líderes**, permitindo o envolvimento de **60 mil funcionários**.

E o trabalho em equipe com foco nos clientes está sendo reconhecido. A **recomendação do Bradesco** entre os clientes Pessoas Físicas cresceu **13 p.p.** entre 4T20 e 4T21. Adicionalmente, em Conta Corrente, Cartões e Investimentos, houve um crescimento de NPS de **7 p.p.**, **12 p.p.** e **9 p.p.** respectivamente.



NPS Bradesco | Base 100



NPS Produtos – Total PF | Base 100



Fonte: Análise Bradesco através do relatório de *benchmark* NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

O NPS é estratégico para o Banco e reafirma nosso compromisso de termos o cliente no centro de todas as nossas decisões.



Aumento de **5,3 MM** de Clientes Digitais



+Autonomia



+Experiência

Abertura de Contas Mobile (App)



Crescimento

5X maior

2021 x 2019

+70%

Abertura de contas MEI

2021 x 2020

98% das Transações são realizadas por Canais Digitais

91% estão concentradas no Mobile e Internet

Transações Financeiras Mobile e Internet



Crescimento de **+97,8%** nas Transações Financeiras Mobile PF e PJ

2021 x 2020

Investimentos (R\$)

+46%

Aplicação em Fundos, LCI e LCA.

Mobile e Internet | PF e PJ (2021 x 2020)

Emissão Cartões (Qtde.)

+5,8x maior

Seguros (R\$) **+81%** | Previdência (R\$) **+60%**

Capitalização (R\$) **+114%**

Mobile e Internet | PF (2021 x 2020)

Créditos Liberados nos Canais Digitais



+R\$ 3,8 Bi

Crescimento de Crédito

2021 x 2020

+43%

Renegociações nos Canais Digitais

2021 x 2020



+Negócios



Desenvolvimento sustentável



Bradesco Inteligência de Negócios

CONHECIMENTO + ATENDIMENTO = PRODUTOS CERTOS PARA OS CLIENTES

Capacidade única para fazer crédito nos coloca em uma posição de destaque

BIA



Banco pioneiro em inteligência artificial



Constante evolução



91% Acurácia média nas respostas



Atende Clientes e Funcionários

1,2 Bi

Total de Interações

Desde 2016

+194%

de Interações

2021 x 2019



Multiplataforma

108,8 MM Interações

+34%

2021 x 2020

App Bradesco PF e PJ

162,8 MM Interações

52 MM Transações

2021

WhatsApp

+60%

das Interações Mobile via WhatsApp

2021

Banco pioneiro no uso de IA + VOZ



Agências



Fone Fácil



Google Assistente



Amazon Alexa



Apple Business Chat

O **next** atingiu a marca de **10 milhões** de clientes em 2021 (**+170%** vs 4T20). O trimestre também foi marcado por importantes movimentos estratégicos, como o lançamento do nextShop; a continuidade do programa de indicação de novos clientes (Member Get Member - MGM), que gera recompensas aos participantes; e o anúncio da parceria com o banco BS2.

Destaques



Crescimento da base de clientes: com a continuidade do programa de indicações e a expansão do alcance da marca na mídia, trouxemos 2,2 milhões de clientes no 4T21, totalizando 6,2 milhões de novos clientes no ano.



nextShop: com o diferencial de oferecer *cashback* instantâneo e 100% da usabilidade dentro do App, o nextShop atraiu tanto quem já era cliente, quanto novos clientes, principalmente na *Black Friday*, com descontos agressivos e *cashback* de até 25%. Em 31 de dezembro de 2021, o nextShop contava com 21 *sellers* ofertando mais de 100 mil SKUs aos clientes next.



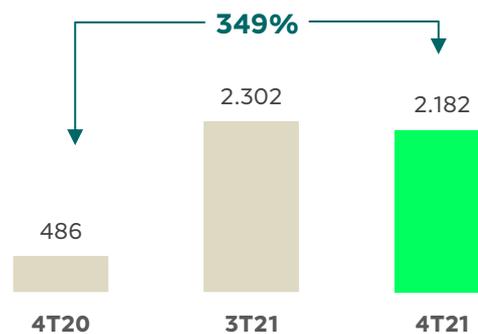
Novo menu: o menu do aplicativo foi reformulado, com mais ícones e *widgets* que facilitam o acesso às funcionalidades, deixando o *design* mais moderno.



Parceria: o next anunciou um acordo de indicação de clientes PF com o banco BS2. Já aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e aguardando a aprovação do Banco Central, a parceria poderá trazer 700 mil novos clientes para o next.

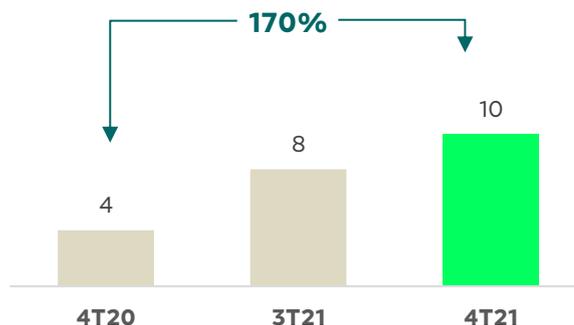
Novos Clientes

(Em Mil)



Clientes

(Em Milhões)



78% não eram correntistas Bradesco

Principais Indicadores – Em %

Volume Total Transacionado

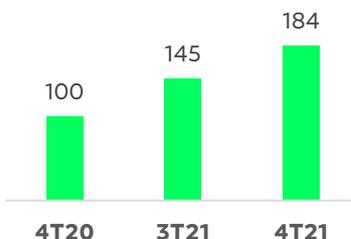
Base 100



Volume total transacionado cresceu **84%** em 12 meses – demonstrando maior engajamento dos clientes com a plataforma.

Carteira de Crédito

Base 100



A carteira de crédito aumentou **84%** em 12 meses – importante indicador de negócios do next.

Custo de Servir (CTS)

Base 100



Redução de **36%** em 12 meses – demonstra o ganho de eficiência em nossa operação.

ÁGORA

INVESTIMENTOS

Em 2021 a Ágora Investimentos desenvolveu uma estratégia que combinou constantes melhorias nas suas plataformas com elevados investimentos em tecnologia, disponibilizando ao mercado uma plataforma integrada, para clientes correntistas e não correntistas. O novo App Ágora possui uma visão 360° do portfólio, valorização em tempo real da carteira com ganhos e perdas e um *Home Broker* ainda mais intuitivo. Do iniciante ao experiente, os investidores contam com assessoria especializada, informações, análises da equipe de *Research* e conteúdos exclusivos atualizados em tempo real. A evolução da Ágora se traduz em números: a base de clientes alcançou 743,2 mil investidores em 2021 (+35,7% vs 2020). O total de ativos sob custódia atingiu R\$ 67 bilhões (+6,7% vs 2020). Considerando apenas os investimentos de pessoas físicas em renda variável, o montante chegou a R\$ 45,4 bilhões, **assegurando a posição de terceira maior corretora do país.**



Experiência completa e totalmente digital com assessoria especializada, **produtos e serviços exclusivos**, para o cliente investir a qualquer momento, de qualquer lugar, 24 horas por dia.

- Cadastro 100% digital, fácil, sem complicação e a necessidade de envio de documentos;
- Investimentos para todos os tipos e perfis de investidores, com diversos produtos a partir de R\$ 1,00;
- Uma das menores taxas de corretagem do mercado e isenção de taxa de custódia;
- Integração total com as plataformas Bradesco e next;
- Assessores e operadores experientes que ajudam o cliente a tomar a melhor decisão na hora de investir;
- Visão consolidada e individual de cada ativo com a respectiva valorização;
- Conteúdos exclusivos e gratuitos para auxiliar na tomada de decisão: *lives*, *vídeos*, *podcasts*, relatórios, análises gráficas e fundamentalistas, além de atualizações de notícias e impactos no mercado financeiro ao longo do dia;
- Equipe própria de analistas do mercado, somada à estrutura da premiada equipe de *research* do BBI apresentam a maior cobertura de empresas listadas na Bolsa para pessoas físicas do mercado, tudo de forma gratuita, sem cobrar qualquer adicional para acesso à informação de qualidade; e
- Possibilidade de integração com outras plataformas por meio de APIs, seja bancos ou *fintechs*, que queiram viabilizar uma plataforma completa de investimentos a seus clientes.

Exclusividade para os clientes

+ 1.000 opções de investimentos
entre mais de
130 instituições do mercado
reunidas em um único lugar

24h

Disponíveis via site ou App
Além de muito conteúdo, informação,
análises e recomendações durante todo o
pregão e serviços exclusivos

- Ações, opções, termo, mercados futuros, ETFs, BDRs e FIIs
- Carteiras de ações recomendadas e Carteiras Sugeridas
- Custódia Remunerada
- Investa Fácil Ágora: entre no mercado de ações a partir de R\$ 1,00
- Fundos de Investimentos de renomados gestores
- Previdência Privada com planos exclusivos
- Ofertas Públicas e Privadas
- Títulos de Renda Fixa de diversos bancos e instituições
- Títulos de Emissão Privada Incentivadas com debêntures, CRA e CRI
- Títulos Públicos e Tesouro Direto
- COE com capital protegido ou rentabilidade mínima garantida

Produtos e Serviços exclusivos

 **Ágora Scan:** uma ferramenta de inteligência artificial que sugere uma lista de produtos que mais combinam com o investidor, de acordo com seu perfil, carteira e o que está sendo procurado por outros investidores.

 **Carteiras Recomendadas:** única casa de investimentos a ter seus fundos de carteiras de ações recomendadas (Arrojada, Top 10, Dividendos, *Small Caps* e *Top Green*) acompanhadas e medidas pela agência classificadora de risco Standard & Poor's.

 **Custódia Remunerada:** o cliente adere ao serviço e a Ágora atuará na busca das melhores taxas e de oportunidades no mercado de empréstimo de ações para rentabilizar a posição custodiada.

 **Invista Fácil Ágora:** uma nova forma de investir no mercado de renda variável seguindo as estratégias das carteiras de ações recomendadas pelos nossos analistas, com aplicações de valores a partir de R\$ 1,00 trazendo facilidade, simplificação tributária e acessibilidade no mercado de ações ao pequeno investidor.

 **Ágora Trader:** novas ferramentas de negociação avançadas para investidores que buscam recursos mais amplos do que o *Home Broker* tradicional, dispendo de gráficos, *tape reading*, análises técnicas, *books* de ofertas, *times and trades*, simuladores, leitura de fluxos do mercado e muito mais dinamismo para as operações realizadas em bolsa.

 **Calculadora de Imposto de Renda:** serviço para controle a apuração de ganho/perda de capital no mercado de renda variável com emissão de DARF e ficha de declaração do IRPF.

 **Ágora Academy:** em nossa nova plataforma educacional, totalmente aberta, inclusive para não clientes, trazemos muita informação e educação financeira com cursos gratuitos promovidos pela própria Ágora juntamente com a Unibrad, uma das maiores faculdades corporativas da América Latina. E, para quem quiser se especializar e tirar sua certificação com quem mais entende do assunto, disponibilizaremos cursos de especialização, graduação e até MBA em parceria inédita com a FIA - Fundação Instituto de Administração, uma das instituições mais bem avaliadas em *rankings* nacionais e internacionais de educação.

 **Ágora Play:** acompanhe ao vivo ou veja e escute quando quiser todas as *lives*, *vídeos*, *podcasts* sobre o mercado financeiro produzidos pela Ágora com nossos analistas, assessores, *traders* e convidados especiais.

 **Ágora Cast:** acompanhe em um único local todos os conteúdos de notícias e recomendações em formato de áudio preparados pelos analistas da Ágora.

 **Veloe:** em uma parceria inédita no mundo de investimentos, os clientes Ágora possuem condições mais do que especiais para contratar o meio de pagamento Veloe e fugir das filas de pedágios e estacionamentos.

 **Programas Especiais para o Jovem Investidor:** com os programas Ágora Kids e Ágora Universitário, promovemos muita educação financeira e amplo acesso ao mercado financeiro, visando um planejamento financeiro saudável e sustentável, com condições especiais para investir com a Ágora.

Com **investimento constante em tecnologia** e **pessoas**, pelo site ou pelo App Ágora, o cliente encontra uma plataforma completa de investimentos com **os melhores produtos e serviços exclusivos** reunidos em um único lugar, 24 horas por dia, proporcionando uma **experiência diferenciada**, trazendo **comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir**.

Saiba mais sobre nossos produtos, serviços, análises e tudo que acontece no mercado acessando nossos perfis nas redes sociais.



Solidez
Segurança

Relacionamento
Expertise

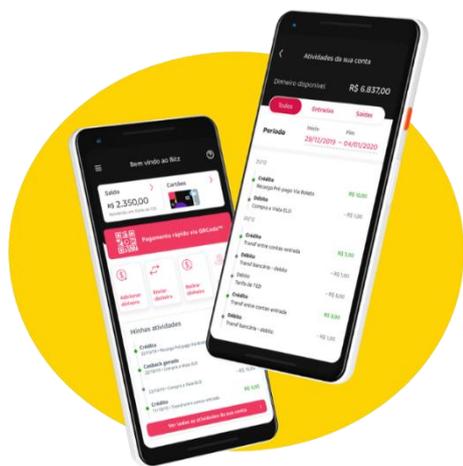
Conteúdo
Modernidade

Plataforma aberta
Curadoria



O Bitz **dobrou de tamanho** pelo segundo trimestre consecutivo

Alcançando **+6,2 milhões de downloads** e **+4,2 milhões de contas** criadas desde sua implantação



- Apenas **14%** dos usuários Bitz são correntistas Bradesco, indicando sucesso na busca por população não atendida pelo ecossistema Bradesco;
- Três grandes campanhas do fim do ano fizeram com que o Bitz chegasse na última semana de Dezembro **como o App de finanças mais baixado** do Brasil;
- O Indique Ganhe (MGM) já gerou **900 mil contas novas** de convidados por usuários Bitz;
- Ultrapassa a frequência média transacional de mercado chegando a **10,8x/mês** (uso do cartão Bitz); e
- Mantém o bom patamar de **50%** da base de usuários ativos no App.

O **Bitz** é uma **carteira digital** que disponibiliza uma **conta de pagamento grátis** na qual o **saldo rende 100% do CDI** automaticamente e uma **mecânica de cashback** para incentivar o uso. O aplicativo conta com funcionalidades como pagamento e recebimento diretamente pelo celular, TEDs gratuitos, PIX, pagamento de contas, boletos, recargas de celular, cartão de débito grátis, cartão virtual para realizar compras na *internet*, Apps de refeições, *delivery*, séries, filmes e música que dependem de um número de cartão para funcionar. O Bitz está disponível nas lojas **iOS e Android**. Criada para os mais de 40 milhões de brasileiros desbancarizados.



No 4T21, lançamos o Bradesco Invest US, a plataforma do Bradesco em Miami criada para democratizar a jornada financeira do investidor brasileiro, permitindo o acesso a investimentos globais. Com uma jornada 100% digital, o investidor tem seus recursos alocados em um dos cinco portfólios-modelo desenvolvidos pela BlackRock, a maior gestora de recursos do mundo. O Bradesco Invest US marca o início da oferta de produtos de investimentos nos Estados Unidos para o segmento varejo.



Em novembro de 2020, o Bradesco passou a oferecer o PIX, meio de pagamento inovador criado pelo Banco Central do Brasil que permite pagar, transferir e receber a qualquer hora do dia, todos os dias do ano, garantindo crédito na conta do favorecido em poucos segundos. O PIX pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento.

Fomos o primeiro banco a inserir a oferta de crédito atrelada à jornada do PIX, onde a oferta ocorre de forma contextualizada. O Bradesco lançou no 1T21 a contratação totalmente *on-line* via canais digitais (Net Empresa e *mobile PJ*) do QR Code imediato para os terminais de caixa (TEF), POS e *e-commerce* para todos os clientes pessoas jurídicas. Reafirmamos nosso compromisso de inovar e incentivar o mercado de pagamentos. O produto é evolutivo e nos próximos meses realizaremos mais entregas inovadoras.



A chegada do **Open Finance** no Brasil estabelece um novo momento para o mercado financeiro brasileiro. O conceito, pioneiro no Reino Unido e já aplicado em diversos países, teve início no Brasil há um ano e

demonstra ser um divisor de águas para além do cenário financeiro do país. Com o compartilhamento de dados financeiros entre instituições autorizadas pelo Banco Central, o cliente tem acesso a uma gama ainda maior de produtos e serviços, o que intensifica seu poder de decisão. Dessa forma, as instituições reforçam o desenvolvimento de soluções que atendam ainda mais às necessidades e desejos do cliente. Por meio do uso de dados compartilhados é possível conhecer em detalhes o cliente, seu perfil e momento de vida, gerando grandes oportunidades de negócios para as instituições.

No Bradesco, todas as etapas do Open Finance foram cuidadosamente estudadas para garantir que todas as oportunidades fossem capturadas. A começar pela primeira fase quando liberamos 12 *interfaces* de consumo construídas sobre APIs de produtos e serviços e cinco para canais de atendimento, todas abrangendo dados públicos do Banco Bradesco, Bradescard, Bradesco Financiamentos, Ágora Investimentos, Losango e next. Na fase seguinte, relacionada ao compartilhamento de dados cadastrais, dados da conta, de cartões e de operações de crédito, implementamos 20 novas jornadas em canais e 37 *interfaces* de consumo para o compartilhamento desses dados, aprimorando ainda mais a experiência dos nossos clientes e intensificando nosso relacionamento com eles. A liberação do serviço de iniciação de pagamentos com cinco novos canais foi realizada na terceira fase, possibilitando a automatização de transações com início do PIX. Já na quarta e última fase, iniciada em dezembro de 2021 com previsão para conclusão em 2022, o escopo de informações disponibilizadas para compartilhamento é ainda maior. Nela, o cliente também poderá compartilhar dados de operações de câmbio, investimentos, seguros, capitalização, previdência complementar, entre outros serviços.

Para 2022 nossa expectativa é estar frente a um Open Finance mais robusto e a um cliente mais seguro ao realizar o compartilhamento de dados. Com essa confiança, o Open Finance ganha espaço para destacar seus inúmeros benefícios. Novos serviços ficarão disponíveis, como transferência entre contas, TED, boleto e débito em conta, além da possibilidade de encaminhamento de propostas de operações de crédito via correspondente digital, com novas APIs para Bradesco, Bradesco Financiamentos e Losango. Já pensando nessa configuração ainda mais robusta, e que deve intensificar o número de informações compartilhadas, estamos trabalhando na modernização das nossas plataformas tecnológicas, em especial com o uso de *Cloud*, uma arquitetura que vai proporcionar ainda mais agilidade na construção de jornadas e resiliência para os nossos canais.

Com o poder da decisão o cliente se torna ainda mais empoderado e exigente, buscando fazer tudo, como e quando quiser. Esse novo perfil nos leva para soluções que vão além de produtos e serviços financeiros, e que impulsionam parcerias. No Bradesco, a centralidade da decisão de acordo com o desejo, necessidade e momento de vida do cliente já existia. Por isso, já realizamos muitas parcerias de sucesso, como a contratação de financiamento imobiliário e até mesmo assinatura de serviço de *streaming* dentro do App Bradesco.

IGPTWB3

Nossas ações (BBDC4) compõem a **carteira do IGPTW**, o **novo índice da B3** em parceria inédita com a consultoria Great Place to Work (GPTW). O índice integra a família de índices ESG e incorpora empresas em processo constante de transformação cultural que privilegia as relações entre as pessoas e o desenvolvimento dos funcionários.

Somos um banco presente em todo o território nacional e atuamos em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura e oferecemos praticidade em serviços em todos os segmentos em que atuamos. Ao final de 2021, a nossa Rede era composta por 81.900 pontos de atendimento.

Bradesco Varejo - O Bradesco Varejo conta com uma rede de 2.598 Agências, 984 Unidades de Negócios, 3.769 Postos de Atendimento (PAs), 764 Postos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) e, além de 39.100 unidades do Bradesco Expresso (Correspondentes Bancários). São estruturas dedicadas ao relacionamento com clientes e à realização de negócios, com a oferta de um amplo portfólio de produtos e serviços.

Adicionalmente, disponibilizamos nossos Canais Digitais, além de milhares de equipamentos de autoatendimento, proporcionando total autonomia aos clientes para realizarem transações bancárias com comodidade e segurança, quando e onde desejarem.

Por meio da implementação de jornadas digitais, estamos avançando na oferta de novas soluções sempre com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos clientes pessoa física e jurídica, além de fortalecer a orientação financeira como pilar da bancarização em todo o país.

Bradesco Prime - O Bradesco Prime é o segmento de pessoas físicas de alta renda, que atua em todo o território nacional. O cliente tem acesso a um modelo de relacionamento completo, com soluções pensadas no seu perfil e momento de vida. Sua missão é ser o primeiro banco do cliente, com foco na qualidade do atendimento e na oferta de soluções adequadas às suas necessidades, com equipes preparadas, agregando valor aos acionistas e colaboradores, dentro dos padrões éticos e profissionais.

Os critérios para ser um cliente Bradesco Prime, entre outros, são: ter uma renda de R\$ 15 mil ou investimentos a partir de R\$ 150 mil. Os principais diferenciais oferecidos incluem um gerente de relacionamento, assessoria de investimentos para a gestão de patrimônio, Programa Viva Prime (benefícios e descontos exclusivos em marcas parceiras), *Cashback* Bradesco Prime – parte do dinheiro de volta em compras com parceiros selecionados - portfólio completo de cartões de crédito, linhas de crédito com taxas especiais, serviços internacionais e canais digitais para acessar o Bradesco Prime onde estiver, além da plataforma exclusiva para o atendimento de clientes com perfil digital.

Bradesco Private Bank - O Bradesco Private Bank oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a riqueza familiar de gerações, destacando o aumento de sua proposta de valor internacional com o Bradesco BAC Florida Bank e suas subsidiárias.

Projetando soluções inovadoras para atender às ambições e necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, dispomos de uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos e ilíquidos, até os melhores veículos e estruturas de investimento para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos locais e internacionais, além de fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas e *advisors*. Conta também com todas as nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Private Bank conta com 13 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, além de uma unidade externa em Luxemburgo, o Bradesco Europa.

Bradesco Corporate - O Bradesco Corporate, focado em grandes e médias empresas, é responsável pelo atendimento de grupos empresariais. Com presença nos principais centros econômicos e com proposta de valor calcada na proximidade e no relacionamento, tem atuação customizada e abrangência global, além de possuir uma equipe altamente qualificada para atender a todas as necessidades dos clientes, por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros.

O Atacado está focado na transformação digital para a jornada dos gerentes, visando a melhor experiência do cliente e novas oportunidades de negócios.

As quatro unidades do Corporate são: Large Corporate, Corporate, Multis e Institucional e Corporate One. A segmentação dentro dessas áreas obedece aos conceitos de faturamento, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros.

Pontos de Atendimento e Clientes

Relatório de Análise Econômica e Financeira

	Dez21	Set21	Dez20	Variação	
				Dez21 x Set21	Dez21 x Dez20
\\ Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	81.900	82.668	79.892	(768)	2.008
- Agências	2.947	3.030	3.395	(83)	(448)
- PAs	3.769	3.838	3.915	(69)	(146)
- PAEs	764	791	822	(27)	(58)
- Unidades de Negócio	988	967	715	21	273
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	16.174	15.950	15.250	224	924
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100	40.627	39.100	(1.527)	-
- Bradesco Financiamentos	18.085	17.392	16.620	693	1.465
- Losango	57	57	58	-	(1)
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	16	16	17	-	(1)
Máquinas de Autoatendimento	50.807	51.538	54.522	(731)	(3.715)
- Rede Bradesco	26.526	27.434	30.694	(908)	(4.168)
- Rede Banco24Horas	24.281	24.104	23.828	177	453
Funcionários	87.274	87.736	89.575	(462)	(2.301)
Contratados e Estagiários	10.614	11.265	13.477	(651)	(2.863)
\\ Clientes - Em milhões					
Clientes Totais ⁽¹⁾	74,1	72,5	70,2	1,6	3,9
Correntistas ⁽²⁾	36,3	35,4	32,3	0,9	4,0
Contas de Poupança	68,1	65,7	69,9	2,4	(1,8)
Grupo Segurador ⁽¹⁾	29,5	29,2	30,6	0,3	(1,1)
Segurados	45,9	45,6	45,4	0,3	0,5
Participantes - Previdência	3,0	2,9	2,9	0,1	0,1
Clientes - Capitalização	2,7	2,6	2,5	0,1	0,2
Bradesco Financiamentos	1,2	1,2	1,2	-	-

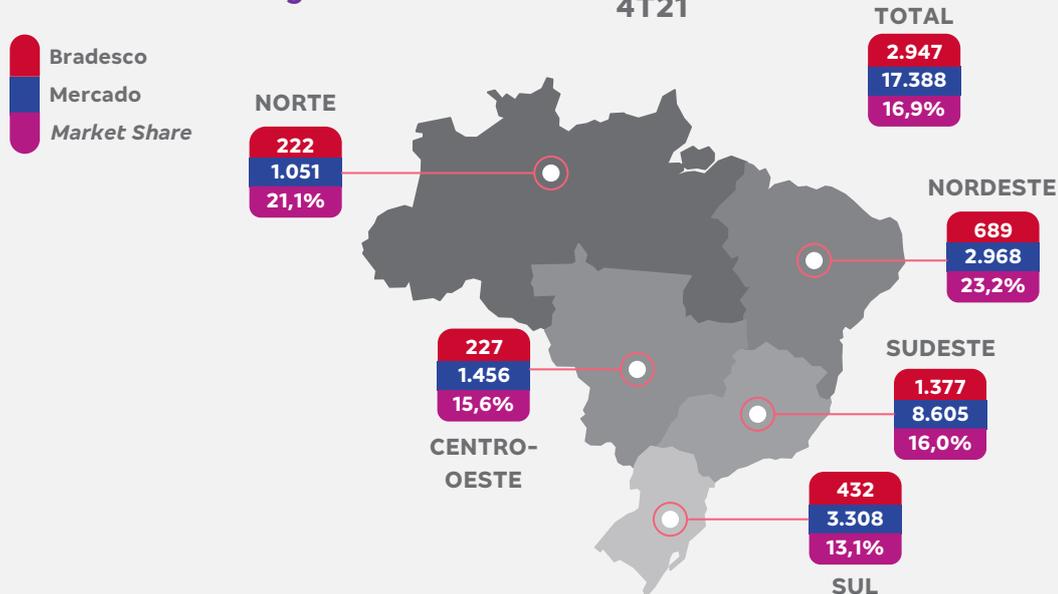
(1) Exclui sobreposição de clientes; e (2) Inclui conta salário.

Principais produtos e serviços em relação ao mercado

%	Dez21	Set21	Dez20
Bacen			
\\ Bancos			
Depósito à Vista	N/D	9,5	10,8
Depósito de Poupança	N/D	13,0	13,0
Depósito a Prazo	N/D	15,4	16,0
Operações de Crédito	12,3	12,4	12,1
Operações de Crédito - Instituições Privadas	21,4	21,9	22,0
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,6	13,2	13,3
Crédito Consignado	16,4	16,5	15,9
INSS	20,9	21,2	19,9
Setor Privado	14,4	14,5	14,8
Setor Público	13,6	13,7	13,3
Financiamento Imobiliário	9,8	9,7	8,5
\\ Consórcios			
Imóveis	19,2 ⁽¹⁾	19,7	21,2
Automóveis	30,1 ⁽¹⁾	30,2	31,2
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	18,5 ⁽¹⁾	18,2	18,6
\\ Área Internacional			
Mercado de Exportação	14,8	15,3	15,5
Mercado de Importação	10,0	10,2	14,6
\\ Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	22,5 ⁽¹⁾	22,5	22,4
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	22,8 ⁽¹⁾	22,9	23,3
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	23,1 ⁽¹⁾	23,5	24,2
\\ Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,7	17,0	17,8
\\ INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	31,6	31,7	32,1
\\ ABEL			
Operações Ativas de Leasing	N/D	22,4	21,9

(1) Data-base: Nov21; e N/D – Não disponível.

Market Share de Agências



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



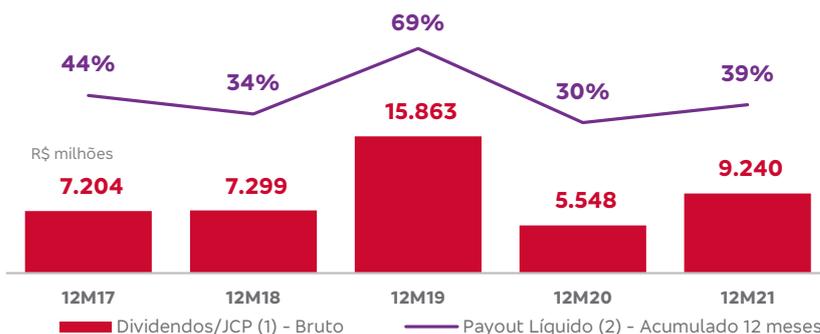
Dividend Yield ⁽²⁾ ⁽³⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



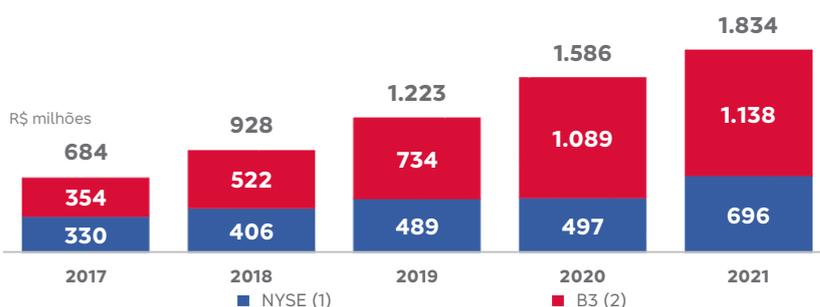
(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (2) Fonte: Economática; e (3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019 e no 12M21, considera R\$ 2,2 bilhões de dividendos/JCP complementares pagos em 30.12.2021; e (2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Volume Médio Diário Negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN - BBDC4



Recomendação dos Analistas
Ações PN - BBDC4 (Foram analisados 12 relatórios)



Valor de Mercado



171,5
R\$ bilhões
Em Dez21

Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Dez21 x Set21	Dez21 x Dez20
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,18	15,23	14,83	(0,3)	2,4
Cotação do último dia - ON	16,19	17,86	22,00	(9,4)	(26,4)
Cotação do último dia - PN	19,21	20,83	24,67	(7,8)	(22,1)

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

A **sustentabilidade** está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da combinação de diretrizes, governança, engajamento e gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossa contribuição com o desenvolvimento sustentável do país.

Governança

As principais decisões e o direcionamento da estratégia são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne bimestralmente e tem Conselheiros e Diretores Executivos entre seus membros, incluindo o Presidente do Conselho de Administração e o CEO. O Comitê é assessorado pela Comissão de Sustentabilidade, composta por diretores e gestores de diversas áreas.

Estratégia

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está estruturada em **seis pilares**:



1. Negócios Sustentáveis: objetiva ampliar a oferta de soluções que favoreçam uma sociedade mais inclusiva e apoiem os clientes na transição para uma economia mais sustentável;



2. Mudanças Climáticas: visa garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos por meio de avanços na gestão dos negócios e da transparência na Organização sobre os impactos relacionados ao clima;



3. Relacionamento com o Cliente: temos como propósito atender ao cliente com excelência, a partir da compreensão de suas necessidades, de modo a contribuir com a conquista de seus objetivos;



4. Diversidade: busca acolher e promover a diversidade entre nossos funcionários e clientes, objetivando atrair e reter talentos, ampliar o acesso às oportunidades de carreira e servir, de forma adequada, uma gama cada vez maior de perfis de clientes;



5. Inovação: almeja direcionar a força da inovação, já presente no DNA e nas práticas do Bradesco, rumo à sustentabilidade, fomentando transformações positivas nos negócios e no relacionamento com os clientes; e



6. Investimento Social Privado: como um dos maiores doadores privados do Brasil, buscamos potencializar os impactos positivos gerados a partir do investimento social do Bradesco.

Compromissos Voluntários

Estabelecemos diálogos com diversos públicos de interesse e aderimos a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP), *Task force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), Investidores pelo Clima (IPC), *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, entre outros.

Até 2025

R\$ 250 Bi

Negócios Sustentáveis

Nos comprometemos em direcionar, até 2025, R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis

Governança e Estratégia climáticas

Nossa governança sobre a Mudanças Climáticas envolve os níveis operacional, executivo e estratégico, com a participação do Conselho de Administração. Buscamos garantir que nossas operações e nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, tendo como **principais objetivos**:

1

Reduzir e mitigar a geração de gases de efeito estufa em nossas operações e gerenciar a exposição de nossas estruturas aos riscos climáticos;

3

Oferecer **soluções financeiras** que levem a uma menor geração de carbono e a uma maior resiliência climática; e

2

Integrar a avaliação de riscos e oportunidades climáticas na gestão de negócios;

4

Promover o **engajamento e a conscientização** sobre o tema junto aos nossos *stakeholders*.

Gestão da Ecoeficiência: As metas para consumo de energia, frota terrestre e frota aérea estabelecidas em nosso Plano Diretor de Ecoeficiência (2019–2021), seguem indicações setoriais da *Science-Based Targets initiative* (SBTi), com o objetivo de contribuir com a limitação do aquecimento global em 2°C, conforme o Acordo de Paris.

Compromissos com o Clima



100%

Energia Renovável

100% de nossas estruturas são abastecidas por energia de fontes renováveis.



100%

Neutralização

Neutralizamos 100% das emissões de gases de efeito estufa (equivalentes ao carbono) geradas por nossas operações.



Emissões Financiadas

Mensuramos as emissões de carbono de 100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica.



Net-Zero

Como membros da *Net-Zero Banking Alliance*, da UNEP-FI, assumimos o compromisso de alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para alcançar emissões de carbono líquidas iguais a zero até 2050.

Performance ASG

A nossa evolução ASG é evidenciada pela **performance** majoritariamente, **acima da média** do setor nas avaliações dos principais índices e *ratings* nacionais e internacionais.

Destaques no último trimestre:



Com a melhor performance entre os bancos privados brasileiros e ocupando a sétima posição entre todos os bancos avaliados, fomos selecionados pela 16ª vez para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

ISE B3 Pelo 17º ano consecutivo, integramos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, formada pelas 34 empresas brasileiras com melhor desempenho em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG).



Mantivemos nossa classificação AA no MSCI ESG Ratings no *update* realizado pela agência no último trimestre.

IGPTWB3 Estabelecido em parceria com a *Great Place to Work*, o índice é composto pelas ações das 45 empresas com as melhores práticas nas relações de trabalho dentre as 150 que fazem parte do *ranking* de melhores empresas para trabalhar ou das que são certificadas pela GPTW.

Transparência e Disclosure

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e disclosure, como o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), e evoluímos também no reporte climático em linha com as recomendações da TCFD. Informações e dados estão disponíveis em nosso site de sustentabilidade (bradescosustentabilidade.com.br) e nos Relatórios Integrados do Bradesco (bradescori.com.br).

Demais Informações

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Área de Relações com Investidores – RI

A área de relações com o mercado mantém um diálogo constante com o mercado.

No **quarto trimestre de 2021** tivemos:

473

Interações com investidores nacionais e internacionais de **270 Fundos**

7

Conferências internacionais

57

Reuniões com Investidores, incluindo *conference calls*

A área de relações com o mercado é **responsável por divulgar as informações a respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas.**



Todas essas informações estão disponíveis no site:

bradescom.com.br. Entre elas, estão o **Relatório de Análise Econômica e Financeira**, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o **Relatório Integrado 2020**, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como de suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.



De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no site de RI também é possível acessar:

- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização;
- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e a nossa **gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19**, além dos seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

Ações Sociais

Fundação Bradesco

São **65 anos** desenvolvendo um amplo **programa socioeducacional**.

40 escolas próprias no Brasil

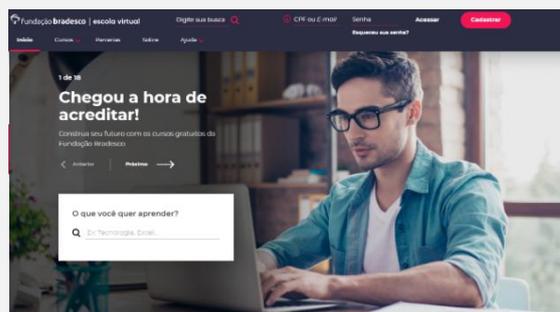
Oferece **Educação Básica** (da Educação Infantil ao Ensino Médio, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos) e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

R\$ 715 milhões foram investidos em 2021

43.120 alunos foram atendidos em suas Escolas

Aos mais de **40 mil alunos** da Educação Básica, também, foram assegurados uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica, além do ensino formal, gratuito e de qualidade.

Foram beneficiados, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio de seu portal de *e-learning* “Escola Virtual”, **mais de 2 milhões de alunos** que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros **5.773 alunos** que foram beneficiados por projetos e ações em parceria, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.



Ratings

		Fitch Ratings ⁽¹⁾				Escala Nacional	
Viabilidade	Rating de Suporte do Governo	Escala Internacional		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
		Moeda Local				Moeda Nacional	
bb	b+	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

		Moody's				Escala Nacional	
		Escala Global		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Contraparte Moeda Local	Contraparte Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local	Depósito Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba2	NP
						AAA.br	ML- A1.br

		S&P Global		Escala Nacional		Austin Rating	
		Escala Global - Rating de Crédito de Emissor		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

(1) Em janeiro de 2022, a Fitch retirou o Rating de Suporte '4' do Bradesco por não serem mais relevantes para a cobertura da agência, de acordo com a Metodologia de Rating de Bancos, atualizada em 12 de novembro de 2021. A agência atribuiu o Rating de Suporte do Governo (RSG) 'b+' ao Bradesco.

Gerenciamento de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. A disseminação da cultura de riscos é promovida a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer - CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

Destacam-se:

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Gestão de Capital

O Bradesco possui uma área responsável pela Gestão de Capital, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos e Controladoria, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte. Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões e Comitês, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um **planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital**, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos da Organização.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o Processo Interno de Avaliação de Adequação do Capital (do inglês ICAAP). Nele está contido o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e de estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital a serem adotadas para os respectivos cenários.



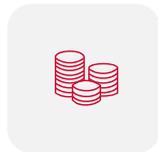
Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital, além disso o Plano de Recuperação contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial				
	Dez21	Set21	Jun21	Mar21	Dez20
\\ Base de cálculo					
Patrimônio de referência - PR	150.236	141.773	141.108	135.568	135.724
Nível I	130.565	128.401	125.012	120.071	118.282
Capital principal	119.107	118.453	115.592	110.832	108.982
Patrimônio líquido	147.121	147.606	146.488	144.240	143.703
Minoritários/Outros	(27)	(341)	(404)	(350)	164
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(27.987)	(28.812)	(30.492)	(33.058)	(34.885)
Capital complementar	11.459	9.948	9.420	9.239	9.300
Nível II	19.671	13.371	16.096	15.497	17.442
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	19.671	13.366	16.079	15.473	16.274
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	-	5	17	24	1.168
\\ Ativos ponderados pelo risco - RWA	953.326	933.991	884.639	882.192	858.693
Risco de crédito	873.737	846.972	799.070	797.725	779.589
Risco operacional	71.594	71.594	66.908	66.908	64.414
Risco de mercado	7.995	15.425	18.661	17.560	14.691
\\ Índice Total	15,8%	15,2%	16,0%	15,4%	15,8%
Capital nível I	13,7%	13,7%	14,1%	13,6%	13,8%
Capital principal	12,5%	12,7%	13,1%	12,6%	12,7%
Capital complementar	1,2%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%
Capital nível II	2,1%	1,4%	1,8%	1,8%	2,0%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	2,1%	1,4%	1,8%	1,8%	1,9%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

Capital Mínimo Requerido - Grupo Bradesco Seguros



Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21, estabelece que as sociedades **deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR)**. O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 451/20, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). Até dezembro de 2022, o CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e a Margem de Solvência (MS), exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do Capital Baseado em Riscos (CBR). Em março de 2020 a Bradesco Saúde optou pela adoção antecipada do modelo padrão de CBR na apuração do seu CR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O capital mínimo requerido (CMR), em novembro de 2021, totalizou o montante de R\$ 13,3 bilhões.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial



O Nosso Programa de *Compliance* é um **conjunto estruturado de políticas, normas, processos e procedimentos que abrangem a prevenção, a identificação, a mitigação, o monitoramento e o reporte do Risco de Compliance**, sendo um dos principais pilares de Governança Corporativa.

O programa está apoiado no comprometimento da Alta Administração e de todas as Dependências da Organização, tendo como objetivo **zelar pela conformidade às leis, regulamentações, autorregulações, políticas e normas internas**, e contempla, também, aspectos de Governança, Conduta, Transparência e temas como Ética, Integridade e Concorrencial.

Abrange nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização.

Para os assuntos que envolvem *Compliance*, Concorrencial, Integridade, Conduta e Ética, o Conselho de Administração e/ou a Diretoria Executiva são assessorados, principalmente, pelos Comitês de Auditoria, de Integridade e Conduta Ética, de Conduta no Relacionamento com o Cliente, de Governança Corporativa, de Produtos e Serviços, e de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital.

Governança Corporativa



A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos **os membros do Conselho de Administração**, com mandato único de dois anos. **Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes**, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. **No ano de 2021, foram realizadas 40 reuniões, sendo seis ordinárias e 34 extraordinárias.**

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de **6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão**. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. **É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes**, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescom.br – Seção Governança Corporativa).

Contribuindo para superar a crise

Seguindo os protocolos de saúde, a Organização deu início ao retorno gradual dos funcionários às atividades presenciais nos centros administrativos e rede de agências, este plano preconiza um retorno seguro dos funcionários e contempla todas as recomendações do Ministério da Saúde.

Alguns aprendizados foram incorporados em nossas operações, como por exemplo, a forma de nos relacionarmos virtualmente com nossos clientes e fornecedores e a intensificação do trabalho remoto na Organização.

	O Comitê de Crise permanece avaliando o cenário de pandemia para garantir segurança no plano de retorno gradual
As agências continuam seguindo todas as diretrizes do Ministério da Saúde	
	Canal de apoio psicossocial, Lig Viva Bem, com atendimento 24 horas, 7 dias por semana, com acesso voluntário e gratuito para nossos funcionários e seu grupo familiar
Inauguração da Clínica Meu Doutor Novamed e Bradesco Dental na Cidade de Deus - Osasco, com diversas especialidades médicas	
	Novas alternativas de crédito - Prorrogações, alongamento e unificação de empréstimos - Reorganização financeira - Linhas emergenciais de crédito

Manter a saúde e bem-estar de nossos funcionários

Com foco no cuidado dos funcionários, disponibilizamos o Programa de Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida do Bradesco, o Viva Bem, responsável pela coordenação de todas as ações de enfrentamento à Covid-19.

Destaques

- **Cartilha Retorno Seguro** – com orientações sobre saúde, transição e adaptação de rotinas, manutenção das medidas de prevenção e reforço dos protocolos internos de saúde. A cartilha visa incentivar boas práticas para um retorno seguro ao trabalho presencial.
- **Palestras voltadas ao tema Saúde Mental, como por exemplo** - Transformando Sentidos - ministrada pelo psicólogo e consultor em Educação e Desenvolvimento Humano, Rossandro Klinjey, sobre mudanças de ciclos e como o lado emocional reage diante de situações como, por exemplo, luto e a construção de conexões significativas. E a palestra Paternidade ativa na Pandemia - ministrada pelo jornalista Marcos Piangers, sobre o cuidado nas relações familiares durante a pandemia.
- **Novos Tempos** – trilha de aprendizagem para Líderes e Liderados, com dicas de cuidado em tempos de pandemia, importância do cenário de retomada gradativa das atividades presenciais, dicas sobre o novo modelo de atuação, considerando o cenário de retorno ao trabalho, acolhimento, dicas de cuidado e engajamento, dicas de equilíbrio nas emoções e vulnerabilidade, novas formas de trabalho e planejamento da rotina.

- Para incentivar a transformação da saúde por meio da atividade, **o Viva Bem, oferece aulas on-line**, com acesso gratuito a diversas modalidades esportivas como *yoga, pilates*, exercício funcional, meditação e *fit dance*, que ocorrem de segunda a sexta-feira em períodos diferentes do dia.
- **Programa de Apoio Nutricional** - sessões com nutricionistas, de forma gratuita, para funcionários e núcleo familiar.
- Alteração do **processo seletivo para 100% virtual** em nossa plataforma de RH com o intuito de mitigar os riscos de exposição de funcionários e candidatos.
- Disponibilização de **Seguro de Vida** para todos os funcionários, custeado integralmente pela Organização e tempestiva.
- **Cuidados com a saúde** - Fornecimento gratuito de máscaras e kit individual preventivo; acompanhamento psicossocial de funcionários e familiares hospitalizados; limpeza e desinfecção extra de superfícies de áreas compartilhadas; Central exclusiva Bradesco Saúde para atendimento médico remoto a funcionários e familiares;
- Canal de apoio psicossocial, **Lig Viva Bem**, com acesso voluntário e gratuito para nossos funcionários e seu grupo familiar, proporcionando atendimento com profissionais especializados, que oferecem suporte emocional, social, jurídico, orientação financeira, assistência para situações de dependência química, interface junto ao plano de saúde, atendimento emergencial em casos críticos que envolvam acidentes e ocorrências de assalto e sequestro.
- **Ambiente de trabalho** - Horários flexíveis e adoção do modelo de trabalho remoto e revezamento; cumprimento da Portaria nº 20 do Ministério da Saúde sobre a prevenção da Covid-19 nos locais de trabalho.

Retomada segura

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Ainda sobre esse tema, que considera a existência de um modelo híbrido de trabalho, e acompanhando o avanço da vacinação, iniciamos a retomada do trabalho presencial no último trimestre de 2021, com o quadro completo nas agências e em esquema de revezamento semanal nas áreas administrativas. Antes de iniciar o movimento, os protocolos de segurança foram atualizados, considerando a jornada presencial. Já na entrada dos prédios, os funcionários têm acesso a estações de higienização com totens de álcool gel e tapetes para limpeza dos calçados. As catracas foram revestidas com películas especiais para evitar contaminação.

Os sistemas de ar condicionado estão equipados com lâmpadas especiais que eliminam vírus e bactérias. Foram instalados *box* de *delivery* para evitar contato entre pessoas. Estão fixadas nas paredes das copas orientações sobre os protocolos de limpeza prévia das mãos com álcool gel antes de manipular geladeira ou máquinas e o uso correto da máscara.

Para orientar os funcionários, além de disponibilizarmos a cartilha de Retorno Seguro, também compartilhamos vídeos de orientação e realizamos *lives* para compartilhar os conteúdos de prevenção, proteção e meios de apoio psicossocial. Como meio de acompanhar essa nova fase de perto, antes de comparecer nas dependências da Organização, os funcionários preenchem diariamente um *checklist* sobre o seu estado de saúde.

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao Coronavírus, acesse:

www.bradesco.com.br/coronavirus

Histórico das Informações Seleccionadas

Relatório de Análise Econômica e Financeira

Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19
\\ Demonstração do Resultado do Período									
Lucro Líquido - Recorrente	6.613	6.767	6.319	6.515	6.801	5.031	3.873	3.753	6.645
Margem Financeira Total	16.962	15.702	15.738	15.578	16.657	15.288	16.684	14.499	15.428
Margem Financeira com clientes	14.779	14.054	13.471	13.225	13.219	12.794	13.163	12.964	12.983
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	10.496	10.696	9.984	9.318	8.651	7.206	4.273	6.256	9.002
PDD Expandida	(4.283)	(3.358)	(3.487)	(3.907)	(4.568)	(5.588)	(8.890)	(6.708)	(3.981)
Receitas de Prestação de Serviços	8.864	8.756	8.412	8.067	8.717	8.121	7.626	8.283	8.829
Despesas Operacionais	(12.867)	(11.882)	(10.990)	(11.204)	(11.483)	(11.724)	(11.459)	(11.757)	(12.660)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.527	3.213	1.574	3.137	2.281	3.131	3.778	2.931	3.900
\\ Balanço Patrimonial									
Total de Ativos	1.695.217	1.716.168	1.672.753	1.662.619	1.644.804	1.659.687	1.571.407	1.486.358	1.409.305
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	749.981	766.619	749.516	735.796	693.467	683.060	669.338	656.719	657.504
Operações de Crédito - Carteira Expandida	812.657	773.323	726.453	705.160	686.968	664.414	661.115	655.094	623.044
- Pessoa Física	320.760	303.479	285.620	270.220	260.258	243.404	236.004	239.214	233.079
- Pessoa Jurídica	491.897	469.844	440.833	434.940	426.711	421.010	425.111	415.880	389.966
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(45.236)	(44.624)	(44.401)	(46.030)	(45.339)	(44.894)	(43.209)	(40.466)	(36.796)
Depósitos Totais	578.955	568.367	550.476	542.927	551.353	526.540	495.873	402.205	368.948
Patrimônio Líquido	147.121	147.606	146.488	144.240	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723
Recursos Captados e Administrados	2.604.416	2.627.596	2.593.201	2.550.871	2.508.295	2.474.764	2.364.472	2.252.994	2.259.133
\\ Indicadores de Performance (%)									
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	2,71	2,72	2,55	2,29	2,01	1,99	2,15	2,42	2,67
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	15,18	15,23	15,12	14,89	14,83	14,19	13,95	13,37	13,80
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽¹⁾	0,68	0,70	0,65	0,67	0,70	0,52	0,40	0,39	0,69
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) ⁽¹⁾	0,26	0,04	0,33	0,17	0,15	0,12	0,09	0,10	0,93
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) ⁽¹⁾	0,28	0,05	0,36	0,19	0,17	0,13	0,10	0,11	1,03
Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) ⁽²⁾⁽³⁾	18,1	18,3	18,2	18,7	14,8	12,9	11,8	11,7	20,6
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽⁵⁾	1,6	1,6	1,5	1,6	1,2	1,1	1,0	1,0	1,8
Índice de Imobilização	25,9	29,4	29,6	29,9	30,1	33,1	32,6	35,5	38,3
Índice Combinado - Seguros ⁽⁴⁾	90,9	95,8	95,8	88,0	95,5	86,0	74,5	83,6	84,2
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	46,0	45,4	45,7	45,3	46,3	47,2	47,8	49,1	49,0
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁵⁾	81,0	82,4	82,4	81,1	80,6	79,3	77,8	77,9	77,8
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	171.480	187.419	231.006	222.092	226.778	165.343	175.191	158.941	282.075
\\ Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)									
PDD / Carteira de Crédito (%)	7,4	7,7	8,1	8,7	8,9	9,2	9,0	8,5	8,1
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito) (%)	3,4	3,2	3,1	3,3	2,9	2,7	3,6	4,6	4,2
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	89,9	89,6	89,2	89,2	88,7	87,9	89,7	90,3	90,4
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	3,2	3,6	3,8	3,3	3,6	4,2	2,5	1,8	1,8
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,9	6,8	6,9	7,5	7,7	7,9	7,8	7,8	7,8
Operações de Crédito classificadas em D	19.346	20.696	20.769	17.540	18.434	20.361	11.745	8.817	7.997
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	5.461	5.852	5.834	4.749	4.901	5.386	2.812	2.194	1.947
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	28,2	28,3	28,1	27,1	26,6	26,5	23,9	24,9	24,3
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	23.382	21.308	19.000	20.155	17.355	15.716	18.394	23.845	20.337
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	193,5	209,4	233,7	228,4	261,2	285,7	234,9	169,7	180,9
Operações de Crédito classificadas de E até H	42.247	39.602	37.983	39.563	39.336	38.926	37.410	37.387	35.318
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	33.759	32.153	30.683	32.212	32.492	32.211	32.533	30.419	29.133
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	79,9	81,2	80,8	81,4	82,6	82,8	87,0	81,4	82,5
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	18.663	17.018	14.779	15.857	14.125	12.993	15.541	20.070	17.294
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	242,4	262,2	300,4	290,3	321,0	345,5	278,0	201,6	212,8
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) (%)	2,8	2,6	2,5	2,5	2,2	2,3	3,0	3,7	3,3
Índice de Cobertura (> 90 dias) (%)	260,9	296,9	324,7	349,8	402,8	398,2	299,5	227,9	244,9
Índice de Cobertura (> 60 dias) (%)	215,4	243,7	263,2	266,7	310,6	337,4	249,8	184,2	193,6

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Exclui as provisões adicionais; (5) Acumulado doze meses; (6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Balço Patrimonial – Consolidado Bradesco

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Dez21 x Set21	Dez21 x Dez20
\\ Ativo					
\\ Caixa e Equivalente de Caixa	20.704	27.520	23.598	(24,8)	(12,3)
\\ Instrumentos Financeiros	1.581.507	1.595.758	1.526.365	(0,9)	3,6
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.924	106.433	190.587	(22,1)	(56,5)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	87.363	88.007	83.759	(0,7)	4,3
Títulos e Valores Mobiliários	725.981	728.682	667.722	(0,4)	8,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.000	37.937	25.745	(36,7)	(6,8)
Operações de Crédito	509.941	492.152	446.010	3,6	14,3
Outros Instrumentos Financeiros	151.298	142.547	112.542	6,1	34,4
\\ Operações de Arrendamento Mercantil	3.284	3.089	2.646	6,3	24,1
\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(45.236)	(44.624)	(45.339)	1,4	(0,2)
Operações de Crédito	(42.350)	(41.882)	(42.358)	1,1	(0,0)
Operações de Arrendamento Mercantil	(58)	(63)	(70)	(7,9)	(17,1)
Outros Créditos	(2.828)	(2.679)	(2.911)	5,6	(2,9)
\\ Créditos Tributários	86.458	86.395	85.734	0,1	0,8
\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.379	2.091	1.786	13,8	33,2
\\ Imobilizado de Uso	21.648	21.545	21.838	0,5	(0,9)
\\ Intangível	42.513	43.142	40.471	(1,5)	5,0
\\ Depreciações e Amortizações	(39.106)	(39.588)	(36.257)	(1,2)	7,9
Imobilizado de Uso	(12.268)	(12.134)	(11.896)	1,1	3,1
Intangível	(26.838)	(27.454)	(24.361)	(2,2)	10,2
\\ Outros Ativos	24.905	24.046	27.583	3,6	(9,7)
\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.839)	(3.206)	(3.621)	19,7	6,0
\\ Total	1.695.217	1.716.168	1.644.804	(1,2)	3,1
\\ Passivo					
\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.179.489	1.200.042	1.137.526	(1,7)	3,7
Recursos de Instituições Financeiras	313.540	336.296	314.826	(6,8)	(0,4)
Recursos de Clientes	572.790	562.789	548.924	1,8	4,3
Recursos de Emissão de Títulos	166.348	148.903	145.017	11,7	14,7
Dívidas Subordinadas	54.451	50.010	53.246	8,9	2,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.287	28.218	17.408	(52,9)	(23,7)
Outros Passivos Financeiros	59.073	73.826	58.105	(20,0)	1,7
\\ Provisões	330.730	325.546	321.428	1,6	2,9
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	292.860	289.111	284.606	1,3	2,9
Outras Provisões	37.870	36.435	36.822	3,9	2,8
\\ Impostos Diferidos	5.681	6.046	7.993	(6,0)	(28,9)
\\ Outros Passivos	30.552	35.315	32.458	(13,5)	(5,9)
\\ Total do Passivo	1.546.452	1.566.949	1.499.405	(1,3)	3,1
\\ Patrimônio Líquido					
\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	147.121	147.606	143.703	(0,3)	2,4
\\ Participação de Acionistas Não Controladores	1.644	1.613	1.696	1,9	(3,1)
\\ Total do Patrimônio Líquido	148.765	149.219	145.399	(0,3)	2,3
\\ Total	1.695.217	1.716.168	1.644.804	(1,2)	3,1

Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões	Dez21	Set21	Dez20	Variação %	
				Dez21 x Set21	Dez21 x Dez20
\\ Ativo					
\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo					
Títulos e Valores Mobiliários	333.663	331.418	331.888	0,7	0,5
Prêmios de Seguros a Receber	319.253	317.963	319.711	0,4	(0,1)
Outros Créditos	4.487	4.296	4.107	4,5	9,3
	9.922	9.159	8.070	8,3	22,9
\\ Permanente					
	8.761	8.369	7.592	4,7	15,4
\\ Total					
	342.424	339.787	339.480	0,8	0,9
\\ Passivo					
\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	310.258	304.395	300.876	1,9	3,1
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	292.860	289.111	284.606	1,3	2,9
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.663	2.679	2.589	(0,6)	2,8
Outras Obrigações	733	645	1.122	13,7	(34,7)
	14.002	11.960	12.559	17,1	11,5
\\ Participações Minoritárias					
	765	733	812	4,3	(5,8)
\\ Patrimônio Líquido					
	31.401	34.659	37.792	(9,4)	(16,9)
\\ Total					
	342.424	339.787	339.480	0,8	0,9

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 4T21 x 3T21

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões	4º trimestre de 2021				3º trimestre de 2021			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	15.763	(2.323)	3.522	16.962	17.720	(2.018)	-	15.702
PDD Expandida	(4.341)	59	-	(4.283)	(3.651)	293	-	(3.358)
\\ Resultado Bruto da Intermediação	11.421	(2.264)	3.522	12.679	14.069	(1.725)	-	12.344
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.462	2.065	-	3.527	1.123	2.090	-	3.213
Receitas de Prestação de Serviços	8.801	63	-	8.864	8.688	68	-	8.756
Despesas Operacionais	(16.524)	1.142	2.515	(12.867)	(12.991)	1.028	81	(11.882)
Despesas de Pessoal	(5.617)	(157)	-	(5.774)	(5.294)	(140)	-	(5.434)
Outras Despesas Administrativas	(5.763)	(12)	112	(5.663)	(5.232)	(3)	-	(5.235)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.144)	1.311	2.403	(1.430)	(2.465)	1.171	81	(1.213)
Despesas Tributárias	(1.876)	(50)	(36)	(1.962)	(1.721)	(156)	-	(1.877)
Resultado de Participação em Coligadas	43	(1)	-	42	37	-	-	37
\\ Resultado Operacional	3.328	955	6.001	10.283	9.205	1.305	81	10.591
Resultado Não Operacional	(155)	9	138	(8)	(29)	3	-	(26)
IR/CS e Participação Minoritária	(2)	(964)	(2.696)	(3.662)	(2.528)	(1.308)	38	(3.798)
\\ Lucro Líquido	3.170	-	3.443	6.613	6.648	-	119	6.767

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 348 milhões no 4T21 e R\$ 1.084 milhões no 3T21; e no 4T21 contempla a realocação, no valor de R\$ 1.147 milhões (R\$ 1.291 milhões no 3T21) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 12M21 x 12M20

Relatório de Análise Econômica e Financeira

R\$ milhões	12M21				12M20			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	71.485	(11.027)	3.522	63.980	54.618	8.510	-	63.128
PDD Expandida	(15.500)	466	-	(15.035)	(25.268)	(486)	-	(25.754)
\\ Resultado Bruto da Intermediação	55.985	(10.561)	3.522	48.945	29.350	8.024	-	37.374
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.191	6.260	-	11.451	8.100	4.021	-	12.121
Receitas de Prestação de Serviços	33.808	290	-	34.099	32.428	319	-	32.747
Despesas Operacionais	(56.482)	6.231	3.309	(46.942)	(57.231)	6.914	3.894	(46.423)
Despesas de Pessoal	(20.853)	(545)	-	(21.397)	(19.621)	(567)	-	(20.188)
Outras Despesas Administrativas	(20.823)	(11)	112	(20.722)	(20.541)	94	-	(20.447)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(14.807)	6.787	3.197	(4.823)	(17.069)	7.387	3.894	(5.788)
Despesas Tributárias	(7.437)	(62)	(36)	(7.535)	(6.590)	(1.229)	-	(7.819)
Resultado de Participação em Coligadas	144	(1)	-	144	115	-	-	115
\\ Resultado Operacional	31.210	2.157	6.795	40.162	6.172	18.049	3.894	28.115
Resultado Não Operacional	(272)	(70)	138	(204)	(482)	180	225	(77)
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(170)	-	-	(170)
IR/CS e Participação Minoritária	(8.992)	(2.088)	(2.663)	(13.743)	11.026	(18.229)	(1.207)	(8.410)
\\ Lucro Líquido	21.945	-	4.270	26.215	16.546	-	2.912	19.458

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 942 milhões no 12M21 e R\$ 19.443 milhões no 12M20; e no 12M21 contempla a realocação, no valor de R\$ 4.511 milhões (R\$ 855 milhões no 12M20) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos; e (4) Na nota explicativa nº 5 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial o valor do Abono Único – Convenção Coletiva está alocado na linha de Despesa de Pessoal.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).



Relatório dos Auditores Independentes

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

À

Diretoria
do Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguarção razoável de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes relacionados ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis consolidadas suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na compilação dessas informações incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que o de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras, dentre as quais, metas, expectativas, planos futuros e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2021, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Demonstrações Contábeis Completas



bradesco

2021

Senhoras e senhores acionistas,

O ano de 2021 apresentou inúmeros desafios. Exigiu de cada um de nós superação, compromisso e a busca de novos caminhos e novas soluções. Diante das adversidades impostas pela pandemia, que afeta o cenário econômico, realizamos mais investimentos, com crescimento na escala de mercado e volume de negócios.

Reiteramos nossa vocação de servir os nossos clientes, fortalecer o valor da marca e renovar o apoio ao desenvolvimento do País, dos brasileiros e do espírito empreendedor.

2022 se revela repleto de possibilidades, oportunidade para escrevermos mais um capítulo importante da trajetória de 79 anos da nossa Organização.

Alinhados ao compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais conquistas e resultados alcançados no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos pelo apoio e confiança com que nos têm distinguido.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus 08 de fevereiro de 2022

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Comentário Econômico

A retomada econômica consolidou-se na primeira metade de 2021, em função dos avanços da vacinação, do controle da pandemia e dos estímulos econômicos. A partir da segunda metade do ano, notamos que a economia brasileira mostrou uma dinâmica mais moderada. Essa perda de fôlego da economia se deve em grande medida à redução da renda disponível em função da aceleração da inflação. A alta disseminada dos preços no ano passado impôs desafios importantes para a política monetária, levando à elevação da taxa Selic. Para coordenar as expectativas de inflação e fazer a convergência da inflação para patamares mais baixos, o Banco Central sinalizou que levará a Selic para um terreno significativamente contracionista.

De forma perspectiva, a desaceleração da inflação deve contribuir para expansão do consumo. A reabertura plena da economia permitirá a geração de empregos e queda da taxa de desemprego, em contraste com a economia parcialmente fechada de 2021.

O Sistema Financeiro Nacional continua atuando de forma efetiva e expandindo o crédito de maneira sustentável, tanto para famílias quanto para empresas. O fortalecimento das instituições, a preservação do arcabouço fiscal e a retomada de reformas estruturais devem ser prioridades de toda a sociedade brasileira. Avanços contínuos nessa agenda deverão ter impactos positivos sobre a confiança econômica, os investimentos produtivos e o crescimento potencial do país.

No cenário global, a atividade econômica segue exibindo crescimento favorável. O controle da pandemia e a regularização das cadeias produtivas são vetores importantes para manutenção da retomada. Somado a isso, a possibilidade de o aperto monetário ser mais rápido nos EUA será importante determinante do cenário externo. Diante disso, as economias emergentes, especialmente aquelas mais vulneráveis no âmbito fiscal e das contas externas, podem ser impactadas.

Destaques do Período

- Em dezembro, celebramos um Acordo de Participação no Programa de Incentivos Elo, com nossa controlada Elo Serviços S.A, que estabelece condições para concessão de incentivos da Elo para o Bradesco, visando incrementar as vendas de cartões da bandeira emitidos pelo Banco e, conseqüentemente, aumentar o volume de transações nos meios de pagamentos. O valor dos incentivos será diretamente proporcional ao volume transacionado nos produtos débito, pré-pago e crédito, tendo vigência de dez anos, contados a partir de 1.1.2022;
- Em dezembro, inauguramos a plataforma Bradesco Invest US com a proposta de democratizar o acesso a ativos estrangeiros, com a simplicidade de uma conta local. A abertura do cadastro é 100% digital e as aplicações iniciam com US\$ 10 mil. O público-alvo são os brasileiros e os latino-americanos, que já era tradicionalmente atendidos pelo BAC Florida Bank;
- Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro *Sustainable Bond* internacional no valor de US\$ 500 milhões, seguindo o escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Bradesco, com verificação e parecer (*Second Party Opinion – SPO*) da *Sustainalytics*, reforçando o compromisso de ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados; e
- Pelo 17º ano consecutivo, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). E, pelo 16º ano consecutivo, integramos o Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI, da Bolsa de Valores de Nova York, compondo as carteiras Mundo e Mercados Emergentes no ciclo 2021 – 2022.

Foco Estratégico

Nossa estratégia de negócio visa atender as expectativas dos nossos clientes, conhecendo suas necessidades e ciclos de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o banco.

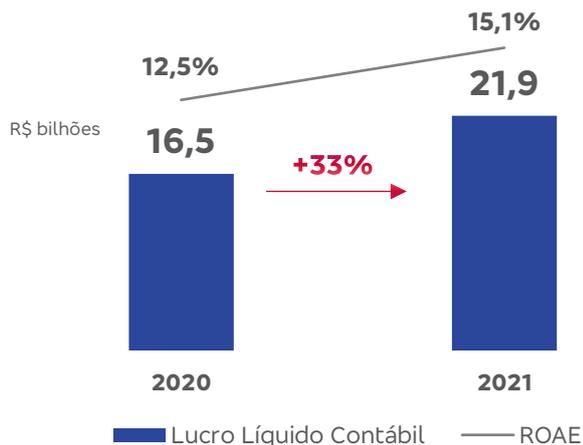
A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares: clientes – nossa inspiração; transformação digital – como fazemos; pessoas – nosso time; e sustentabilidade – feitos para durar. Estes pilares sustentam nosso propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis a cada contato com o Banco. O nosso comportamento e mentalidade digital nos habilita a sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital, queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente – direcionadores presentes no dia a dia. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade.

Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador e plural. Queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, onde pretendem construir o seu presente e futuro.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas. Reiteramos, com nossos compromissos na frente de Diversidade, a nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes também, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à Sustentabilidade, fomos o único banco brasileiro na construção dos princípios para responsabilidade bancária da ONU, o primeiro banco brasileiro a aderir ao Net Zero e participamos da COP26, onde reforçamos o nosso compromisso enquanto setor privado.

Lucro líquido contábil e ROAE



JCP/Dividendos

R\$ 9,2 bi

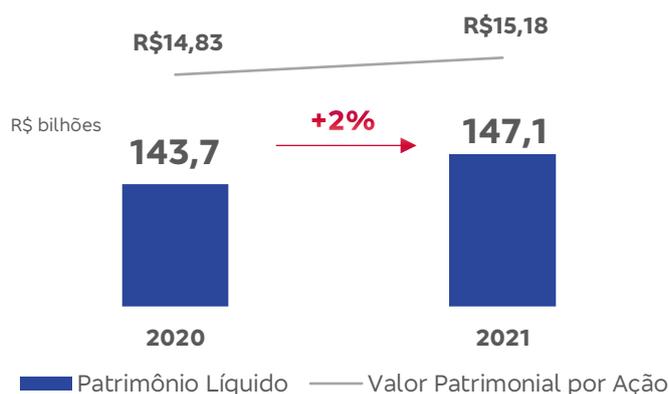
R\$ 7,2 bilhões intermediários/complementares
R\$ 2,0 bilhões mensais

Lucro por Ação

R\$ 2,15 ON

R\$ 2,37 PN

Patrimônio Líquido



15,8%

Índice de Basileia

171,5 bi

Valor de Mercado

Carteira de Crédito Expandida

R\$ 812,7 bi
(+18,3% em 12M)

R\$ 323,3 bilhões em Grandes Empresas (+11,0% em 12M)
R\$ 320,8 bilhões em Pessoa Física (+23,2% em 12M)
R\$ 168,6 bilhões em Micro, Pequenas e Médias Empresas (+24,5% em 12M)

R\$ 45,2 bi
(-0,2% em 12M)

Provisão para Crédito

R\$ 575,9 bi

(+5% em 12M)

Depósitos Totais

A Prazo – R\$ 373,8 bi (+4% em 12M)

Poupança – R\$ 139,3 bi (+2% em 12M)

À Vista – R\$ 58,1 bi (+12% em 12M)

Interfinanceiros – R\$ 4,7 bi (+484% em 12M)

R\$ 688,0 bi

(+12% em 12M)

Títulos e Valores Mobiliários

DPV – R\$ 287,6 bi (+8% em 12M)

Negociação – R\$ 314,5 bi (+25% em 12M)

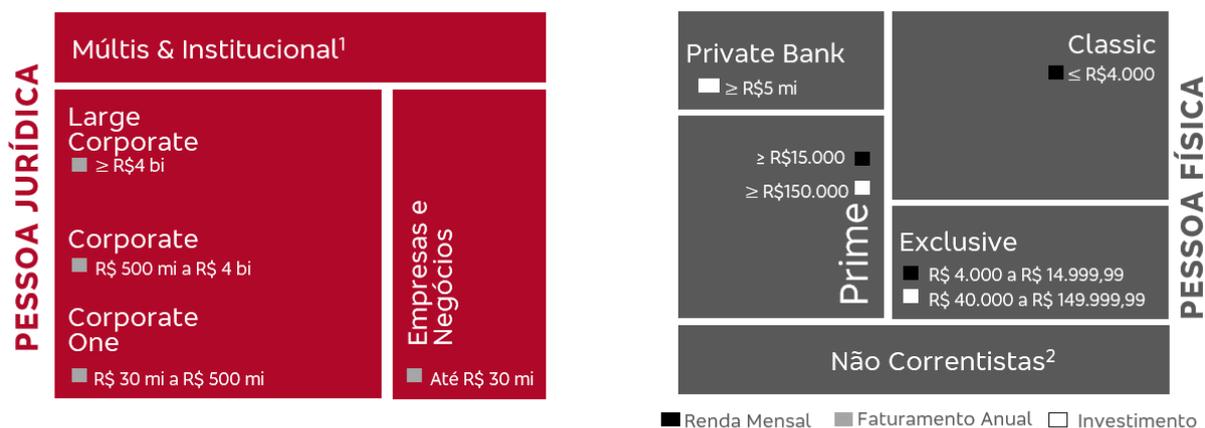
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾ – R\$ 85,9 bi (-14% em 12M)

⁽¹⁾ Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

100% Cliente

Com a aceleração tecnológica vivenciada em 2021, os clientes se tornaram ainda mais digitais, empoderados e exigentes. A relação entre cliente e instituição ganhou ainda mais vínculo e a experiência em toda a jornada se tornou a grande responsável por essa aproximação. Com o Bradesco Experience (be.), mantivemos a missão de promover a melhor experiência para todos os clientes, atuais e potenciais, em todos os canais de interação. Contemplando profissionais altamente capacitados, inseridos em grupos multifuncionais de diversas Vilas do Bradesco, trabalhamos com *mindset* ágil, exercitando a visão *end-to-end* na criação de jornadas intuitivas e personalizadas tanto de serviços financeiros quanto não financeiros. Uma estratégia que é impulsionada por parcerias e que possibilita experiências mais fluidas entre um canal e entre canais. Para alcançarmos esse resultado positivo, unimos voz do cliente e inteligência de dados, e aperfeiçoamos nosso alicerce com estrutura *cloud*, acelerando ainda mais a construção de jornadas e dando mais resiliência aos nossos canais.

No final de dezembro de 2021, nossa base era composta por 74,1 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

²Cientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Estrutura de Atendimento

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. No final do período, a Rede era composta por 81.900 pontos, dentre eles 2.947 de Agências e 50.807 máquinas de autoatendimento.

Canais Digitais

Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes. Essa busca por soluções e atendimento digital deve seguir crescendo, por isso estamos ampliando ainda mais nossa atuação em soluções digitais. Em 2021, 98% das transações foram realizadas pelos canais digitais Bradesco, com destaque para o *App* Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou crescimento de 98% nas transações financeiras em relação a 2020. Além disso, atingimos o recorde de abertura de contas pelo celular em dez21 para pessoa física e em set21 para pessoa jurídica.

Acessibilidade

Para o Bradesco, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão. Desde 1998 iniciamos um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções voltadas à essa frente, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. As iniciativas continuam com projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e na minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital.

Plataformas Digitais

Atualmente, temos 8 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem optar para o modelo de atendimento remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 635.742 clientes, sendo 463.941 Exclusive e 171.801 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 20.098 clientes do segmento.

Área Internacional

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 03 Agências, 12 Subsidiárias e 01 Escritório de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Mais recente, com a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias, é possível oferecer uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, também nos Estados Unidos da América.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada Bradesco BAC Florida Bank
Florida	Bradesco BAC Florida Investments Bradesco Global Advisors
Escritório de Representação	
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

next

Criado em 2017 como um banco digital voltado para a geração hiperconectada, o next se posiciona, hoje, como uma plataforma digital que tem como objetivo simplificar a vida de todas as pessoas, prover educação financeira e ser um parceiro para a realização dos objetivos de vida dos clientes.

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros. Além de conta corrente e cartão de débito e crédito, o cliente tem à disposição opções de investimentos e empréstimos, seguros, ferramentas de gestão financeira, conta salário, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), recarga de celular, promoções em parceria com mais de 270 marcas no *hub* de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay. Em novembro, o next lançou o nextShop, um *marketplace* próprio, que tem como diferenciais *cashback* instantâneo de até 10% e usabilidade 100% dentro do app.

A atuação do next é baseada na centralidade do cliente. Essa premissa é seguida à risca com investimentos constantes em análise e inteligência de dados (*analytics*), para perceber tendências e comportamentos, ajudando a antecipar a criação de um novo serviço ou sugestão para o cliente. Experiência do cliente (UX) e atendimento ao cliente também são áreas-chave, focadas em prover a melhor jornada e na escuta ativa das demandas. Por priorizar o cliente, o next traça suas metas visando um crescimento sustentável, garantindo a qualidade dos serviços e índices reais de satisfação e engajamento no uso do aplicativo.

No quarto trimestre de 2021, atingiu a marca de 10 milhões de clientes – crescimento de 170% nos últimos doze meses.

Principais produtos e serviços

Seguros

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.

Para os mais de 29,5 milhões de segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

R\$ Milhões	Dez21
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	5.344
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	17,7%
Patrimônio Líquido	31.401
Ativos Totais	342.424
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	319.253
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	292.860
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	81.775
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	72.134

Cartões

Com a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, atuamos com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, também oferecemos cartões Private Label em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano, operamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País.

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – *holding* de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Liveloo (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira), Banco Digio (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).



R\$ 234,0 bilhões em transações de cartões no período.

R\$ 7,5 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com 39 Plataformas Imobiliárias e suas extensões, com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** destaque para todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes com estes produtos através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda e uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e condições de negócio considerando o contexto e momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluída e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Dez21	Dez20	Varição %
Financiamento ao Consumo	205,7	169,1	22%
Crédito Consignado	84,1	69,7	21%
Cartão de Crédito	54,9	42,1	30%
Crédito Pessoal	33,9	28,0	21%
CDC / Leasing de Veículos	32,8	29,4	12%
Financiamento Imobiliário	95,9	77,8	23%
Crédito Rural	31,4	22,3	41%
Repasse BNDES/Finame	22,6	22,8	-1%
Capital de Giro	102,1	91,6	11%
Financiamento ao Comércio Exterior	60,2	57,6	4%
Avais, Fianças e carteira Comercial	163,5	151,2	8%
Outros	131,2	94,6	39%

Recuperação de Créditos

Em 2021, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir as taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de algoritmos próprios e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de atendimento, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R\$ 6,0 bilhões de créditos foram recuperados no ano.

Consórcios

Para clientes correntistas ou não, a Bradesco Consórcios oferece um portfólio completo de produtos e serviços. Com sua plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, por seu intermédio, garante a nossa liderança de mercado.

R\$ 24,2 bilhões de faturamento nos doze meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 94,9 bilhões**.



R\$ 2,2 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços.



1,5 milhão de cotas ativas, totalizando **520,7 mil** novas cotas comercializadas no período.

Banco de Investimento

Assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*, o Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de *research*, a área de *Global Markets*, responsável por securities e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 301,2 bilhões foi o montante registrado de 216 transações de *investment banking* em 2021.

Asset Management – Gestão de Recursos

Nos representando na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento, para todos os perfis de clientes que atendemos, temos a BRAM - Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes de mercado. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e diversos Family Offices, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 625,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no período.

Ágora Investimentos

A Ágora - Casa de Investimentos evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação ao ser transformada em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoa física quanto jurídica, incluindo clientes não correntistas.

O cliente, que realiza o cadastro de maneira 100% digital, passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos, para todos os perfis, com curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, reunindo mais de 1.000 opções de investimento dentre uma seleção de mais de 130 instituições do mercado; seja via site ou *app*.

Através do nosso *Home Broker*, o cliente tem acesso, de forma ágil e dinâmica a todo o mercado de ações, futuros, opções, BDRs, ETFs e FIIs listados na B3, mais de 500 opções entre títulos de renda fixa de emissão bancária e de emissão privada, Tesouro Direto e Títulos Públicos; mais 260 fundos selecionados reunindo uma seleção de 80 renomados gestores de mercado; COEs exclusivos; planos de previdência privada e ainda serviços e produtos exclusivos.

Além da assessoria personalizada, o cliente Ágora conta com conteúdos exclusivos e gratuitos, carteiras recomendadas e, através de uma ampla cobertura de empresas listadas em bolsa, análises e informações atualizadas diariamente, inclusive com 3 lives diárias durante todo o pregão; que auxiliam o investidor na tomada de decisão de acordo com seu perfil e objetivo. Através do Ágora Play e Ágora Cast, o cliente tem acesso a todas as lives, vídeos, *podcasts* com os analistas, especialistas, convidados

de mercado em uma plataforma de conteúdo interativa, acessando de onde estiver e se mantendo atualizado de tudo o que acontece no mercado

Em sua trajetória, firmou parcerias relevantes: é a casa oficial de investimentos do next e do próprio Bradesco complementando a grade de investimentos. Também consolidou o projeto multiplataforma de conteúdo com o Grupo Estado, um dos maiores veículos de comunicação do país, com o novo portal de notícias E-investidor (einvestidor.com.br), oferecendo conteúdo de alta qualidade, capaz de impactar mais de 31 milhões de usuários; além da parceria com as principais instituições de ensino do país como a FIA e UNIBRAD com o projeto Ágora Academy, uma plataforma educacional que tem por objetivo promover a democratização do acesso a conteúdos e cursos sobre finanças, educação financeira e investimentos, para clientes e não clientes, investidores iniciantes ou experientes e até mesmo profissionais do mercado.

Ainda em 2021, implementou diversos novos serviços, como os novos terminais avançados de negociação para os clientes de alta frequência com os serviços do Ágora Trader, novos programas de incentivo a investidores iniciantes e para quem quer entrar no mundo dos investimentos com os programas Ágora Kids e o Ágora Universitário. Além disso, foi a primeira corretora do país a firmar uma parceria com a Veloe, de maneira a proporcionar a seus clientes condições especiais para aderir ao meio de pagamento Veloe para uso e pagamento em pedágios e estacionamentos em todo Brasil.

Via site ou aplicativo Ágora, o cliente encontra uma plataforma completa de investimentos, conteúdo, informação, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada, trazendo comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir.

Corretora

A Bradesco Corretora atende exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de commodities, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, swaps, contratos a termo, no mercado primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

Plataforma de Investimentos

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma remota e presencial, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, da Ágora Investimentos e da Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da rede de agências, possui uma equipe de especialistas de investimentos. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Alguns resultados:

- **Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de investimentos e Carteiras Administradas**

R\$ 1,1 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em Fundos de Investimento, Carteiras e Clubes de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R\$ 2,0 trilhões em ativos custodiados de clientes;

R\$ 3,0 trilhões em ativos sob controladoria; e

R\$ 248,8 bilhões em valor de mercado, referente a 49 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

265 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 11,6 milhões de acionistas;

474 empresas com 782 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 699,4 bilhões;

1.135 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 97,6 bilhões; e

36 Programas de BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), com valor de mercado de R\$ 4,3 bilhões.

- **Depositário (Escrow Account- Trustee)**

27.349 contratos, com volume financeiro de R\$ 18,2 bilhões.

Cash Management

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

1,2 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

1,2 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

198,9 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

360,2 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 63,2 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

138,1 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

104,4 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Produtos e serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Tecnologia e Inovação

Somos uma Organização que evolui junto com o cliente e com a sociedade. A nossa motivação para a transformação digital está em cada vez mais, tornar os clientes nossos fãs, centralidade que permeia toda sua jornada numa visão *omnichannel*, com ofertas baseadas em contexto e personalização com o uso intensivo de inteligência artificial, dados e *analytics* avançado.

Neste sentido, expandimos as soluções que trazem conveniência aos **clientes pessoa física** pelo App Bradesco, com a possibilidade de aumento do limite de transferência de valores do dia nas contas previamente cadastradas, a compra de moeda estrangeira (dólar ou euro) para retirada dos valores em uma das mais de 150 máquinas de Autoatendimento do Bradesco em todo o país e a consulta de gráficos interativos e de uma vitrine completa de produtos de investimentos para simular, investir ou agendar assessoria especializada.

Já para **clientes do segmento Prime**, foi disponibilizada a contratação de crédito consignado pré-aprovado para refinanciamentos e novos contratos de todos os consignados (INSS, público e privado).

Além disso, estamos cada vez mais preocupados com a educação financeira da sociedade, começando pelas crianças - com a **conta nextJoy**, os pais e responsáveis tem condições de dar a liberdade financeira para as crianças e adolescentes, ao mesmo tempo que gerencia seus gastos pelo app Bradesco.

Ainda focados no autosserviço e comodidade, a jornada do **cliente Pessoa Jurídica** também foi aprimorada com o aceite digital de capitalização disponível no app Net Empresa. Já para os **clientes do segmento Corporate**, agora é possível acessar todos os benefícios como promoções, ofertas, seguros, serviços e parcerias, por meio do novo Portal de Ofertas para os cartões de crédito Bradesco Corporate das bandeiras Visa, Mastercard, Elo e American Express.

Ainda no âmbito da digitalização, a **comercialização de cartões Bradescard** é 100% online, com conexão (API) disponível para ser utilizado nos canais digitais de qualquer um dos nossos parceiros que se conectam com o banco e fazem a leitura das informações como limites, extratos, lançamentos, cotação do dólar, entre outras. Os **clientes Bradescard**, também podem simular e contratar o saque à vista ou parcelado, sendo o valor direcionado diretamente para conta Bradesco ou de outros Bancos por meio do app Cartões.

No contexto da Bradesco Seguros, em 2021, obtivemos um aumento de 60% nas vendas com o uso dos canais digitais, representando 231% no mobile e 23% no IB quando comparado com o ano anterior. Com mais de 8 milhões de *downloads*, o app **Saúde Digital** processou 94% dos reembolsos de saúde totalmente online.

Já os segurados da **Bradesco Vida e Previdência que são correntistas do Banco**, de forma rápida, segura e intuitiva, podem alterar os beneficiários de seus seguros. O limite de mudanças no aplicativo é de até dez beneficiários e a apólice é atualizada em até 48 horas.

Continuamente evoluindo no aspecto tecnológico, os produtos de **Previdência e Capitalização** agora podem ser consumidos em outros *marketplaces* por meio de APIs.

Aberto sempre a novas parcerias, o BAC Florida Bank com a *fintech* BCP Global criou a plataforma Bradesco Invest US para serviços de **fundos de investimentos internacionais**, com cadastramento 100% digital e com acesso a carteiras globais elaboradas e geridas em parceria com a *BlackRock*.

O nosso comprometimento com a inovação frente às demandas dos nossos clientes resultou em **reconhecimentos** do mercado. O Bradesco foi vencedor, na categoria Bancos, com o *case* Transformação Digital Sustentável, na 21ª edição do prêmio '100+ Inovadoras no uso de TI 2021', realizado pela IT Mídia. O Bradesco também conquistou, pelo quinto ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021, que destaca as 150 empresas mais inovadoras do País.

Sustentabilidade para o Bradesco

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) como essencial ao crescimento e à perenidade da nossa organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Estruturamos nossa Estratégia de Sustentabilidade em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade e Inclusão, Inovação, e Investimento Social Privado. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Alguns acontecimentos deste ano merecem destaque:

Pela 16ª vez, o Bradesco foi selecionado para integrar as carteiras Mundo e Mercados Emergentes do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), da NYSE. Obtivemos a melhor performance entre os bancos brasileiros privados e alcançamos a sétima posição entre todos os bancos avaliados.

Pelo 17º ano consecutivo, o Bradesco integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). Além disso, também integramos a carteira do IGPTW, o novo índice da B3 em parceria inédita com consultoria *Great Place to Work* (GPTW).

O Bradesco também foi reconhecido no Alas20, importante ranking latino-americano, organizado anualmente pela GovernArt, que avalia a atuação ESG das companhias. Na categoria de Relações com Investidores, fomos eleitos como a melhor empresa brasileira e figuramos entre as principais posições dos rankings de Sustentabilidade e Governança Corporativa.

Ao longo de 2021, potencializamos à nossa estratégia de negócios sustentáveis e ampliamos o apoio a nossos clientes por meio da estruturação de títulos vinculados a indicadores socioambientais (*sustainability-linked bonds*).

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossa evolução pelos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19, inclusive com reforço na comunicação, por meio de várias mídias, sobre os protocolos e orientações para prevenção no dia a dia, em todos os ambientes. Em razão de sua importância, o tema vacinação também foi reforçado em campanhas internas de esclarecimento e orientação.

O aprendizado com o trabalho remoto permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar essa forma de trabalho após a pandemia.

Ainda sobre esse tema, que considera a existência de um modelo híbrido de trabalho, e acompanhando o avanço da vacinação, iniciamos a retomada do trabalho presencial, no último trimestre de 2021, com o quadro completo nas agências e em esquema de revezamento semanal nas áreas administrativas.

Além dos cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, trabalho remoto e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, foi mais uma vez reconhecido por várias instituições, como a ONU (prêmio WEPs – *Women's Empowerment Principles*), o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (1ª edição do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família), o GPTW (destaque na 5ª edição do *ranking* GPTW Mulher e reconhecimento como uma das melhores empresas do Brasil para PCDs trabalharem), o CIEE (o programa de estágio do Bradesco reconhecido como o melhor no Brasil), a *Forbes World's Best Employers* (*ranking* de melhores empregadores do mundo) e também em 2021, fomos reconhecidos pela ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida) com o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 87.274 funcionários, sendo 75.622 do Bradesco e 11.652 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.604 colaboradores e 2.010 estagiários.

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por dez membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria Estatutária, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. No ano de 2021, foram realizadas 40 reuniões, sendo seis ordinárias e 34 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 6 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética,

Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, e de Nomeação e Sucessão. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração e é responsável por avaliar, de maneira independente, a eficácia do gerenciamento de riscos, incluindo a forma como as áreas de negócio, de suporte e de controles internos alcançam os seus objetivos.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (aferições de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Ouvidoria

De modo contínuo, investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos valores sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre as causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia, utilizando alçadas de solução que viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

Transparência e divulgação de informações

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no site banco.bradesco/ri. Destacamos o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no site também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Mesmo à distância, mantivemos diálogo constante com o mercado, interagindo ao longo do ano com mais de 743 investidores nacionais e internacionais de mais de 314 fundos. Participamos de 24 conferências e 2 NDRs (*Non-Deal Roadshow*) nacionais e internacionais, totalizando 217 reuniões.

Em novembro, realizamos de modo virtual, o Bradesco Day, contando com a presença da Diretoria Executiva. O evento foi transmitido ao vivo, em português e Libras na plataforma do *LinkedIn* com 8 mil espectadores, Youtube com 4 mil visualizações, e, no *Stream*, 1,6 mil acessos. Por meio do replay disponível em nosso site de RI e plataformas, temos atualmente 12,4 mil espectadores no *LinkedIn*, 231,8 mil visualizações no Youtube e 2,2 mil acessos no *Stream*.

Marketing

Todo começo de ano tem lista de promessas e desejos. Para incentivar o público a vislumbrar o futuro, depois de um ano sem precedentes como 2020, o Bradesco lançou em fevereiro uma campanha com o tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina. Com assinatura “Encare o futuro”, o filme relembra alguns dos melhores momentos de Medina, ainda jovem, treinando com seu pai na praia, e traz cenas de algumas de suas vitórias, com mensagem reforçando que é momento de pensar nas próximas conquistas. O público por sua vez é convidado a resgatar projetos interrompidos e planos adiados e a voltar a sonhar.

Já em abril, o banco apresentou as novas respostas da BIA, Inteligência Artificial do Bradesco, contra o assédio. Na peça, o banco mostrou agressões verbais reais sofridas pela BIA, qual era o posicionamento anterior e como seria dali em diante. Através dessa iniciativa, o Bradesco amplificou ainda mais as vozes da sociedade e jogou luz sobre um tema que precisa ser combatido: a violência contra a mulher.

Em maio, a campanha de dia das mães foi o destaque, com um filme marcante sobre empatia, embalado pela música Anunciação, de Alceu Valença. Mais que uma homenagem às mães, o filme fez um convite à reflexão sobre a convivência em sociedade, em especial em momentos de ansiedade e fadiga emocional oriundos da pandemia.

Em julho, Gabriel Medina voltou a estrelar uma campanha do Bradesco, dessa vez em um encontro com Poseidon. No filme, Medina observa desanimado um mar sem ondas. Então, decide mergulhar e acordar Poseidon para, com a ajuda de seus poderes, alcançar as ondas perfeitas. “Não deixe o mar te engolir”, composição de 1999 da banda Charlie Brown Jr., reflete a mensagem de superação e otimismo que o banco queria transmitir.

A campanha de dia dos pais, em agosto, mais uma vez trouxe uma visão sensível sobre questões importantes para a sociedade. No filme, pai e filha apareciam em situações do dia a dia: jogando uma partida de xadrez, comendo pipoca, desenhando, dançando. Só ao final, revelava-se que o homem era cadeirante. Em linha com o propósito da marca de promoção da inclusão e realização das pessoas, a comunicação teve o cuidado de imprimir a representatividade sem o viés capacitista ou de superação típico das narrativas em torno das pessoas com deficiência.

Em outubro, o destaque ficou com a campanha “Roda dos porquês”, em homenagem ao dia das crianças. A trilha foi criada pela dupla Palavra Cantada especialmente para o filme, e estava recheada de questionamentos: “Por que tem tanto lugar sem rampa para mim?”; “Por que tem pouca boneca com cabelo igual ao meu?”; “Por que menino não pode gostar de princesa?”. A letra foi criada sob a perspectiva da inocência das crianças – sem preconceitos ou vieses inconscientes – e as perguntas curiosas que elas fazem gerando reflexões valiosas.

Em novembro, o Bradesco lançou a segunda temporada do Encontro Bradesco de Vozes Brasileiras, projeto criado para promover artistas negros nacionais na sua visão de arte e de negócios. Com o curta-metragem “Bravoz Ubuntu”, inspirado na filosofia africana ubuntu sobre coletividade e solidariedade, o filme conta a história de uma personagem, interpretada por Jeniffer Nascimento, e a sua busca por uma carreira de sucesso como cantora. Na trama, ela é ajudada por diversos profissionais, retratando como a rede empreendedora se forma na jornada.

Em dezembro, o banco lançou sua já tradicional campanha de fim de ano. O filme “Em 2022, compartilhe o seu brilho” foi uma *live action* que reuniu personagens da consagrada saga dos vagalumes. A campanha abordou as conexões e reconexões humanas respeitando o jeito de cada um, sem filtros.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No ano de 2021, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,5% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Gerenciamento de Capital

Composta por Comissões e Comitês, temos a estrutura de gerenciamento de capital, que assessora a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. A visão adotada é a prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Cyber. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação independente de modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que viabilizam a sintetização de assuntos complexos, a padronização e a automatização da tomada de decisões e a possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas, acarretando em melhoria da eficiência pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

A Organização Bradesco utiliza modelos no apoio a tomada de decisão e para fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como o gerenciamento dos riscos, o cálculo de capital, o teste de estresse, a precificação e também outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem suscitar consequências adversas, motivadas por decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, além de assegurar a aderência a padrões de conformidade estabelecidos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de Compliance, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, disseminando as boas práticas em modelagem e a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, com reporte aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Ética, Integridade e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, parceiros de negócios, correspondentes no país, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento e o reporte do Risco de *Compliance*, de eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.

Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado do Brasil, nos permitindo cumprir um dos mais importantes compromissos que temos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País.

Alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. A sua estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, está presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.



E esses investimentos permitem:

43.120 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos. Aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica também foram assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,0 milhões de alunos concluíram ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Virtual”; e

5.773 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.



Bradesco Esportes

Incentivando o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, o Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP.

Anualmente, cerca de 1,0 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

Reconhecimentos

- O Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado do País, segundo a Valor Grandes Grupos do Valor Econômico.
- O Bradesco foi destaque no *Open Innovation Challengers*, premiação das companhias mais ativas em inovação aberta.
- Pelo terceiro ano consecutivo, Bradesco integra o Índice de Igualdade de Gênero da *Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index* (BFGEI).

- Melhor posicionado do setor no Monitor Empresarial de Reputação Corporativa, segundo *ranking* elaborado pela Merco, em parceria com a revista Exame.
- Premiado no *Global Innovation Awards*, categoria Soluções para Pequenos Negócios, pela plataforma MEI (mei.bradesco).
- Pelo terceiro ano consecutivo, o Banco reafirma liderança em crédito imobiliário entre os bancos privados, no *ranking* Abecip - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.
- A BRAM é a melhor gestora de Varejo e Ações do mercado, segundo o Guia de Fundos Exame.
- O Bradesco foi considerado o Melhor Banco para Investir em 2021, segundo *ranking* do Centro de Estudos em Finanças da FGV.
- O BBI foi nomeado *Best Equity Bank* e *Best Debt Bank* da América Latina e, pela sexta vez, *Best Investment Bank* no Brasil, pela revista *Global Finance*.
- A BRAM é destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento 2021, nas categorias Mais Rentáveis, Melhor Risco Retorno, Maior Número de Cotistas e Maior PL.
- O Bradesco Seguro Residencial é considerado pelo 11º ano consecutivo o melhor do mercado.
- Uma das melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil, segundo *ranking Top Companies 2021*, divulgado pelo *LinkedIn*.
- Uma das melhores empresas do País para LGBTQI+ trabalhar, no *ranking* organizado pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW), em parceria com a Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT).
- O Bradesco foi vencedor do 12º Prêmio Melhores Programas de Estágio, na categoria Serviços Financeiros e Securitários.
- Destaque em dois *rankings*: o das dez empresas mais responsáveis do País durante a pandemia e também como a instituição financeira mais bem avaliada no Responsabilidade e Governança Corporativa no Brasil, ambos realizados pela consultoria espanhola Merco.
- Uma das dez Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil, em pesquisa conduzida pela consultoria *Great Place to Work*, em parceria com a revista *Época Negócios*.
- Vencedor do prêmio Melhores Práticas em Equilíbrio Trabalho-Família, na categoria Empresa de Grande Porte, com o case Programa Violência contra a Mulher É da Nossa Conta.
- Vencedor na pesquisa Carreira dos Sonhos 2021, realizada pelo Grupo Cia de Talentos e Exame.
- O Bradesco BBI é eleito o melhor *Research* do Brasil, no *ranking Institutional Investor*.
- Seguro Auto é eleito pela quinta vez Escolha Certa pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste).
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco foi eleito o Banco mais inovador da América Latina no *Innovation in Digital Banking Awards 2021*, da revista *The Banker*.
- Premiado pela *Great Place to Work* como uma das melhores empresas do Brasil para Pessoas com Deficiência trabalharem e como uma das 15 melhores empresas em diversidade e inclusão étnico-racial.
- Pelo quinto ano consecutivo, o Bradesco foi vencedor na categoria Banco Varejo do Prêmio Finanças Mais 2021, do Jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com a Austin e a FIA/USP. Também liderou em *Leasing* e em Vida e Previdência, além de ser destaque em Saúde e Capitalização.
- Do mesmo modo, foi reconhecido nos Prêmios Broadcast Projeções, com a BRAM, e no Broadcast Analistas, com a presença de quatro profissionais do BBI no *ranking*.
- Pela terceira vez, foi o melhor Banco no Anuário *Época Negócios 360º/Fundação Dom Cabral*.
- Next é eleito o Melhor Banco Digital do Brasil, pela revista *Global Finance*.
- O Bradesco se destaca na categoria Setor Bancário, no prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pelo UOL e pela Fundação Instituto de Administração (FIA).

- Destaque na pesquisa Empregadores mais Atrativos do Brasil 2021, realizada pela consultoria *Universum*.
- O Bradesco foi escolhido no *Women's Empowerment Principles (WEPs)* para compartilhar práticas de equidade de gênero.
- Pela nona vez consecutiva, BRAM é a gestora com mais fundos excelentes, no *ranking* da Investidor Institucional.
- O Bradesco BBI é o Melhor Banco de Investimento da América Latina pela *The Banker*.
- O Bradesco conquista pelo quinto ano consecutivo o primeiro lugar na categoria Bancos no anuário Valor Inovação Brasil 2021.
- O Bradesco é reconhecido como um dos Melhores Empregadores do Mundo pela revista *Forbes*.
- Também se destacou como uma das empresas mais transparentes em sustentabilidade pela *Global Reporting Initiative (GRI)*.
- Reconhecido como Melhor *Private Banking* do País, de acordo com a revista *Global Finance*.
- O Bradesco é o banco mais sustentável do Brasil, de acordo o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova York .
- Projeto interior das Agências Bradesco Varejo é destaque no Prêmio Popai Brasil 2021, na categoria *Design – Lojas Maiores de 500 m²*.
- O Bradesco é o banco mais inovador no uso de TI, com o *case* Transformação Digital Sustentável, no prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2021, realizado pela IT Mídia.
- Melhor marca empregadora acima de 500 funcionários, na categoria *Best Employer Brand*, segundo *LinkedIn Talent Awards 2021*.
- Selecionado pelo 17º ano consecutivo para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE).
- Reconhecido com o Selo Empresa Pró-Ética, pela Controladoria-Geral da União com o apoio do Instituto Ethos.
- A BRAM é a melhor gestora de fundos de previdência do Brasil pelo Guia Valor/FGV Fundos de Previdência 2021.
- O Bradesco é a instituição financeira líder no *ranking* Finanças do anuário Valor Grandes Grupos. Na lista geral figura entre os três maiores grupos empresariais do País.

Agradecimentos

Chegamos ao final de mais um ciclo, um ano que visualizamos uma melhora na questão da pandemia, mas que tivemos alguns desdobramentos. Os avanços na medicina trouxeram um pouco mais de tranquilidade, mas mantendo os protocolos de segurança. Estivemos e estaremos ao lado dos brasileiros, incansavelmente. Acreditamos na existência de um ambiente favorável para novos progressos em 2022 e renovamos o nosso empenho e compromisso com a construção de um País cada vez mais justo e desenvolvido. Para os êxitos obtidos, foram decisivos o apoio e a confiança dos acionistas e clientes, bem como o eficiente e dedicado trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores. A todos, os nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 08 de fevereiro de 2022

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativo			
Disponibilidades	6	21.284.330	23.845.061
Instrumentos Financeiros		1.540.106.149	1.472.837.923
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7	83.361.149	191.147.208
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	87.317.302	83.757.533
- Títulos e valores mobiliários	9	688.022.963	616.497.887
- Instrumentos financeiros derivativos	10	22.184.725	24.815.393
- Operações de crédito	11	509.982.031	445.665.923
- Outros Instrumentos financeiros	12	149.237.979	110.953.979
Operações de Arrendamento Mercantil	11	3.283.723	2.646.438
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(45.107.224)	(45.202.191)
- Operações de crédito		(42.228.881)	(42.233.636)
- Operações de arrendamento mercantil		(57.535)	(70.468)
- Outros créditos		(2.820.808)	(2.898.087)
Créditos Tributários	37	85.766.298	85.049.769
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	13	7.594.244	7.046.710
Imobilizado de Uso	14	20.829.752	20.923.269
Intangível	15	36.327.645	34.395.581
Depreciações e Amortizações		(36.153.007)	(33.578.011)
- Imobilizado de Uso		(11.762.059)	(11.433.018)
- Intangível		(24.390.948)	(22.144.993)
Outros Ativos	16	23.690.916	26.752.701
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(3.957.258)	(3.678.206)
Total do Ativo		1.653.665.568	1.591.039.044

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.144.344.330	1.088.438.954
- Recursos de instituições financeiras	17	279.009.280	267.280.167
- Recursos de clientes	18	569.726.250	545.292.743
- Recursos de emissão de títulos	19	166.228.542	144.903.825
- Dívidas subordinadas	20	54.451.077	53.246.232
- Instrumentos financeiros derivativos	10	14.265.283	18.697.682
- Outros passivos financeiros	21	60.663.898	59.018.305
Provisões		329.539.547	320.285.406
- Provisões técnicas de seguros e previdência	22	292.860.356	284.606.330
- Outras provisões	22	36.679.191	35.679.076
Impostos Diferidos	37	5.595.140	7.951.848
Outros Passivos	24	26.351.585	29.900.955
Total do Passivo		1.505.830.602	1.446.577.163
Patrimônio Líquido			
Capital Social		83.100.000	79.100.000
Ações em Tesouraria		(666.702)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		67.670.900	59.405.815
Outros Resultados Abrangentes		(2.994.628)	5.625.898
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	25	147.121.011	143.702.640
Participação de Acionistas não Controladores	26	713.955	759.241
Total do Patrimônio Líquido		147.834.966	144.461.881
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.653.665.568	1.591.039.044

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil		
		2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
		2021	2021	2020
Receitas da Intermediação Financeira		67.679.785	119.550.564	99.814.859
- Operações de Crédito		42.112.480	77.982.972	74.638.143
- Operações de Arrendamento Mercantil		149.777	249.743	155.864
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		17.261.167	29.252.081	26.882.782
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		4.364.312	8.928.812	5.161.816
- Resultado de Operações de Câmbio	12	3.565.943	3.160.195	4.723.329
- Resultado das Aplicações Compulsórias	8	2.167.506	3.105.504	2.023.319
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(924.334)	(2.420.027)	(945.035)
Despesas da Intermediação Financeira		(33.053.421)	(46.046.477)	(43.171.092)
- Operações de Captações no Mercado	17	(27.119.960)	(39.486.758)	(25.672.243)
- Operações de Empréstimos e Repasses	17	(5.933.461)	(6.559.719)	(17.498.849)
Resultado da Intermediação Financeira		34.626.364	73.504.087	56.643.767
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.969.835)	(15.428.110)	(25.164.015)
- Operações de crédito		(7.598.239)	(14.876.745)	(24.723.332)
- Operações de arrendamento mercantil		2.845	10.862	83.986
- Outros créditos		(374.441)	(562.227)	(524.669)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		26.656.529	58.075.977	31.479.752
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(14.397.293)	(27.343.225)	(25.922.137)
- Receitas de Prestação de Serviços	27	10.155.601	19.533.234	18.015.095
- Rendas de Tarifas Bancárias		4.030.184	7.996.001	8.216.814
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	22	2.584.868	5.191.325	8.098.742
- Despesas de Pessoal	28	(10.549.223)	(20.180.958)	(19.160.600)
- Outras Despesas Administrativas	29	(10.359.372)	(19.695.895)	(19.315.658)
- Despesas Tributárias	30	(3.266.060)	(6.828.457)	(6.048.903)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	13	466.534	864.135	749.312
- Outras Receitas Operacionais	31	4.132.415	7.703.088	6.014.379
- Outras Despesas Operacionais	32	(10.054.254)	(19.319.736)	(19.938.454)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(1.537.986)	(2.605.962)	(2.552.864)
- Trabalhistas		(534.638)	(1.044.511)	(663.547)
- Fiscais		103.206	351.476	256.489
- Cíveis		(1.037.571)	(1.734.207)	(1.609.720)
- Outras		(68.983)	(178.720)	(536.086)
Resultado Operacional		12.259.236	30.732.752	5.557.615
Resultado Não Operacional	33	(160.067)	(237.103)	(466.267)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro de Acionistas e Participação de Não Controladores		12.099.169	30.495.649	5.091.348
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(2.181.139)	(8.341.479)	11.652.328
Participação Minoritária nas Controladas		(99.404)	(208.482)	(197.099)
Lucro Líquido		9.818.626	21.945.688	16.546.577
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:				
Controladores		9.818.626	21.945.688	16.546.577
Não controladores		99.404	208.482	197.099
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
- Lucro por ação ordinária	25	0,96	2,15	1,62
- Lucro por ação preferencial	25	1,06	2,37	1,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Lucro líquido do período	9.818.626	21.945.688	16.546.577
Participação de acionistas não controladores	99.404	208.482	197.099
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	9.918.030	22.154.170	16.743.676
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(5.571.289)	(8.694.356)	(994.916)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(4.885.446)	(8.275.592)	(942.992)
- Próprios	(4.805.129)	(8.170.828)	(768.741)
- De coligadas e controladas em conjunto	(80.317)	(104.764)	(174.251)
Hedge de fluxo de caixa	(668.974)	(276.427)	(184.591)
Hedge de investimento no exterior	(215.445)	(123.230)	(103.196)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	198.576	(19.107)	235.863
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	73.834	73.830	(24.271)
Avaliação atuarial	73.834	73.830	(24.271)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(5.497.455)	(8.620.526)	(1.019.187)
Resultado abrangente do período	4.420.575	13.533.644	15.724.489
Atribuível aos acionistas:			
Controladores	4.321.171	13.325.162	15.527.390
Não controladores	99.404	208.482	197.099

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(1.019.187)	-	-	(1.019.187)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	16.546.577	16.546.577
Destinações:								
- Reservas	-	-	827.328	10.171.278	-	-	(10.998.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.547.971)	(5.547.971)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(440.514)	-	440.514	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(666.702)	-	(666.702)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(8.620.526)	-	-	(8.620.526)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	21.945.688	21.945.688
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.097.285	11.608.314	-	-	(12.705.599)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(7.240.089)	(7.240.089)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	11.441	11.548.007	56.122.893	(2.994.628)	(666.702)	-	147.121.011
Saldos em 30 de junho de 2021	83.100.000	11.441	11.057.075	50.043.263	2.502.827	(226.449)	-	146.488.157
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(440.253)	-	(440.253)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(5.497.455)	-	-	(5.497.455)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	9.818.626	9.818.626
Destinações:								
- Reservas	-	-	490.932	6.079.630	-	-	(6.570.562)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(1.248.064)	(1.248.064)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	83.100.000	11.441	11.548.007	56.122.893	(2.994.628)	(666.702)	-	147.121.011

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado

Descrição	R\$ mil					
	2º semestre		Acumulado em 31 de dezembro			
	2021	%	2021	%	2020	%
1 – Receitas	69.856.260	263,2	124.955.666	212,7	94.974.631	300,8
1.1) Intermediação Financeira	67.679.785	255,0	119.550.564	203,5	99.814.859	316,1
1.2) Prestação de Serviços	14.185.785	53,4	27.529.235	46,9	26.231.909	83,1
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.969.835)	(30,0)	(15.428.110)	(26,3)	(25.164.015)	(79,7)
1.4) Outras	(4.039.475)	(15,2)	(6.696.023)	(11,4)	(5.908.122)	(18,7)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(33.053.421)	(124,5)	(46.046.477)	(78,4)	(43.171.092)	(136,7)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(8.194.890)	(30,9)	(15.350.294)	(26,1)	(14.927.234)	(47,3)
Serviços de Terceiros	(2.683.913)	(10,1)	(5.040.190)	(8,6)	(4.948.258)	(15,7)
Processamento de Dados	(1.189.372)	(4,5)	(2.248.464)	(3,8)	(2.150.048)	(6,8)
Comunicação	(603.962)	(2,3)	(1.253.156)	(2,1)	(1.333.127)	(4,2)
Manutenção e Conservação de Bens	(664.435)	(2,5)	(1.304.469)	(2,2)	(1.299.441)	(4,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(564.020)	(2,1)	(1.142.628)	(1,9)	(1.119.697)	(3,5)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(910.212)	(3,4)	(1.340.104)	(2,3)	(1.052.083)	(3,3)
Segurança e Vigilância	(282.938)	(1,1)	(581.656)	(1,0)	(698.206)	(2,2)
Transporte	(378.022)	(1,4)	(703.416)	(1,2)	(651.238)	(2,1)
Materiais, Água, Energia e Gás	(235.663)	(0,9)	(465.843)	(0,8)	(512.427)	(1,6)
Viagens	(20.489)	(0,1)	(33.982)	(0,1)	(77.433)	(0,2)
Outras	(661.864)	(2,5)	(1.236.386)	(2,1)	(1.085.276)	(3,4)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	28.607.949	107,8	63.558.895	108,2	36.876.305	116,8
5 – Depreciação e Amortização	(2.529.409)	(9,5)	(5.685.796)	(9,7)	(6.052.304)	(19,2)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	26.078.540	98,2	57.873.099	98,5	30.824.001	97,6
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	466.534	1,8	864.135	1,5	749.312	2,4
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	466.534	1,8	864.135	1,5	749.312	2,4
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	26.545.074	100,0	58.737.234	100,0	31.573.313	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	26.545.074	100,0	58.737.234	100,0	31.573.313	100,0
9.1) Pessoal	9.217.288	34,7	17.655.874	30,1	16.732.063	53,0
Proventos	5.405.976	20,4	10.247.413	17,4	9.475.900	30,0
Benefícios	2.348.720	8,8	4.600.686	7,8	4.659.876	14,8
FGTS	469.940	1,8	874.555	1,5	975.480	3,1
Outros	992.652	3,7	1.933.220	3,3	1.620.807	5,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	6.779.134	25,5	17.695.020	30,1	(3.174.888)	(10,1)
Federais	6.026.853	22,7	16.245.521	27,7	(4.489.734)	(14,2)
Estaduais	8.620	-	17.315	-	10.057	-
Municipais	743.661	2,8	1.432.184	2,4	1.304.789	4,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	630.622	2,4	1.232.170	2,1	1.272.462	4,0
Aluguéis	629.885	2,4	1.225.394	2,1	1.266.517	4,0
Arrendamento de Bens	737	-	6.776	-	5.945	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	9.918.030	37,4	22.154.170	37,7	16.743.676	53,0
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	3.248.064	12,2	9.240.089	15,7	5.547.971	17,6
Lucros Retidos	6.570.562	24,8	12.705.599	21,6	10.998.606	34,8
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	99.404	0,4	208.482	0,4	197.099	0,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.099.169	30.495.649	5.091.348
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.964.830	12.028.996	31.694.560
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.739.883)	(3.475.438)	(2.452.395)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.969.835	15.428.110	25.164.015
- Depreciação e Amortização	2.529.409	5.685.796	6.052.304
- Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	751.451	984.116	3.455.419
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.221.913	3.888.464	3.822.270
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	6.705.235	13.192.413	18.344.005
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(466.534)	(864.135)	(749.312)
- (Ganho)/Perda na Venda de Investimento	(15.366)	(15.366)	(29.829)
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	201.992	228.971	139.411
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(163.634)	(239.499)	130.024
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(10.029.588)	(22.784.436)	(22.181.352)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.104.866	(9.087.880)	(8.449.903)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(1.939.806)	(3.559.769)	6.864.805
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.974.284)	(23.272.787)	(20.961.833)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(51.970.581)	(80.640.794)	(77.242.194)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(1.519.600)	(3.071.269)	(444.423)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	236.374	2.452.589	(517.375)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	(12.257.664)	(39.096.207)	12.249.584
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	2.969.900	37.807.673	211.754.843
Aumento/(Redução) em Impostos Passivos Diferidos	(3.670.839)	(8.343.448)	(5.671.333)
Aumento/(Redução) em Provisões	(3.013.165)	(7.826.736)	(12.986.176)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	(6.690.897)	6.555.097	7.514.788
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.227.876)	(6.707.736)	(5.715.233)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(61.889.573)	(92.266.622)	143.181.458
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	13.052.999	29.200.839	47.309.978
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	93.661.151	163.623.978	79.947.150
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	295.551	608.200	559.661
Alienação de Investimentos	62.327	62.327	130.249
Aquisição de Investimentos	(293.793)	(293.793)	(491.438)
Alienação de Imobilizado de Uso	126.327	528.602	795.560
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	(183.172)	(3.173.403)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(99.473.123)	(216.527.237)	(84.691.092)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.792.039)	(4.305.008)	(18.491.475)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(448.939)	(1.156.867)	(1.795.410)
Aquisição de Intangível	(1.657.939)	(3.041.806)	(2.472.210)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	595.154	763.698	292.244
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.127.676	(30.720.239)	17.919.814
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Recursos de Emissão de Títulos	64.339.597	105.221.591	61.833.816
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(39.465.897)	(92.274.643)	(93.179.856)
Emissão de Dívidas Subordinadas	6.382.800	9.130.200	688.186
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(2.214.339)	(11.165.628)	(2.374.538)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(5.977.482)	(9.914.297)	(1.432.130)
Participações dos Acionistas Minoritários	(79.519)	(253.768)	(147.649)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(440.253)	(666.702)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	22.544.907	76.753	(34.612.171)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(35.216.990)	(122.910.108)	126.489.101
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	102.863.426	190.820.989	61.879.493
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	3.739.883	3.475.438	2.452.395
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	71.386.319	71.386.319	190.820.989
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(35.216.990)	(122.910.108)	126.489.101

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	97
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	97
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	100
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	114
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	118
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	124
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	124
8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	125
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	126
10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	132
11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	140
12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	151
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	152
14) IMOBILIZADO DE USO	154
15) INTANGÍVEL	154
16) OUTROS ATIVOS	155
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	156
18) RECURSOS DE CLIENTES	158
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	158
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	159
21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	160
22) PROVISÕES	161
23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	164
24) OUTROS PASSIVOS	168
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	168
26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	171
27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	171
28) DESPESAS DE PESSOAL	171
29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	172
30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	172
31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	172
32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	172
33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	173
34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	174
35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	177
36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	186
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	189
38) OUTRAS INFORMAÇÕES	192

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidade de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo

de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, nós indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados por nós. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2022.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante	
			Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (1)	Buenos Aires - Argentina	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1) (2)	Georgetown - Guiana	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bac Florida Bank (4)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante		
			Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País							
Atlântica Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%	
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Odontoprev S.A. (5)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%	
Ramo Segurador - Exterior							
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (5)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	
Outras Atividades - País							
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Columbus Holdings S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Holding	-	100,00%	-	100,00%	
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Outras Atividades - Exterior							
Bradesco North America LLC (1)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Fundos de Investimento (7)							
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco FI RF Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Bradesco Private FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(6) Empresa incorporada em 31 de março de 2021 pela empresa Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o BAC Florida Bank cuja moeda funcional é Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

Notas Explicativas

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 9.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 9d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no

resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 10.

e) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Notas Explicativas

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 11c (IV).

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 11.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 (“MP”), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro, segurador e cooperativas em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 37.

g) Investimentos

i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, controladas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Notas Explicativas

Nas demonstrações contábeis consolidadas os ativos e passivos das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 13.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 14.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subseqüentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Adicionalmente, em outros ativos estão demonstrados os ativos não financeiros mantidos para a venda que são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 16.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC

(ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 17, 18, 19 e 20.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 17e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações

pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano;

- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 24/36 deste, para o ano de 2021. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA, acrescidos a 1% ao mês;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, data-base setembro de 2021. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da relação entre os eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas e de comercialização, sobre as contraprestações efetivas; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de um ano, a partir da data-base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o Tipo de Contratação dos planos individuais/familiares a apuração do FIC, contemplará o período de 24 meses antecedentes ao mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 36 meses, período necessário para a redução do impacto de tendências de curto prazo e sazonalidades. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS; e
- As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,6% em dezembro de 2020) ao ano.
- Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set2021 -, esta será subtraída do montante calculado para a

provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBl):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

Notas Explicativas

- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada

plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 36.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

p) Resultado não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 38b.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Notas Explicativas

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	9, 10, 35 e 38a
• Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>Impairment</i>)	9
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, imobilizado e ágio	14 e 15
• Impostos sobre os lucros	37
• Provisões técnicas de seguros	22
• Provisões contingentes	23

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e *ágio*

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do *ágio* (inclui *ágios* identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa independentes e a alocação de *ágio* para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o *ágio* alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o *ágio* sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. Pode ser necessário realizar cálculos detalhados considerando mudanças no mercado em que um negócio opera (ex: concorrência e mudança regulatória). O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas de seguros (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a nota 3m(i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência da carteira da Companhia e são periodicamente revisadas.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Disponibilidades	21.284.330	283.821	(864.246)	20.703.905	23.845.061	282.138	(528.955)	23.598.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	170.678.451	(97.234)	(294.581)	170.286.636	274.904.741	(18.153)	(540.311)	274.346.277
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	710.207.688	5.607.712	34.165.547	749.980.947	641.313.280	4.967.618	47.185.841	693.466.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	513.265.754	370.149	(410.892)	513.225.011	448.312.361	343.876	-	448.656.237
Outros Instrumentos financeiros	149.237.979	3.087.186	(1.026.853)	151.298.312	110.953.979	2.690.511	(1.102.255)	112.542.235
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.107.224)	(128.551)	-	(45.235.775)	(45.202.191)	(136.961)	-	(45.339.152)
Créditos tributários	85.766.298	691.264	-	86.457.562	85.049.769	683.930	-	85.733.699
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.594.244	(5.132.515)	-	2.461.729	7.046.710	(5.177.598)	-	1.869.112
Imobilizado de uso	9.067.693	312.084	-	9.379.777	9.490.251	451.708	-	9.941.959
Ativos intangíveis e ágio	11.936.697	3.737.732	-	15.674.429	12.250.588	3.858.819	-	16.109.407
Outros ativos	23.690.916	1.563.337	(430.540)	24.823.713	26.752.701	1.360.994	(613.383)	27.500.312
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.957.258)	118.228	-	(3.839.030)	(3.678.206)	57.252	-	(3.620.954)
Total	1.653.665.568	10.413.213	31.138.435	1.695.217.216	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	1.214.140	33.316.816	313.540.236	267.280.167	2.093.170	45.452.379	314.825.716
Recursos de clientes	569.726.250	(69.629)	3.133.187	572.789.808	545.292.743	(1.008.573)	4.639.653	548.923.823
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	-	119.368	166.347.910	144.903.825	-	112.717	145.016.542
Dívidas subordinadas	54.451.077	-	-	54.451.077	53.246.232	-	-	53.246.232
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	(10.465)	(967.923)	13.286.895	18.697.682	-	(1.290.146)	17.407.536
Outros passivos financeiros	60.663.898	(1.113.514)	(477.171)	59.073.213	59.018.305	1.371	(915.170)	58.104.506
Provisões	329.539.547	1.208.477	(17.855)	330.730.169	320.285.406	1.166.708	(23.891)	321.428.223
Impostos diferidos	5.595.140	85.900	-	5.681.040	7.951.848	40.778	-	7.992.626
Outros passivos	26.351.585	8.167.909	(3.967.987)	30.551.507	29.900.955	6.134.396	(3.574.605)	32.460.746
Participação de acionistas não controladores	713.955	930.395	-	1.644.350	759.241	936.284	-	1.695.525
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	147.121.011	143.702.640	-	-	143.702.640
Total	1.653.665.568	10.413.213	31.138.435	1.695.217.216	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115

	R\$ mil			
	2º semestre			
	2021			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	67.679.785	327.851	(475.464)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(33.053.421)	(120.436)	(875.860)	(34.049.717)
Margem financeira	34.626.364	207.415	(1.351.324)	33.482.455
PDD	(7.969.835)	(22.368)	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	26.656.529	185.047	(1.351.324)	25.490.252
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.584.868	-	-	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	14.185.785	2.270.682	1.032.269	17.488.736
Despesas de pessoal	(10.549.223)	(361.310)	-	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.359.372)	(824.523)	189.172	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.266.060)	(330.242)	-	(3.596.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	466.534	(387.132)	-	79.402
Outras receitas / despesas operacionais	(7.459.825)	(279.284)	129.883	(7.609.226)
Resultado operacional	12.259.236	273.238	-	12.532.474
Resultado não operacional	(160.067)	(24.440)	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(2.280.543)	(248.798)	-	(2.529.341)
Lucro líquido	9.818.626	-	-	9.818.626

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Acumulado em 31 de dezembro							
	2021				2020			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	119.550.564	612.023	(1.135.111)	119.027.476	99.814.859	484.720	(3.521.128)	96.778.451
Despesas da intermediação financeira	(46.046.477)	(161.179)	(1.335.070)	(47.542.726)	(43.171.092)	(40.645)	1.051.877	(42.159.860)
Margem financeira	73.504.087	450.844	(2.470.181)	71.484.750	56.643.767	444.075	(2.469.251)	54.618.591
PDD	(15.428.110)	(72.047)	-	(15.500.157)	(25.164.015)	(104.072)	-	(25.268.087)
Resultado bruto da intermediação financeira	58.075.977	378.797	(2.470.181)	55.984.593	31.479.752	340.003	(2.469.251)	29.350.504
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	5.191.325	-	-	5.191.325	8.098.742	-	-	8.098.742
Receitas de prestação de serviços	27.529.235	4.229.902	2.049.179	33.808.316	26.231.909	4.031.391	2.164.111	32.427.411
Despesas de pessoal	(20.180.958)	(671.693)	-	(20.852.651)	(19.160.600)	(631.755)	-	(19.792.355)
Outras despesas administrativas	(19.695.895)	(1.488.706)	361.913	(20.822.688)	(19.315.658)	(1.442.189)	218.055	(20.539.792)
Despesas tributárias	(6.828.457)	(608.530)	-	(7.436.987)	(6.048.903)	(541.474)	-	(6.590.377)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	864.135	(719.746)	-	144.389	749.312	(634.424)	-	114.888
Outras receitas / despesas operacionais	(14.222.610)	(643.235)	59.089	(14.806.756)	(16.476.939)	(678.421)	87.085	(17.068.275)
Resultado operacional	30.732.752	476.789	-	31.209.541	5.557.615	443.131	-	6.000.746
Resultado não operacional	(237.103)	(35.056)	-	(272.159)	(466.267)	(14.306)	-	(480.573)
IR/CS e participação minoritária	(8.549.961)	(441.733)	-	(8.991.694)	11.455.229	(428.825)	-	11.026.404
Lucro Líquido	21.945.688	-	-	21.945.688	16.546.577	-	-	16.546.577

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	14.922.137	5.909.246	348.079	6.960	213.237	(695.754)	20.703.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	167.990.825	2.295.811	4.651	-	-	(4.651)	170.286.636
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	411.124.640	24.991.365	319.067.798	9.213	3.385.375	(8.597.444)	749.980.947
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	468.048.275	95.512.880	-	-	-	(50.336.144)	513.225.011
Outros Instrumentos financeiros	150.001.549	563.305	7.670.127	15.723	238.981	(7.191.373)	151.298.312
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.868.051)	(2.367.724)	-	-	-	-	(45.235.775)
Créditos tributários	82.137.961	3.375	3.994.565	1.055	320.606	-	86.457.562
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	70.795.451	16.513	2.640.563	-	405.587	(71.396.385)	2.461.729
Imobilizado de uso	5.840.384	34.905	3.420.449	464	83.575	-	9.379.777
Ativos intangíveis e ágio	12.755.096	36.122	2.293.783	738	588.690	-	15.674.429
Outros ativos	21.049.733	652.352	2.865.190	999	259.935	(4.496)	24.823.713
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.669.297)	(4.863)	(164.509)	-	(361)	-	(3.839.030)
Total em 31 de dezembro de 2021	1.358.128.703	127.643.287	342.140.696	35.152	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	344.733.387	21.186.428	-	-	-	(52.379.579)	313.540.236
Recursos de clientes	521.534.940	52.233.346	-	-	-	(978.478)	572.789.808
Recursos de emissão de títulos	161.622.727	10.985.645	-	-	-	(6.260.462)	166.347.910
Dívidas subordinadas	48.203.788	6.247.289	-	-	-	-	54.451.077
Instrumentos financeiros derivativos	9.977.625	3.318.580	2.582	-	-	(11.892)	13.286.895
Outros passivos financeiros	59.049.695	23.518	-	-	-	-	59.073.213
Provisões	31.452.083	208.709	298.816.863	16.861	299.761	(64.108)	330.730.169
Impostos diferidos	5.012.778	157.898	487.288	-	23.076	-	5.681.040
Outros passivos	27.370.798	565.854	8.771.150	1.765	977.283	(7.135.343)	30.551.507
Participação de acionistas não controladores	2.049.871	32.716.020	34.062.813	16.526	4.195.505	(71.396.385)	1.644.350
Patrimônio líquido	147.121.011	-	-	-	-	-	147.121.011
Total em 31 de dezembro de 2021	1.358.128.703	127.643.287	342.140.696	35.152	5.495.625	(138.226.247)	1.695.217.216
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	55.362.795	2.020.403	10.529.935	1.537	110.927	(493.425)	67.532.172
Despesas da intermediação financeira	(27.206.183)	(631.346)	(6.705.235)	-	(379)	493.426	(34.049.717)
Margem financeira	28.156.612	1.389.057	3.824.700	1.537	110.548	1	33.482.455
PDD	(7.725.586)	(266.617)	-	-	-	-	(7.992.203)
Resultado bruto da intermediação financeira	20.431.026	1.122.440	3.824.700	1.537	110.548	1	25.490.252
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.566.527	10.307	-	8.034	2.584.868
Receitas de prestação de serviços	16.282.453	248.648	891.595	-	413.509	(347.469)	17.488.736
Despesas de pessoal	(9.364.255)	(246.619)	(1.064.804)	(5.372)	(229.520)	37	(10.910.533)
Outras despesas administrativas	(10.117.592)	(218.973)	(808.394)	(4.199)	(457.676)	612.111	(10.994.723)
Despesas tributárias	(3.046.261)	(13.787)	(476.043)	(134)	(60.077)	-	(3.596.302)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	8.131	-	54.923	-	16.348	-	79.402
Outras receitas / despesas operacionais	(7.611.528)	20.803	176.276	(1.708)	79.645	(272.714)	(7.609.226)
Resultado operacional	6.581.974	912.512	5.164.780	431	(127.223)	-	12.532.474
Resultado não operacional	(214.003)	7.267	22.220	-	9	-	(184.507)
IR/CS e participação minoritária	(179.981)	(263.803)	(2.127.656)	(178)	42.277	-	(2.529.341)
Lucro Líquido/Prejuízo no 2º semestre de 2021	6.187.990	655.976	3.059.344	253	(84.937)	-	9.818.626

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Notas Explicativas

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	96.540.577	3.003.197	20.201.299	3.218	159.242	(880.057)	119.027.476
Despesas da intermediação financeira	(34.086.997)	(1.167.472)	(13.192.413)	-	(752)	904.908	(47.542.726)
Margem financeira	62.453.580	1.835.725	7.008.886	3.218	158.490	24.851	71.484.750
PDD	(15.259.884)	(240.273)	-	-	-	-	(15.500.157)
Resultado bruto da intermediação financeira	47.193.696	1.595.452	7.008.886	3.218	158.490	24.851	55.984.593
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	5.156.321	21.619	-	13.385	5.191.325
Receitas de prestação de serviços	31.440.225	464.191	1.779.999	-	767.505	(643.604)	33.808.316
Despesas de pessoal	(17.924.500)	(501.304)	(2.034.446)	(6.006)	(386.462)	67	(20.852.651)
Outras despesas administrativas	(19.327.605)	(386.903)	(1.484.372)	(10.442)	(779.724)	1.166.358	(20.822.688)
Despesas tributárias	(6.316.837)	(23.517)	(983.777)	(202)	(112.654)	-	(7.436.987)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	7.505	-	98.692	-	38.192	-	144.389
Outras receitas / despesas operacionais	(13.714.437)	24.707	(718.694)	(3.302)	166.027	(561.057)	(14.806.756)
Resultado operacional	21.358.047	1.172.626	8.822.609	4.885	(148.626)	-	31.209.541
Resultado não operacional	(325.865)	16.923	36.765	-	18	-	(272.159)
IR/CS e participação minoritária	(5.199.903)	(322.988)	(3.518.490)	(1.789)	51.476	-	(8.991.694)
Lucro Líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2021	15.832.279	866.561	5.340.884	3.096	(97.132)	-	21.945.688
Lucro Líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2020	10.466.288	1.022.786	5.028.144	(1.472)	30.831	-	16.546.577

- (1) Segmento “Financeiras” é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
- (3) Segmento “Grupo Segurador” é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Disponibilidades em moeda nacional	14.850.622	17.747.629
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.433.495	6.096.396
Aplicações em ouro	213	1.036
Total de disponibilidades (caixa)	21.284.330	23.845.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	50.101.989	166.975.928
Total de caixa e equivalentes de caixa	71.386.319	190.820.989

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	9.509.007	938.110	-	-	10.447.117	48.630.184
• Letras financeiras do tesouro	187.833	361.945	-	-	549.778	19.860.683
• Notas do tesouro nacional	6.354.681	420.357	-	-	6.775.038	21.638.087
• Letras do tesouro nacional	1.198.841	44.301	-	-	1.243.142	5.824.076
• Outros	1.767.652	111.507	-	-	1.879.159	1.307.338
Posição financiada	39.973.605	3.895.851	-	-	43.869.456	125.241.658
• Letras financeiras do tesouro	35.230.954	-	-	-	35.230.954	91.655.504
• Notas do tesouro nacional	1.787.429	3.392.053	-	-	5.179.482	30.960.456
• Letras do tesouro nacional	2.955.222	503.798	-	-	3.459.020	2.625.698
Posição vendida	8.067.765	5.115.901	-	-	13.183.666	5.857.577
• Letras do tesouro nacional	8.067.765	5.115.901	-	-	13.183.666	5.857.577
Subtotal	57.550.377	9.949.862	-	-	67.500.239	179.729.419
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.936.711	4.356.931	6.832.275	2.805.115	15.931.032	11.422.541
• Provisões para perdas	(914)	(13.472)	(19.580)	(36.156)	(70.122)	(4.752)
Subtotal	1.935.797	4.343.459	6.812.695	2.768.959	15.860.910	11.417.789
Em 31 de dezembro de 2021	59.486.174	14.293.321	6.812.695	2.768.959	83.361.149	
%	71,4	17,1	8,2	3,3	100,0	
Em 31 de dezembro de 2020	167.580.498	15.197.711	2.915.463	5.453.536		191.147.208
%	87,6	8,0	1,5	2,9		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
• Posição bancada	729.325	1.226.526	1.096.411
• Posição financiada	2.099.380	3.500.567	2.815.409
• Posição vendida	2.220.864	3.680.453	2.329.099
Subtotal	5.049.569	8.407.546	6.240.919
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	407.611	583.152	403.553
Rendas de aplicações voluntárias no BACEN	3.565	3.565	-
Total (Nota 10f III)	5.460.745	8.994.263	6.644.472

8) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	12.598.918	9.857.922
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	19.112.960	19.524.472
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	55.605.424	54.375.139
Total		87.317.302	83.757.533

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 38 f.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.165.249	3.101.796	2.017.605
Créditos vinculados ao SFH (1)	2.257	3.708	5.714
Total	2.167.506	3.105.504	2.023.319

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 31 de dezembro de 2021	%	Em 31 de dezembro de 2020	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência (5)					
Títulos para negociação	110.532.857	12.511.328	191.465.868	3.369	314.513.422	45,7	251.171.296	40,7
- Títulos públicos	102.760.984	8.257.506	148.926.076	3.369	259.947.935	37,8	217.244.163	35,2
- Títulos privados	7.771.873	4.253.822	42.539.792	-	54.565.487	7,9	33.927.133	5,5
Títulos disponíveis para venda (2)	226.021.803	27.981.338	33.579.226	111	287.582.478	41,8	265.513.501	43,1
- Títulos públicos	117.752.709	22.342.022	32.070.535	-	172.165.266	25,0	159.579.034	25,9
- Títulos privados	108.269.094	5.639.316	1.508.691	111	115.417.212	16,8	105.934.467	17,2
Títulos mantidos até o vencimento (2)	56.939.643	6.849.905	22.137.515	-	85.927.063	12,5	99.813.090	16,2
- Títulos públicos	50.910.426	6.849.905	22.137.515	-	79.897.846	11,6	92.910.749	15,1
- Títulos privados	6.029.217	-	-	-	6.029.217	0,9	6.902.341	1,1
Total geral	393.494.303	47.342.571	247.182.609	3.480	688.022.963	100,0	616.497.887	100,0
- Títulos públicos	271.424.119	37.449.433	203.134.126	3.369	512.011.047	74,4	469.733.946	76,2
- Títulos privados	122.070.184	9.893.138	44.048.483	111	176.011.916	25,6	146.763.941	23,8
Total geral	393.494.303	47.342.571	247.182.609	3.480	688.022.963	100,0	616.497.887	100,0

Notas Explicativas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	7.514.176	8.493.434	19.646.310	74.878.937	110.532.857	110.759.093	(226.236)	54.360.035	58.708
Letras financeiras do tesouro	-	4.013.625	1.742.530	13.782.614	19.538.769	19.538.096	673	14.038.511	(29.041)
Notas do tesouro nacional	-	-	664.998	22.655.873	23.320.871	23.458.408	(137.537)	22.817.806	243.032
Letras financeiras	-	112.743	535	202.959	316.237	315.653	584	242.525	(49.562)
Debêntures	-	304	354	1.019.408	1.020.066	1.112.744	(92.678)	834.070	(203.948)
Letras do tesouro nacional	3.261.261	3.469.367	17.069.778	35.177.434	58.977.840	58.902.998	74.842	9.182.993	16.798
Títulos da dívida externa brasileira	102.738	-	-	204.714	307.452	312.195	(4.743)	725.515	24.314
Outros	4.150.177	897.395	168.115	1.835.935	7.051.622	7.118.999	(67.377)	6.518.615	57.115
- Seguradoras e Capitalização	3.663.269	1.429.525	1.184.033	6.234.501	12.511.328	12.513.507	(2.179)	12.746.109	3.952
Letras financeiras do tesouro	-	1.395.729	1.143.398	5.578.444	8.117.571	8.113.744	3.827	8.523.495	(8.309)
Letras financeiras	6.014	33.796	30.232	171.616	241.658	248.682	(7.024)	153.293	(79)
Outros	3.657.255	-	10.403	484.441	4.152.099	4.151.081	1.018	4.069.321	12.340
- Previdência	11.618.380	5.981.499	19.062.934	154.803.055	191.465.868	193.215.682	(1.749.814)	184.057.518	724.283
Letras financeiras do tesouro	10.214	4.704.885	2.495.441	108.324.762	115.535.302	115.657.103	(121.801)	125.009.202	(379.082)
Notas do tesouro nacional	-	-	11.673.686	18.917.871	30.591.557	32.209.807	(1.618.250)	27.459.844	959.908
Letras do tesouro nacional	13.964	52.106	469.947	2.263.200	2.799.217	2.944.997	(145.780)	8.540.155	64.959
Letras financeiras	457.590	703.963	2.795.209	13.811.337	17.768.099	17.733.957	34.142	7.379.810	11.849
Debêntures	11.785	404.193	1.160.353	10.455.134	12.031.465	11.934.114	97.351	5.776.461	68.531
Outros	11.124.827	116.352	468.298	1.030.751	12.740.228	12.735.704	4.524	9.892.046	(1.882)
- Outras atividades	-	3.369	-	-	3.369	3.370	(1)	7.634	(5)
Letras financeiras do tesouro	-	3.369	-	-	3.369	3.370	(1)	7.634	(5)
Total geral	22.795.825	15.907.827	39.893.277	235.916.493	314.513.422	316.491.652	(1.978.230)	251.171.296	786.938

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	39.798.942	11.833.554	9.042.067	165.347.240	226.021.803	226.361.249	(339.446)	209.014.910	979.093
Letras do tesouro nacional	32.019.988	-	-	9.493.602	41.513.590	41.260.137	253.453	65.371.659	1.786.777
Debêntures	2.586.784	3.264.351	873.675	66.601.045	73.325.855	73.398.186	(72.331)	64.259.489	(2.420.550)
Notas do tesouro nacional	-	-	2.259.110	23.228.449	25.487.559	26.228.711	(741.152)	28.820.736	1.061.917
Títulos privados no exterior	27.895	668.856	1.346.040	4.104.827	6.147.618	5.999.489	148.129	6.653.994	329.095
Ações	1.505.043	-	-	-	1.505.043	1.555.066	(50.023)	3.402.394	(114.240)
Títulos de governos estrangeiros	1.404.127	3.901.457	1.677.152	422.139	7.404.875	7.419.583	(14.708)	6.508.219	7.185
Notas promissórias	73.659	1.259.304	863.436	4.082.413	6.278.812	6.194.472	84.340	7.167.074	94.332
Certificados de recebíveis imobiliários	-	503	97.468	1.557.588	1.655.559	1.574.070	81.489	1.740.062	(52.629)
Letras financeiras do tesouro	-	454.083	72.067	33.896.022	34.422.172	34.293.073	129.099	1.841.854	(9.719)
Outros	2.181.446	2.285.000	1.853.119	21.961.155	28.280.720	28.438.462	(157.742)	23.249.429	296.925
- Seguradoras e Capitalização	5.425.828	-	14.693	22.540.817	27.981.338	30.210.956	(2.229.618)	32.103.494	4.472.633
Notas do tesouro nacional	-	-	14.693	20.931.944	20.946.637	22.653.451	(1.706.814)	20.190.279	1.796.995
Ações	5.208.223	-	-	-	5.208.223	5.729.930	(521.707)	8.855.739	2.509.352
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.389.144	1.389.144	1.449.478	(60.334)	2.876.308	110.433
Outros	217.605	-	-	219.729	437.334	378.097	59.237	181.168	55.853
- Previdência	810.017	21.569	7.974	32.739.666	33.579.226	34.304.946	(725.720)	24.386.290	4.464.158
Notas do tesouro nacional	-	-	-	32.012.039	32.012.039	32.729.352	(717.313)	24.260.665	4.446.352
Ações	810.017	-	-	-	810.017	810.016	1	-	-
Debêntures	-	12.247	7.974	518.601	538.822	539.402	(580)	66.232	17.822
Outros	-	9.322	-	209.026	218.348	226.176	(7.828)	59.393	(16)
- Outras atividades	111	-	-	-	111	158	(47)	8.807	461
Outros	111	-	-	-	111	158	(47)	8.807	461
Subtotal	46.034.898	11.855.123	9.064.734	220.627.723	287.582.478	290.877.309	(3.294.831)	265.513.501	9.916.345
Hedge contábil (Nota 10f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.557.951)	-	(792.271)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	313.001	-	895.255
Total geral	46.034.898	11.855.123	9.064.734	220.627.723	287.582.478	290.877.309	(4.539.781)	265.513.501	10.019.329

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2021							Em 31 de dezembro de 2020	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	14.287.356	4.124.669	6.309.506	32.218.112	56.939.643	54.661.334	(2.278.309)	65.269.589	1.915.174
Letras do tesouro nacional	14.287.292	3.667.929	6.309.194	8.962.760	33.227.175	32.349.662	(877.513)	40.189.771	1.251.064
Certificados de recebíveis imobiliários	-	456.280	-	5.412.046	5.868.326	6.163.153	294.827	6.703.402	87.221
Notas do tesouro nacional	64	460	312	17.682.415	17.683.251	15.986.524	(1.696.727)	18.125.276	571.546
Outros	-	-	-	160.891	160.891	161.995	1.104	251.140	5.343
- Seguradoras e Capitalização	-	-	1.164.882	5.685.023	6.849.905	6.808.843	(41.062)	5.854.417	1.438.910
Notas do tesouro nacional	-	-	1.164.882	5.685.023	6.849.905	6.808.843	(41.062)	5.854.417	1.438.910
- Previdência	-	-	-	22.137.515	22.137.515	25.262.674	3.125.159	28.689.084	6.563.299
Notas do tesouro nacional	-	-	-	22.137.515	22.137.515	25.262.674	3.125.159	28.689.084	6.563.299
Total geral	14.287.356	4.124.669	7.474.388	60.040.650	85.927.063	86.732.851	805.788	99.813.090	9.917.383

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)
Carteira própria	69.564.091	23.768.077	41.382.094	354.145.305	488.859.567	516.256.770
Títulos de renda fixa	54.669.986	23.768.077	41.382.094	354.145.305	473.965.462	496.395.298
● Notas do tesouro nacional	64	460	13.496.295	107.087.602	120.584.421	158.752.531
● Letras financeiras do tesouro	3.232	9.630.123	5.138.375	118.887.256	133.658.986	139.505.584
● Letras do tesouro nacional	37.250.475	701.502	12.974.666	14.761.267	65.687.910	61.589.288
● Debêntures	1.672.476	3.000.344	2.050.903	60.653.034	67.376.757	64.449.071
● Letras financeiras	528.542	906.791	2.871.800	14.552.857	18.859.990	8.143.756
● Certificados de recebíveis imobiliários	-	456.785	97.468	7.099.985	7.654.238	8.550.103
● Títulos de governos estrangeiros	1.412.047	4.487.792	1.677.152	443.934	8.020.925	7.134.063
● Títulos privados no exterior	2.027.079	949.788	625.340	5.768.202	9.370.409	10.209.842
● Títulos da dívida externa brasileira	102.738	-	-	8.458.150	8.560.888	9.539.840
● Notas promissórias	73.659	1.259.304	171.906	3.235.727	4.740.596	8.053.965
● Certificados de depósito bancário	87.472	49.129	105.301	112.474	354.376	760.411
● Outros	11.512.202	2.326.059	2.172.888	13.084.817	29.095.966	19.706.844
Títulos de renda variável	14.894.105	-	-	-	14.894.105	19.861.472
● Ações de outras companhias	14.894.105	-	-	-	14.894.105	19.861.472
Títulos vinculados	13.553.988	7.356.394	14.282.957	159.674.514	194.867.853	96.169.895
A compromisso de recompra	13.258.122	5.844.828	13.030.667	123.877.333	156.010.950	75.165.628
● Letras do tesouro nacional	12.332.030	5.724.751	9.787.086	42.441.757	70.285.624	55.079.294
● Títulos privados no exterior	-	-	886.219	-	886.219	-
● Notas do tesouro nacional	-	-	2.102.106	47.373.876	49.475.982	12.555.815
● Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	632.070	632.070	758.049
● Debêntures	926.092	-	-	2.938.403	3.864.495	6.647.819
● Letras financeiras do tesouro	-	120.077	255.256	30.491.227	30.866.560	124.651
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	5.252.403
● Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	4.435.912
● Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	816.491
Moedas de privatização	-	-	-	24.692	24.692	29.532
A prestação de garantias	295.866	1.511.566	1.252.290	35.772.489	38.832.211	15.722.332
● Notas do tesouro nacional	-	-	181.135	6.144.921	6.326.056	3.926.072
● Letras do tesouro nacional	-	-	319.820	100.879	420.699	1.517.729
● Letras financeiras do tesouro	6.982	830.814	59.805	12.258.773	13.156.374	9.883.714
● Outros	288.884	680.752	691.530	17.267.916	18.929.082	394.817

Notas Explicativas

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	763.148	767.348	2.765.047	4.295.543	4.071.222
• Letras do tesouro nacional	-	763.148	767.348	-	1.530.496	3.557.407
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.765.047	2.765.047	513.815
Total geral	83.118.079	31.887.619	56.432.399	516.584.866	688.022.963	616.497.887
%	12,1	4,6	8,2	75,1	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Negociação, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil (30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos), conforme artigo 5º da referida Circular. Essas reclassificações se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital e por conta das exigências contidas na resolução nº 111 do BCB. No exercício de 2021, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(5) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL).

d) *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão) no montante de R\$ 237.272 mil (2020 - R\$ 3.084.402 mil), em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2020 - R\$ 2.637.989 mil, inclui resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros). Não houve *impairment* de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R\$ 446.413 mil, classificado na categoria "Disponível para Venda").

No 2º semestre de 2021, houve *impairment* de ativos financeiros, líquido de constituição/(reversão), no montante de R\$ 4.607 mil em sua maioria debêntures, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2021					Total em 31 de dezembro de 2020				
	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor Líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	99.213.654		-	-	-	84.467.021		24.535	-	24.535
- Mercado interfinanceiro	61.640.819	-	-	-	-	40.651.059	-	10.050	-	10.050
- Moeda estrangeira	31.449.101	-	-	-	-	39.875.542	-	10.832	-	10.832
- Outros	6.123.734	2.234.955	-	-	-	3.940.420	2.807.910	3.653	-	3.653
Compromissos de venda:	186.188.569		-	-	-	316.512.537		(19.366)	-	(19.366)
- Mercado interfinanceiro (1)	131.650.443	70.009.624	-	-	-	263.958.439	223.307.380	(15.899)	-	(15.899)
- Moeda estrangeira (2)	50.649.347	19.200.246	-	-	-	51.421.588	11.546.046	(1.371)	-	(1.371)
- Outros	3.888.779	-	-	-	-	1.132.510	-	(2.096)	-	(2.096)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	277.559.369		1.304.697	473.982	1.778.679	326.423.643		2.456.611	895.667	3.352.278
- Mercado interfinanceiro	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847	311.472.364	-	1.504.181	193.326	1.697.507
- Moeda estrangeira	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638	13.878.682	-	854.484	701.089	1.555.573
- Outros	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194	1.072.597	282.563	97.946	1.252	99.198
Compromissos de venda:	270.271.972		(943.666)	(148.378)	(1.092.044)	331.145.703		(2.520.903)	(589.180)	(3.110.083)
- Mercado interfinanceiro	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)	314.999.693	3.527.329	(1.640.039)	(194.670)	(1.834.709)
- Moeda estrangeira	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)	15.355.976	1.477.294	(619.545)	(363.298)	(982.843)
- Outros	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)	790.034	-	(261.319)	(31.212)	(292.531)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	32.430.997		303.733	(5.263)	298.470	76.011.205		4.696.246	14.818	4.711.064
- Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	-	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677
- Moeda estrangeira	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)
- Outros	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793	5.419.852	4.451.509	4.694.840	-	4.694.840
Compromissos de venda:	30.185.980		1.876.674	(38.817)	1.837.857	22.736.629		(132.076)	(4.678)	(136.754)
- Moeda estrangeira (2)	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)
- Outros	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)
Contratos de swap										
Posição ativa:	85.399.663		13.299.664	3.501.416	16.801.080	66.137.265		11.195.415	3.591.785	14.787.200
- Mercado interfinanceiro	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386	4.095.567	-	106.827	215.527	322.354
- Prefixados	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165	33.427.359	19.386.846	4.160.018	26.030	4.186.048
- Moeda estrangeira	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557	24.369.039	1.177.263	6.169.577	3.051.417	9.220.994
- IGP-M	504.587	-	563.281	11.054	574.335	636.581	-	432.390	22.676	455.066
- Outros	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637	3.608.719	-	326.603	276.135	602.738

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2021					Total em 31 de dezembro de 2020				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Posição passiva:	67.738.764		(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)	50.475.079		(10.838.073)	(2.653.090)	(13.491.163)
- Mercado interfinanceiro	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)	7.350.385	3.254.818	(103.984)	(27.012)	(130.996)
- Prefixados	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.120)	(3.879.750)
- Moeda estrangeira	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)	23.191.776	-	(7.119.016)	(801.099)	(7.920.115)
- IGP-M	713.178	208.592	(759.159)	(17.985)	(777.144)	836.307	199.726	(536.192)	(48.393)	(584.585)
- Outros	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)	5.056.098	1.447.379	(647.251)	(328.466)	(975.717)
Totais	1.048.988.968		5.473.866	2.445.576	7.919.442	1.273.909.082		4.862.389	1.255.322	6.117.711

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 97.361.681 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 128.431.775 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 46.895.240 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 12.942.667 mil) (Nota 10fll);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 32.578.474 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 29.678.043 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2021									Total em 31 de dezembro de 2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – <i>swap</i>	13.299.664	3.501.416	16.801.080	75,8	3.478.092	441.114	672.855	12.209.019	16.801.080	14.787.200
Ajuste a receber - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.535
Compras a termo a receber	719.798	(5.242)	714.556	3,2	207.620	219.075	201.401	86.460	714.556	5.699.164
Vendas a termo a receber (1)	2.929.060	(38.650)	2.890.410	13,0	2.143.339	124.949	37.229	584.893	2.890.410	952.216
Prêmios de opções a exercer	1.304.697	473.982	1.778.679	8,0	211.089	8.216	39.408	1.519.966	1.778.679	3.352.278
Total do ativo (A)	18.253.219	3.931.506	22.184.725	100,0	6.040.140	793.354	950.893	14.400.338	22.184.725	24.815.393
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(10.367.236)	(1.337.364)	(11.704.600)	82,0	(3.155.118)	(265.142)	(593.801)	(7.690.539)	(11.704.600)	(13.491.163)
Ajuste a pagar - futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.366)
Compras a termo a pagar	(416.065)	(21)	(416.086)	2,9	(169.216)	(61.958)	(114.762)	(70.150)	(416.086)	(988.100)
Vendas a termo a pagar	(1.052.386)	(167)	(1.052.553)	7,4	(86.698)	(165.786)	(185.349)	(614.720)	(1.052.553)	(1.088.970)
Prêmios de opções lançadas	(943.666)	(148.378)	(1.092.044)	7,7	(160.631)	(16.648)	(70.871)	(843.894)	(1.092.044)	(3.110.083)
Total do passivo (B)	(12.779.353)	(1.485.930)	(14.265.283)	100,0	(3.571.663)	(509.534)	(964.783)	(9.219.303)	(14.265.283)	(18.697.682)
Efeito Líquido (A-B)	5.473.866	2.445.576	7.919.442		2.468.477	283.820	(13.890)	5.181.035	7.919.442	6.117.711

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
Contratos futuros (1)	145.644.087	11.915.967	37.536.227	90.305.942	285.402.223	400.979.558
Contratos de opções	366.727.970	171.088.109	2.225.243	7.790.019	547.831.341	657.569.346
Contratos a termo (1)	32.495.943	10.530.182	10.373.525	9.217.327	62.616.977	98.747.834
Contratos de <i>swap</i>	20.547.602	6.631.357	9.566.108	116.393.360	153.138.427	116.612.344
Total em 31 de dezembro de 2021	565.415.602	200.165.615	59.701.103	223.706.648	1.048.988.968	
Total em 31 de dezembro de 2020	434.677.889	319.871.847	239.501.937	279.857.409		1.273.909.082

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	5.169.701	4.368.766
Total	5.169.701	4.368.766

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Contratos de <i>swap</i>	(3.207)	2.575.391	4.250.553
Contratos a termo (1)	(927.650)	(3.967.575)	(7.597.574)
Contratos de opções	857.364	661.728	3.797.555
Contratos futuros (1)	(798.677)	(15.451)	(19.638.556)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(144.896)	37.191	6.362.663
Total (Nota 10III)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 31 de dezembro de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
B3 (bolsa)	823.937.640	1.034.782.001
B3 (balcão)	189.058.418	203.170.377
- Instituições financeiras	73.884.030	44.352.093
- Empresas	114.852.989	158.472.894
- Pessoas físicas	321.399	345.390
Exterior (bolsa) (1)	5.257.959	15.256.532
Exterior (balcão) (1)	30.734.951	20.700.172
Total	1.048.988.968	1.273.909.082

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Total em 31 de dezembro de 2021	Total em 31 de dezembro de 2020
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.490.765	3.872.939
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	826.946	1.024.244
- Títulos de dívida pública brasileira	2.085.120	2.580.026
- Títulos de dívida pública estrangeira	578.699	268.669
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.512.316)	(1.304.372)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(831.495)	(332.589)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(680.821)	(971.783)
Risco de crédito total líquido	1.978.449	2.568.567
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	111.268	105.226
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(33.927)	(26.462)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2026. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2021, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor mercado	Objeto de hedge valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
Total em 31 de dezembro de 2021	144.256.921	144.075.173	(718.562)	(395.209)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	12.942.667	13.197.717	100.114	55.063
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	128.431.775	126.398.921	(316.082)	(173.845)
Total em 31 de dezembro de 2020	141.374.442	139.596.638	(215.968)	(118.782)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (77.839) mil.

Em dezembro de 2021, ocorreram liquidações antecipadas relativas aos instrumentos de *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no montante de R\$ (776.805) mil, líquido de efeitos fiscais. Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge. O objeto de hedge é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do hedge. A parcela não efetiva do objeto de hedge é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures	205.592	205.592	5.592	3.076
Total em 31 de dezembro de 2021	205.592	205.592	5.592	3.076

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2022.

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R\$ (4.025) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
Total em 31 de dezembro de 2021	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
Total em 31 de dezembro de 2020	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 404 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ (38.333) mil (2020 - R\$ (12.697) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Títulos de renda fixa (1)	13.310.425	22.417.006	21.803.879
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	5.460.745	8.994.263	6.644.472
Títulos de renda variável (2)	(1.510.003)	(2.159.188)	(1.565.569)
Subtotal	17.261.167	29.252.081	26.882.782
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (3)	4.364.312	8.928.812	5.161.816
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 17e)	(1.017.066)	(708.716)	(12.825.359)
Total	20.608.413	37.472.177	19.219.239

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 237.272 mil (2020 - R\$ 1.960.911 mil), líquido de constituição/reversão. Não houve resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 - R\$ 2.637.989 mil). No 2º semestre de 2021, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 4.607 mil (2020 - R\$ 1.902.875 mil), líquido de constituição/reversão;

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e no 2º semestre de 2021 não houve perdas por *impairment* de ações (2020 - R\$ 446.413 mil); e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 22.121.225 mil (2020 - R\$ 23.505.822 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (13.192.413) mil (2020 - R\$ (18.344.005) mil) (Nota 17e). No 2º semestre de 2021 e 2020, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 11.069.547 mil (2020 - R\$ 12.793.244 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (6.705.235) mil (2020 - R\$ (9.276.135) mil) (Nota 17e).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

11) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2021 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.136.968	15.027.232	15.510.258	30.542.701	42.353.838	138.451.628	264.022.625	38,9	228.926.469	39,7
Financiamentos	5.309.754	5.600.830	6.208.809	15.807.246	21.909.586	138.814.707	193.650.932	28,5	175.522.629	30,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	646.206	828.522	815.172	3.681.719	7.373.189	10.057.070	23.401.878	3,4	19.796.632	3,4
Subtotal	28.092.928	21.456.584	22.534.239	50.031.666	71.636.613	287.323.405	481.075.435	70,8	424.245.730	73,5
Operações de arrendamento mercantil	109.247	134.225	105.578	293.142	548.171	2.083.959	3.274.322	0,5	2.612.693	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.634.744	1.945.572	2.578.911	5.121.000	5.242.564	42.399	16.565.190	2,4	7.531.922	1,3
Subtotal	29.836.919	23.536.381	25.218.728	55.445.808	77.427.348	289.449.763	500.914.947	73,7	434.390.345	75,3
Outros créditos (3)	35.597.222	13.970.963	10.591.308	11.330.708	6.729.753	704.338	78.924.292	11,6	53.151.506	9,2
Total das operações de crédito	65.434.141	37.507.344	35.810.036	66.776.516	84.157.101	290.154.101	579.839.239	85,3	487.541.851	84,5
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	8.481.491	3.267.489	1.721.226	1.225.649	543.112	-	15.238.967	2,2	8.349.458	1,4
Subtotal	73.915.632	40.774.833	37.531.262	68.002.165	84.700.213	290.154.101	595.078.206	87,5	495.891.309	85,9
Avais e fianças	3.076.536	2.751.877	1.453.988	8.981.605	19.867.417	47.335.670	83.467.093	12,3	80.236.602	13,9
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	10.326	32.690	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	291.665	312.753	130.391	398.071	16.776	83.378	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	18.401	8.365	-	-	4.742	-	31.508	-	10.034	-
Total - Contas de compensação	3.386.602	3.072.995	1.584.379	9.379.676	19.899.261	47.451.738	84.774.651	12,5	81.352.584	14,1
Total geral em 31 de dezembro de 2021	77.302.234	43.847.828	39.115.641	77.381.841	104.599.474	337.605.839	679.852.857	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	50.124.635	32.797.925	28.706.360	69.953.413	82.806.256	312.855.304			577.243.893	100,0

Notas Explicativas

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de 2021 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.076.655	1.373.839	1.086.925	2.757.088	3.241.716	9.536.223	88,1	6.801.586	83,3
Financiamentos	195.674	215.821	97.332	195.395	164.878	869.100	8,0	867.296	10,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.100	11.606	15.096	24.313	19.980	79.095	0,7	202.882	2,5
Subtotal	1.280.429	1.601.266	1.199.353	2.976.796	3.426.574	10.484.418	96,8	7.871.764	96,4
Operações de arrendamento mercantil	391	340	125	697	750	2.303	-	3.878	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.179	542	629	893	-	4.243	-	75.506	0,9
Subtotal	1.282.999	1.602.148	1.200.107	2.978.386	3.427.324	10.490.964	96,8	7.951.148	97,3
Outros créditos (3)	36.482	43.154	7.790	17.432	246.722	351.580	3,2	217.861	2,7
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.319.481	1.645.302	1.207.897	2.995.818	3.674.046	10.842.544	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.316.834	976.552	779.041	1.888.198	3.208.384			8.169.009	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2021 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	733.605	645.864	637.053	1.458.722	2.411.157	7.710.397	13.596.798	73,5	10.025.193	73,6
Financiamentos	178.458	177.990	175.909	470.295	787.581	3.002.379	4.792.612	25,9	3.459.717	25,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	467	499	158	2.450	8.909	20.285	32.768	0,2	63.519	0,5
Subtotal	912.530	824.353	813.120	1.931.467	3.207.647	10.733.061	18.422.178	99,6	13.548.429	99,5
Operações de arrendamento mercantil	371	487	224	1.005	1.613	3.398	7.098	-	29.867	0,2
Subtotal	912.901	824.840	813.344	1.932.472	3.209.260	10.736.459	18.429.276	99,6	13.578.296	99,7
Outros créditos (3)	6.271	5.805	4.832	12.383	17.793	18.277	65.361	0,4	43.855	0,3
Total geral em 31 de dezembro de 2021	919.172	830.645	818.176	1.944.855	3.227.053	10.754.736	18.494.637	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	683.129	633.161	575.302	1.445.668	2.409.882	7.875.009			13.622.151	100,0

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 31 de dezembro de 2021 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2020 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	287.155.646	40,5	245.753.248	41,1
Financiamentos	199.312.644	28,1	179.849.642	30,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.513.741	3,3	20.063.033	3,3
Subtotal	509.982.031	71,9	445.665.923	74,4
Operações de arrendamento mercantil	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	16.569.433	2,3	7.607.428	1,3
Subtotal	529.835.187	74,7	455.919.789	76,1
Outros créditos (3)	79.341.233	11,2	53.413.222	8,9
Total das operações de crédito	609.176.420	85,9	509.333.011	85,0
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	15.238.967	2,1	8.349.458	1,4
Subtotal	624.415.387	88,0	517.682.469	86,4
Avais e fianças	83.467.093	11,8	80.236.602	13,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	43.016	-	49.335	-
Créditos abertos para importação	1.233.034	0,2	1.056.613	0,2
Créditos de exportação confirmados	31.508	-	10.034	-
Total - Contas de compensação	84.774.651	12,0	81.352.584	13,6
Total geral em 31 de dezembro de 2021	709.190.038	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020			599.035.053	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 13.628.712 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.922.375 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 45.870.572 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 34.605.794 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco											Total em 31 de dezembro de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Empréstimos e títulos descontados	34.251.264	68.870.631	87.565.903	47.427.399	14.414.885	8.432.216	5.522.542	4.451.724	16.219.082	287.155.646	41,3	245.753.248	41,7		
Financiamentos	112.414.353	42.337.861	22.906.351	12.775.111	2.772.472	1.638.798	1.701.085	1.039.840	1.726.773	199.312.644	28,8	179.849.642	30,5		
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.965.070	10.058.059	5.972.266	372.643	52.941	21.515	13.931	11.906	45.410	23.513.741	3,4	20.063.033	3,4		
Subtotal	153.630.687	121.266.551	116.444.520	60.575.153	17.240.298	10.092.529	7.237.558	5.503.470	17.991.265	509.982.031	73,5	445.665.923	75,6		
Operações de arrendamento mercantil	443.428	1.272.702	1.472.349	41.754	10.042	6.367	120	21.448	15.513	3.283.723	0,5	2.646.438	0,4		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.395.231	6.305.231	4.703.144	1.016.493	12.993	14.316	10.889	687	110.449	16.569.433	2,4	7.607.428	1,3		
Subtotal	158.469.346	128.844.484	122.620.013	61.633.400	17.263.333	10.113.212	7.248.567	5.525.605	18.117.227	529.835.187	76,4	455.919.789	77,3		
Outros créditos	23.050.304	24.138.489	13.178.978	15.835.504	2.037.307	247.933	83.092	65.305	704.321	79.341.233	11,5	53.413.222	9,1		
Subtotal	181.519.650	152.982.973	135.798.991	77.468.904	19.300.640	10.361.145	7.331.659	5.590.910	18.821.548	609.176.420	87,9	509.333.011	86,4		
Avais e Fianças (3)	70.894.055	4.368.878	2.035.348	-	3.598.334	2.387.301	-	183.177	-	83.467.093	12,1	80.236.602	13,6		
Total geral em 31 de dezembro de 2021	252.413.705	157.351.851	137.834.339	77.468.904	22.898.974	12.748.446	7.331.659	5.774.087	18.821.548	692.643.513	100,0				
%	36,5	22,7	19,9	11,2	3,3	1,8	1,1	0,8	2,7	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2020	219.472.906	122.452.705	117.906.653	65.477.031	22.182.521	9.920.712	7.833.465	4.030.224	20.293.396			589.569.613	100,0		
%	37,2	20,8	20,0	11,1	3,8	1,7	1,3	0,7	3,4			100,0			

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 22b (I).

Notas Explicativas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.989.048	2.815.586	3.419.480	2.426.000	1.242.590	1.361.911	5.240.022	18.494.637	100,0	13.622.151	100,0
1 a 30	-	-	107.614	174.757	181.593	110.886	54.387	54.401	235.534	919.172	5,0	683.129	5,0
31 a 60	-	-	95.268	150.350	156.300	100.071	50.610	53.185	224.861	830.645	4,5	633.161	4,6
61 a 90	-	-	90.876	148.217	152.720	102.015	51.314	51.691	221.343	818.176	4,4	575.302	4,2
91 a 180	-	-	196.442	297.314	353.616	265.278	132.905	136.749	562.551	1.944.855	10,5	1.445.668	10,6
181 a 360	-	-	312.409	485.416	590.406	436.416	221.781	233.373	947.252	3.227.053	17,4	2.409.882	17,7
Acima de 360	-	-	1.186.439	1.559.532	1.984.845	1.411.334	731.593	832.512	3.048.481	10.754.736	58,2	7.875.009	57,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	366.564	929.864	1.275.378	1.135.593	869.043	831.474	5.434.628	10.842.544	100,0	8.169.009	100,0
1 a 14	-	-	10.379	47.981	52.367	36.118	18.376	17.800	108.080	291.101	2,7	360.712	4,4
15 a 30	-	-	278.085	247.398	195.158	86.693	35.810	36.136	149.100	1.028.380	9,5	956.122	11,7
31 a 60	-	-	78.100	598.767	347.239	158.625	76.808	63.517	322.246	1.645.302	15,2	976.552	12,0
61 a 90	-	-	-	21.563	619.218	180.903	72.536	57.984	255.693	1.207.897	11,1	779.041	9,5
91 a 180	-	-	-	14.155	61.396	651.502	630.112	600.370	1.038.283	2.995.818	27,6	1.888.198	23,1
181 a 360	-	-	-	-	-	21.752	35.401	55.667	3.495.979	3.608.799	33,3	3.137.491	38,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	65.247	65.247	0,6	70.893	0,9
Subtotal	-	-	2.355.612	3.745.450	4.694.858	3.561.593	2.111.633	2.193.385	10.674.650	29.337.181		21.791.160	
Provisão específica	-	-	23.556	112.364	469.486	1.068.478	1.055.816	1.535.369	10.674.650	14.939.719		11.961.634	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro de 2021	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Parcelas vincendas	181.418.012	152.524.007	133.360.424	73.451.109	14.453.157	6.746.773	5.192.419	3.368.946	8.099.912	578.614.759	99,8	486.587.327	99,8
1 a 30	16.625.536	22.558.913	10.207.776	11.696.710	2.089.417	378.939	118.648	97.678	436.044	64.209.661	11,1	44.177.948	9,1
31 a 60	9.608.883	11.696.439	7.782.053	6.583.288	1.149.572	282.585	102.336	57.005	245.183	37.507.344	6,5	30.282.983	6,2
61 a 90	10.592.892	11.421.711	6.543.197	5.638.546	1.011.848	262.074	66.579	56.515	216.674	35.810.036	6,2	26.424.865	5,4
91 a 180	20.758.485	18.268.832	13.997.801	9.425.744	1.656.928	707.353	1.167.793	262.911	530.669	66.776.516	11,5	62.087.977	12,7
181 a 360	24.178.888	23.132.481	19.900.533	12.160.647	2.308.314	1.014.219	403.607	309.466	748.946	84.157.101	14,5	68.743.531	14,1
Acima de 360	99.653.328	65.445.631	74.929.064	27.946.174	6.237.078	4.101.603	3.333.456	2.585.371	5.922.396	290.154.101	50,0	254.870.023	52,3
Vencidas até 14 dias	101.638	458.966	82.955	272.345	152.625	52.779	27.607	28.579	46.986	1.224.480	0,2	954.524	0,2
Subtotal	181.519.650	152.982.973	133.443.379	73.723.454	14.605.782	6.799.552	5.220.026	3.397.525	8.146.898	579.839.239	100,0	487.541.851	100,0
Provisão genérica	-	764.915	1.334.434	2.211.704	1.460.578	2.039.866	2.610.012	2.378.268	8.146.898	20.946.675		22.737.256	
Total geral em 31 de dezembro de 2021	181.519.650	152.982.973	135.798.991	77.468.904	19.300.640	10.361.145	7.331.659	5.590.910	18.821.548	609.176.420			
Provisão existente	-	924.992	1.642.702	3.441.967	5.448.821	5.054.554	4.582.668	5.189.972	18.821.548	45.107.224			
Provisão mínima requerida	-	764.915	1.357.990	2.324.068	1.930.064	3.108.344	3.665.828	3.913.637	18.821.548	35.886.394			
Provisão complementar	-	160.077	284.712	1.117.899	3.518.757	1.946.210	916.840	1.276.335	-	9.220.830			
Total geral em 31 de dezembro de 2020	150.473.894	119.931.844	116.110.882	65.268.599	18.342.165	7.048.542	7.833.465	4.030.224	20.293.396			509.333.011	
Provisão existente	-	728.056	1.409.023	5.803.040	4.885.649	3.405.380	4.763.946	3.913.701	20.293.396			45.202.191	
Provisão mínima requerida	-	599.659	1.161.109	1.958.058	1.834.216	2.114.563	3.916.732	2.821.157	20.293.396			34.698.890	
Provisão complementar	-	128.397	247.914	3.844.982	3.051.433	1.290.817	847.214	1.092.544	-			10.503.301	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Composição das operações de crédito

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira							% Acumulado em 31 de dezembro de 2021 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)			
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	181.519.650	181.519.650	29,8	29,8		
A	-	-	-	152.982.973	152.982.973	25,1	54,9	53,1	
B	366.564	1.989.048	2.355.612	133.443.379	135.798.991	22,3	77,2	75,9	
C	929.864	2.815.586	3.745.450	73.723.454	77.468.904	12,7	89,9	88,7	
Subtotal	1.296.428	4.804.634	6.101.062	541.669.456	547.770.518	89,9			
D	1.275.378	3.419.480	4.694.858	14.605.782	19.300.640	3,2	93,1	92,3	
E	1.135.593	2.426.000	3.561.593	6.799.552	10.361.145	1,7	94,8	93,7	
F	869.043	1.242.590	2.111.633	5.220.026	7.331.659	1,2	96,0	95,2	
G	831.474	1.361.911	2.193.385	3.397.525	5.590.910	0,9	96,9	96,0	
H	5.434.628	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	3,1	100,0	100,0	
Subtotal	9.546.116	13.690.003	23.236.119	38.169.783	61.405.902	10,1			
Total geral em 31 de dezembro de 2021	10.842.544	18.494.637	29.337.181	579.839.239	609.176.420	100,0			
%	1,8	3,0	4,8	95,2	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2020	8.169.009	13.622.151	21.791.160	487.541.851	509.333.011	100,0			
%	1,6	2,7	4,3	95,7	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de dezembro de 2021	563.894.052	10.967.653	13.482.704	3.629.229	7.982.803	8.971.973	248.006	609.176.420
Total em 31 de dezembro de 2020	473.967.655	9.877.889	11.034.801	3.327.229	4.869.964	6.005.697	249.776	509.333.011

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

IV) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	10.334	-	14.144	-
A	68.933	52	93.650	70
B	185.525	278	272.091	408
C	539.652	3.262	977.458	14.330
D	101.636	4.572	113.968	5.127
E	18.747	1.406	6.991	524
F	6.789	713	2.227	234
G	6.044	907	1.348	202
H	37.435	5.615	5.188	778
Total Geral	975.095	16.805	1.487.065	21.673

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021	% (1)	Em 31 de dezembro de 2020	% (1)
Maior devedor	4.591.389	0,8	10.661.873	2,1
Dez maiores devedores	36.566.184	6,0	38.638.446	7,6
Vinte maiores devedores	56.694.208	9,3	56.123.996	11,0
Cinquenta maiores devedores	85.693.624	14,1	80.415.643	15,8
Cem maiores devedores	109.004.242	17,9	98.516.270	19,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021	%	Em 31 de dezembro de 2020	%
Setor público	6.274.554	1,0	11.810.973	2,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.419.138	0,7	10.661.873	2,1
Energia elétrica	1.306.448	0,2	1.074.867	0,2
Demais setores	548.968	0,1	74.233	-
Setor privado	602.901.866	99,0	497.522.038	97,7
Pessoa jurídica	286.767.311	47,1	241.092.358	47,3
Atividades imobiliárias e construção	23.708.445	3,9	20.092.249	3,9
Varejo	42.151.968	6,9	36.498.461	7,2
Serviços	49.027.498	8,0	30.108.475	5,9
Transportes e concessão	26.937.082	4,4	23.662.184	4,6
Automobilística	12.660.961	2,1	15.625.309	3,1
Alimentícia	17.426.747	2,9	13.378.255	2,6
Atacado	22.341.759	3,7	16.479.704	3,2
Energia elétrica	7.555.587	1,2	6.979.203	1,4
Siderurgia e metalurgia	9.398.330	1,5	10.036.586	2,0
Açúcar e álcool	7.213.887	1,2	6.878.558	1,4
Holding	2.138.697	0,4	2.971.345	0,6
Bens de capital	3.655.407	0,6	3.408.997	0,7
Papel e celulose	3.736.314	0,6	3.589.015	0,7
Química	6.839.500	1,1	5.510.960	1,1
Cooperativa	3.442.407	0,6	3.829.556	0,8
Financeiro	3.264.759	0,5	3.062.861	0,6
Lazer e turismo	3.922.523	0,6	4.011.957	0,8
Têxtil	2.635.846	0,4	2.481.493	0,5
Agricultura	1.451.848	0,2	1.631.959	0,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.957.203	0,3	2.177.060	0,4
Demais setores	35.300.543	5,8	28.678.171	5,6
Pessoa física	316.134.555	51,9	256.429.680	50,3
Total	609.176.420	100,0	509.333.011	100,0

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	29.757.140	19.030.657
Renegociação	28.506.866	34.683.660
Recebimentos/Outros (1)	(24.768.774)	(19.448.835)
Baixas	(4.876.214)	(4.508.342)
Saldo final em 31 de dezembro	28.619.018	29.757.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.830.360	18.311.603
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,3%	61,5%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Empréstimos e títulos descontados	28.815.220	52.672.342	50.784.550
Financiamentos	9.782.973	18.041.438	16.427.918
Financiamentos rurais e agroindustriais	639.983	1.278.823	1.506.278
Subtotal	39.238.176	71.992.603	68.718.746
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.874.304	5.990.369	5.919.397
Subtotal	42.112.480	77.982.972	74.638.143
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	149.777	249.743	155.864
Total	42.262.257	78.232.715	74.794.007

h) Provisão para perdas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

l) Composição - Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 31 de dezembro de 2021 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (1)
		Específica								
	Vencidas	Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	764.915	764.915	160.077	924.992	0,6	0,6
B	1,0	3.666	19.890	23.556	1.334.434	1.357.990	284.712	1.642.702	1,2	1,2
C	3,0	27.896	84.468	112.364	2.211.704	2.324.068	1.117.899	3.441.967	4,4	8,9
Subtotal		31.562	104.358	135.920	4.311.053	4.446.973	1.562.688	6.009.661	1,1	1,8
D	10,0	127.538	341.948	469.486	1.460.578	1.930.064	3.518.757	5.448.821	28,2	26,6
E	30,0	340.678	727.800	1.068.478	2.039.866	3.108.344	1.946.210	5.054.554	48,8	48,3
F	50,0	434.521	621.295	1.055.816	2.610.012	3.665.828	916.840	4.582.668	62,5	60,8
G	70,0	582.031	953.338	1.535.369	2.378.268	3.913.637	1.276.335	5.189.972	92,8	97,1
H	100,0	5.434.628	5.240.022	10.674.650	8.146.898	18.821.548	-	18.821.548	100,0	100,0
Subtotal		6.919.396	7.884.403	14.803.799	16.635.622	31.439.421	7.658.142	39.097.563	63,7	64,7
Total geral em 31 de dezembro de 2021		6.950.958	7.988.761	14.939.719	20.946.675	35.886.394	9.220.830	45.107.224	7,4	
%		15,4	17,7	33,1	46,4	79,6	20,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2020		5.738.357	6.223.277	11.961.634	22.737.256	34.698.890	10.503.301	45.202.191		8,9
%		12,7	13,8	26,5	50,3	76,8	23,2	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2021	2020
- Provisão específica (1)	11.961.634	14.384.380
- Provisão genérica (2)	22.737.256	15.371.677
- Provisão complementar (3)	10.503.301	6.884.368
Saldo inicial no exercício	45.202.191	36.640.425
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 11h III)	15.428.110	25.164.015
Baixas	(15.744.749)	(17.246.061)
Variação Cambial	221.672	547.117
Saldo oriundo de instituição adquirida (4)	-	96.695
Saldo final em 31 de dezembro	45.107.224	45.202.191
- Provisão específica (1)	14.939.719	11.961.634
- Provisão genérica (2)	20.946.675	22.737.256
- Provisão complementar (3)	9.220.830	10.503.301

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso); e

(4) Representado pelo BAC Flórida Bank.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Constituição	7.969.835	15.428.110	25.164.015
Recuperações	(2.874.304)	(5.990.369)	(5.919.397)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	5.095.531	9.437.741	19.244.618

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 4.511.338 mil (2020 - R\$ 1.076.953 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 1.021.264 mil (2020 - R\$ 146.355 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 10.336.572 mil (2020 - R\$ 7.348.109 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 761.917 mil (2020 - R\$ 209.168 mil).

12) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira de Câmbio (a)	37.281.983	25.944.605
Operações com cartão de crédito	45.870.572	34.605.794
Títulos e créditos a receber (1)	34.297.647	19.107.790
Devedores por depósitos em garantia	19.819.051	18.489.500
Negociação e intermediação de valores	4.795.860	6.111.610
Prêmios de seguros a receber	4.604.687	4.456.175
Rendas a receber	1.293.457	1.300.355
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	830.816	619.754
Créditos por avais e fianças honrados	297.316	146.158
Outros investimentos	47.567	48.441
Devedores por compra de valores e bens	99.023	123.797
Total	149.237.979	110.953.979

(1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	27.326.455	17.464.744
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	24	2.589
Direitos sobre vendas de câmbio	9.911.900	8.823.836
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(138.949)	(536.195)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	182.553	189.631
Total	37.281.983	25.944.605
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	10.365.523	9.396.397
Obrigações por compras de câmbio	26.418.639	16.968.588
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.569.433)	(7.607.428)
Outras	78	74
Total	20.214.807	18.757.631
Carteira de câmbio líquida	17.067.176	7.186.974
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.233.034	1.056.613
- Créditos de exportação confirmados	31.508	10.034

Resultado de câmbio: Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Resultado de operações de câmbio	3.565.943	3.160.195	4.723.329
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	76.653	115.390	366.561
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.039.281	1.698.072	1.624.902
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 17d)	(1.656.738)	(1.845.845)	(5.122.684)
- Despesas de captações no mercado (3)	(611.313)	(1.231.916)	(1.590.872)
- Outros (4)	(1.170.911)	46.113	1.842.708
Total dos ajustes	(2.323.028)	(1.218.186)	(2.879.385)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.242.915	1.942.009	1.843.944

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)

Empresas	R\$ mil												
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º Semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total	Proventos Recebidos
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	110.564	1.836	8.728	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.917.013	(8.974)	36.296	-
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,55%	219.491	24.393	53.446	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	-	178.605	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	313.658	3.384	(633)	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(39.842)	(41.424)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	21,02%	21,02%	23.653	(8.045)	(15.254)	93.479	1.079.405	161.048	942.313	-	(73.876)	-
Outras (3)				5.438.863	228.155	392.330	-	-	-	-	-	-	223.892
Total dos investimentos em coligadas				6.106.229	249.723	438.617	6.704.766	5.833.990	6.487.139	4.302.974	(48.816)	99.601	223.892
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.488.015	216.811	425.518	734.729	2.729.981	313.385	211.267	(1.074)	853.130	77.623
Total dos investimentos em joint ventures				1.488.015	216.811	425.518	734.729	2.729.981	313.385	211.267	(1.074)	853.130	77.623
Total geral em 31 de dezembro de 2021				7.594.244	466.534	864.135	7.439.495	8.563.971	6.800.524	4.514.241	(49.890)	952.731	301.515

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Notas Explicativas

Empresas	R\$ mil												
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Resultado da equivalência patrimonial - 2º Semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total	Proventos Recebidos
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	106.085	3.118	4.384	5.492.157	1.410.680	4.265.660	2.107.953	(5.454)	14.767	1.042
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,32%	24,32%	166.044	23.918	35.285	685.459	1.796.631	716.566	1.089.234	-	130.596	-
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	332.244	(3.035)	(2.651)	2.499.009	1.446.089	2.809.293	305.194	5.041	(1.586)	-
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	28.680	(9.982)	(19.064)	199.844	1.063.455	138.933	980.967	-	(95.260)	-
Outras (3)				4.910.452	223.143	297.940	-	-	-	-	-	-	52.994
Total dos investimentos em coligadas				5.543.505	237.162	315.894	8.876.469	5.716.855	7.930.452	4.483.348	(413)	48.517	54.036
Elo Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.503.205	292.628	433.418	892.035	2.704.326	262.501	151.629	(1.722)	863.312	-
Total dos investimentos em joint ventures				1.503.205	292.628	433.418	892.035	2.704.326	262.501	151.629	(1.722)	863.312	-
Total geral em 31 de dezembro de 2020				7.046.710	529.790	749.312	9.768.504	8.421.181	8.192.953	4.634.977	(2.135)	911.829	54.036

(1) Consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação; e

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A.

Em 2021, com exceção da Cielo S.A. e da Fleury S.A. os demais investimentos mencionados na tabela anterior não eram negociados em nenhuma bolsa de valores. O valor de mercado do investimento na Cielo S.A. e na Fleury S.A. totalizaram no exercício de 2021 R\$ 3.017.510 mil (2020 - R\$ 5.002.162 mil).

Notas Explicativas

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.736.252	(1.023.577)	(189)	1.712.486	1.816.468
- Terrenos	-	784.628	-	30.983	815.611	863.480
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	5.482.664	(3.035.109)	(54.691)	2.392.864	2.623.051
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	379.604	(273.022)	(4.488)	102.094	152.264
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	10.578.027	(7.331.101)	(15.393)	3.231.533	3.357.720
Sistemas de transportes	10 a 20%	195.858	(99.250)	-	96.608	113.015
Imobilizações em curso	-	672.719	-	-	672.719	519.465
Total em 31 de dezembro de 2021		20.829.752	(11.762.059)	(43.778)	9.023.915	
Total em 31 de dezembro de 2020		20.923.269	(11.433.018)	(44.788)		9.445.463

(1) Em 2021, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 20.033 mil.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 25,9% (Em dezembro de 2020 - 30,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.060.277 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 4.874.282 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.774.515 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 1.370.638 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury); e (ii) R\$ 2.285.762 mil (em dezembro de 2020 – R\$ 3.503.644 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis.

No 2º semestre de 2021 foram amortizados ágios no montante de R\$ 304.145 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.251.918 mil (2020 – 1.661.414 R\$ mil) (Nota 32).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	9.235.362	(5.107.996)	4.127.366	4.151.613
Software (2)	20%	13.062.037	(8.130.767)	4.931.270	3.988.313
Ágio (2) (3)	Até 20%	13.595.153	(10.752.977)	2.842.176	4.060.058
Outros	Contrato	435.093	(399.208)	35.885	50.604
Total em 31 de dezembro de 2021		36.327.645	(24.390.948)	11.936.697	
Total em 31 de dezembro de 2020		34.395.581	(22.144.993)		12.250.588

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Em 31 de dezembro de 2021, houve perdas por baixa/*impairment* em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 713.113 mil (2020 – R\$ 320.726 mil); (ii) Software R\$ 115.885 mil (2020 – R\$ 258.998 mil); e (iii) Ágio R\$ 11.508 mil (2020 – R\$ 478.677 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2021, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank – R\$ 1.402.820 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.706.513 mil), Odonto System - R\$ 109.156 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 143.223 mil), Bradescard México - R\$ 11.449 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 12.796 mil), Bradesco BBI - R\$ 51.430 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 69.026 mil), Kirton Bank - R\$ 581.893 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 1.421.663 mil) e RCB Investimentos - R\$ 96.978 mil (31 de dezembro 2020 – R\$ 141.023 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de dezembro de 2021
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.151.613	1.332.721	(1.356.968)	4.127.366
Software	3.988.313	1.719.261	(776.304)	4.931.270
Ágio – Rentabilidade futura (1)	3.016.257	(1.204.108)	(760.347)	1.051.802
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões (1)	573.316	1.238.144	(456.707)	1.354.753
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	470.485	-	(34.864)	435.621
Outros	50.604	335.251	(349.970)	35.885
Total	12.250.588	3.421.269	(3.735.160)	11.936.697
Total (2)	12.250.976	3.996.697	(3.997.085)	12.250.588

(1) Com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do BAC Florida; e

(2) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

16) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Tributos antecipados	13.286.829	15.330.420
Outros valores e bens (a)	5.367.283	5.358.150
Devedores diversos	3.066.085	3.437.752
Relações interfinanceiras e interdependências	348.500	669.474
Créditos específicos	118.448	105.410
Outros	1.503.771	1.851.495
Total	23.690.916	26.752.701

a) Outros valores e bens

I) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda/outras

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Imóveis	2.592.493	(1.687.950)	904.543	995.567
Veículos e afins	557.110	(267.189)	289.921	206.071
Estoques/almoxxarifado	11.875	-	11.875	13.243
Máquinas e equipamentos	4.412	(3.174)	1.238	1.487
Outros	19.605	(18.360)	1.245	40
Total em 31 de dezembro de 2021	3.185.495	(1.976.673)	1.208.822	
Total em 31 de dezembro de 2020	3.251.170	(2.034.762)		1.216.408

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.159.821	1.070.033
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	21.348	66.835
Despesas de propaganda e publicidade (3)	368.644	404.145
Outras (4)	631.975	565.967
Total	2.181.788	2.106.980

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.508.083	-	-	-	1.508.083	1.593.170
Depósitos interfinanceiros	1.339.193	2.191.103	837.991	287.357	4.655.644	797.216
Captações no mercado aberto (a)	215.478.453	5.525.460	40.668	1.530.119	222.574.700	217.108.353
Obrigações por empréstimos (b)	2.869.340	16.267.641	7.409.123	-	26.546.104	23.966.470
Obrigações por repasses (c)	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	23.814.958
Total geral em 31 de dezembro de 2021	222.594.841	26.499.773	11.878.705	18.035.961	279.009.280	
%	79,8	9,5	4,3	6,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	221.467.748	18.319.819	9.944.641	17.547.959		267.280.167
%	82,9	6,9	3,7	6,5		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira própria	155.796.680	3.523.942	40.668	1.530.119	160.891.409	81.219.925
• Títulos públicos	146.539.275	404.081	-	-	146.943.356	68.628.805
• Debêntures	2.719.312	1.140.562	-	11.087	3.870.961	7.059.698
• Exterior	6.538.093	1.979.299	40.668	1.519.032	10.077.092	5.531.422
Carteira de terceiros (1)	42.378.221	1.558.691	-	-	43.936.912	125.383.812
Carteira livre movimentação (1)	17.303.552	442.827	-	-	17.746.379	10.504.616
Total geral em 31 de dezembro de 2021	215.478.453	5.525.460	40.668	1.530.119	222.574.700	
%	96,8	2,5	-	0,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	215.010.248	561.529	10.993	1.525.583		217.108.353
%	99,0	0,3	-	0,7		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
No País	-	-	1.010.274	1.010.274	-
- Instituições Oficiais	-	-	1.010.274	1.010.274	-
No Exterior	2.869.340	16.267.641	6.398.849	25.535.830	23.966.470
Total geral em 31 de dezembro de 2021	2.869.340	16.267.641	7.409.123	26.546.104	
%	10,8	61,3	27,9	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.870.597	15.074.570	6.021.303		23.966.470
%	12,0	62,9	25,1		100,0

c) Obrigações por repasses (1)

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Do País	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	23.814.958
- FINAME	241.234	1.461.337	1.919.344	8.151.934	11.773.849	10.979.709
- BNDES	1.158.365	1.054.232	1.379.102	8.065.166	11.656.865	12.720.831
- Tesouro nacional	-	-	292.455	-	292.455	112.354
- Outras instituições	173	-	22	1.385	1.580	2.064
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.399.772	2.515.569	3.590.923	16.218.485	23.724.749	
%	5,9	10,6	15,1	68,4	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131		23.814.958
%	7,7	10,8	14,2	67,3		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Empréstimos:			
- No País	105.055	120.529	1.994.411
- No Exterior	6.309.446	4.742.218	24.856.729
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(3.141.552)	(1.933.473)	(15.965.826)
Subtotal de empréstimos	3.272.949	2.929.274	10.885.314
Repasses do País:			
- BNDES	508.779	944.867	691.812
- FINAME	492.680	836.886	794.332
- Tesouro nacional	2.310	2.840	4.702
- Outras instituições	5	7	5
Repasses do Exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 12a)	1.656.738	1.845.845	5.122.684
Subtotal de repasses	2.660.512	3.630.445	6.613.535
Total	5.933.461	6.559.719	17.498.849

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Depósitos de poupança	2.781.656	4.268.873	3.049.149
Depósitos a prazo	7.973.945	11.175.855	5.634.342
Captações no mercado aberto	8.435.800	12.529.476	8.217.902
Recursos de emissão de títulos (Nota 19a)	5.385.732	7.543.275	5.576.416
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	2.097.591	3.154.164	2.403.327
Outras despesas de captação	445.236	815.115	791.107
Subtotal	27.119.960	39.486.758	25.672.243
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	6.705.235	13.192.413	18.344.005
Total	33.825.195	52.679.171	44.016.248

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 10f III).

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Notas Explicativas

18) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Depósitos à vista - clientes (1)	56.613.691	-	-	-	56.613.691	50.247.334
Depósitos de poupança (1)	139.341.042	-	-	-	139.341.042	136.698.248
Depósitos à prazo (2)	27.013.821	47.974.278	61.694.101	237.089.317	373.771.517	358.347.161
Total em 31 de dezembro de 2021	222.968.554	47.974.278	61.694.101	237.089.317	569.726.250	
%	39,2	8,4	10,8	41,6	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2020	202.956.337	50.518.912	54.368.623	237.448.871		545.292.743
%	37,2	9,3	10,0	43,5		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	486.309	4.682.410	6.506.165	29.787.049	41.461.933	27.601.333
- Letras de crédito do agronegócio	166.590	1.765.965	3.477.539	11.889.966	17.300.060	14.694.484
- Letras financeiras (1)	1.720.033	31.567.386	6.935.861	39.528.987	79.752.267	81.588.961
- Letras imobiliárias garantidas (2)	493.412	3.357.209	422.301	9.664.027	13.936.949	7.930.718
Subtotal	2.866.344	41.372.970	17.341.866	90.870.029	152.451.209	131.815.496
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (3)	514.400	362.227	72.551	900.673	1.849.851	2.113.000
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	56.357	55.805	9.024.799	9.136.961	9.119.512
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(1.166)	(1.166)	(7.256)
Subtotal	514.400	418.584	128.356	9.924.306	10.985.646	11.225.256
Certificados de operações estruturadas	22.505	162.825	281.174	2.325.183	2.791.687	1.863.073
Total geral em 31 de dezembro de 2021	3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518	166.228.542	
%	2,0	25,2	10,7	62,1	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.461.435	33.338.441	34.365.862	74.738.087		144.903.825
%	1,7	23,0	23,7	51,6		100,0

(1) Em 31 de dezembro de 2020, inclui o valor de R\$ 2.034.532 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do BACEN de 13 de maio de 2020, operação liquidada em 06 de maio de 2021;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 15.288.584 mil (Em Dezembro de 2020 - R\$ 8.942.892 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1, 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 260, 254 e 262 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 3, 48 e 45 meses, os direitos creditórios corresponde a 1,08% do total de ativos e 43,02% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos *ratings* AA e A, sendo o percentual de 86,55% e 9,33% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	144.903.825	170.727.563
Emissões	105.221.591	61.833.816
Juros	7.543.275	5.576.416
Liquidação e pagamentos de juros	(92.274.643)	(93.179.856)
Variação cambial	834.494	(54.114)
Saldo final em 31 de dezembro	166.228.542	144.903.825

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
No País				
Letras Financeiras:				
2022	7	3.306.811	5.413.488	6.662.957
2023	7	1.347.452	2.125.935	2.011.986
2024	7	67.450	105.003	93.765
2025	7	5.425.906	6.427.648	6.126.601
2027	7	401.060	430.028	403.352
2021	8	-	-	2.565
2023	8	1.523.546	2.685.658	2.798.899
2024	8	136.695	214.204	196.932
2025	8	6.193.653	6.477.614	6.340.117
2026	8	694.800	821.253	783.605
2028	8	55.437	59.315	55.702
2021	9	-	-	15.460
2024	9	4.924	10.653	9.347
2025	9	370.344	546.022	507.771
2027	9	89.700	113.969	104.782
2021	10	-	-	56.608
2022	10	54.143	147.062	128.910
2023	10	688.064	1.504.108	1.318.725
2025	10	284.137	709.953	596.797
2026	10	196.196	380.719	329.699
2027	10	256.243	377.838	338.894
2028	10	248.300	355.845	308.959
2030	10	134.500	155.130	139.596
2031	10	7.270.000	7.491.477	-
2026	11	3.400	6.226	5.477
2027	11	47.046	70.532	65.771
2028	11	74.764	115.528	100.369
Perpétua		11.150.455	11.458.580	9.389.642
Subtotal no País			48.203.788	38.893.288
No Exterior:				
2021	11	-	-	8.539.366
2022	11	6.138.550	6.255.730	5.822.747
Custos de emissões sobre captações			(8.441)	(9.169)
Subtotal no Exterior			6.247.289	14.352.944
Total geral (1) (2) (3)			54.451.077	53.246.232

(1) Inclui o montante de R\$ 31.129.540 mil (Em Dezembro de 2020 – R\$ 26.741.610 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 35b;

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 17e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação R\$ 8.314.720 mil.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2021	2020
Saldo inicial no exercício	53.246.232	49.313.508
Emissões	9.130.200	688.186
Juros	3.154.164	2.403.327
Liquidação e pagamentos de juros	(11.165.628)	(2.374.538)
Variação cambial/Outros	86.109	3.215.749
Saldo final em 31 de dezembro	54.451.077	53.246.232

21) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira de câmbio (Nota 12a)	20.214.807	18.757.631
Relações interfinanceiras e interdependências	31.256.372	28.284.539
Negociação e intermediação de valores	3.992.900	5.877.144
Obrigações por operações vinculadas a cessão	5.199.819	6.098.991
Total	60.663.898	59.018.305

22) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

l) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.179.406	1.225.279	241.065.876	237.436.250	-	-	242.245.282	238.661.529
Provisão matemática de benefícios concedidos	695.210	612.835	11.884.439	10.403.722	-	-	12.579.649	11.016.557
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.156.662	7.430.426	7.156.662	7.430.426
Provisão de IBNR	4.961.922	4.040.072	1.013.842	945.744	-	-	5.975.764	4.985.816
Provisão de prêmios não ganhos	4.922.416	4.381.913	2.483.194	1.719.098	-	-	7.405.610	6.101.011
Provisão de sinistros a liquidar	4.997.915	4.893.477	1.991.086	1.677.216	-	-	6.989.001	6.570.693
Provisão de excedente financeiro	-	-	861.170	783.786	-	-	861.170	783.786
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.163.481	1.053.215	1.163.481	1.053.215
Outras provisões	3.376.202	3.136.012	5.027.038	4.780.007	80.497	87.278	8.483.737	8.003.297
Total das provisões técnicas	20.133.071	18.289.588	264.326.645	257.745.823	8.400.640	8.570.919	292.860.356	284.606.330

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Total das provisões técnicas	20.133.071	18.289.588	264.326.645	257.745.823	8.400.640	8.570.919	292.860.356	284.606.330
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	1.295.070	2.700.356	-	-	1.295.070	2.700.356
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(10.186)	(21.617)	(16.037)	(13.114)	-	-	(26.223)	(34.731)
(-) Direitos creditórios	(1.774.506)	(1.502.349)	-	-	-	-	(1.774.506)	(1.502.349)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.849.070)	(1.656.290)	-	-	-	-	(1.849.070)	(1.656.290)
Total a ser coberto	16.499.309	15.109.332	265.605.678	260.433.065	8.400.640	8.570.919	290.505.627	284.113.316
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	209.419.706	211.617.915	-	-	209.419.706	211.617.915
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.354.207	4.367.527	25.661.527	29.465.654	1.206.730	785.435	31.222.464	34.618.616
Títulos públicos	14.003.541	13.470.796	34.567.252	29.871.219	7.877.850	8.652.529	56.448.643	51.994.544
Títulos privados	-	34.580	270.249	79.114	-	-	270.249	113.694
Total das garantias das provisões técnicas	18.357.748	17.872.903	269.918.734	271.033.902	9.084.580	9.437.964	297.361.062	298.344.769

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.280.927 mil (R\$ 3.044.169 mil em 31 de dezembro de 2020) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 84.224 mil (R\$ 78.673 mil em 31 de dezembro de 2020);

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 3.047.124 mil (R\$ 2.822.392 mil em 31 de dezembro de 2020), “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 653.541 mil (R\$ 633.768 mil em 31 de dezembro de 2020) e “Outras provisões técnicas” de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2020);

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.295.070 mil, que foi integralmente compensada pela mais valia dos ativos garantidores; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Prêmios emitidos	24.185.822	47.194.515	42.469.074
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	15.450.847	29.157.808	26.118.492
Receitas com títulos de capitalização	2.776.029	5.493.340	5.257.125
Prêmios de cosseguros cedidos	(28.033)	(45.879)	(66.647)
Prêmios restituídos	(12.481)	(24.669)	(41.070)
Prêmios emitidos líquidos	42.372.184	81.775.115	73.736.974
Prêmios de resseguros	(47.726)	(60.614)	(69.347)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	42.324.458	81.714.501	73.667.627
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(17.962.763)	(34.097.239)	(29.980.091)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.447.329)	(4.866.373)	(4.709.311)
Sinistros retidos	(17.571.593)	(34.222.302)	(27.717.828)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.757.905)	(3.337.262)	(3.161.655)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.584.868	5.191.325	8.098.742

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Provisão para contingências (Nota 23)	23.979.615	24.254.031
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	2.077.041	2.219.444
Outras (1)	10.622.535	9.205.601
Total	36.679.191	35.679.076

(1) Em 2021, contempla a provisão para reestruturação no valor de R\$ 800.534 mil (em 2020 – R\$ 980.978 mil) registradas na rubrica de "Outras Despesas Operacionais".

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.279.837	(816.655)	36.166.993	(856.200)
Fianças bancárias	45.978.124	(1.257.801)	43.056.285	(1.353.020)
Demais	2.209.132	(2.585)	1.013.324	(10.224)
Total	83.467.093	(2.077.041)	80.236.602	(2.219.444)

23) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$44 mil em 31 de dezembro de 2021).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90,

o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.734.993 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.702.641 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.781.022 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.785.787 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 887.913 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.262.225 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 647.878 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 635.802 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;

- PIS e Cofins – R\$ 527.970 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 415.785 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 450.289 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 440.524 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INSS de Autônomos – R\$ 343.896 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 333.852 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Processos trabalhistas	6.729.107	6.890.498
Processos cíveis	9.178.471	9.092.421
Provisão para riscos fiscais	8.072.037	8.271.112
Total (Nota 22b)	23.979.615	24.254.031

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112
Atualização monetária	799.803	484.516	176.903
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.044.511	1.734.207	(351.476)
Pagamentos	(2.005.705)	(2.132.673)	(24.502)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.729.107	9.178.471	8.072.037

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 7.979.276 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.222.015 mil) para os processos cíveis e R\$ 37.556.235 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 35.761.167 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.708.225 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 9.431.944 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2004 a 2017 – R\$ 7.455.648 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 7.251.952 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.450.794 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 5.354.315 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2021 – R\$ 2.875.747 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.079.650 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.501.667 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.444.586 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.466.305 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 2.485.745 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário. A redução do montante se deu pela adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo – PPI em outubro de 2021;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.168.741 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 848.605 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 875.658 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 834.272 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 686.308 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 649.441 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 507.915 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 463.501 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau. O Bradesco não é parte neste processo.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta irregular praticada por seus ex-representantes.

Em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

24) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Credores diversos (1)	4.971.568	5.289.505
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	721.618	708.886
Operações com cartão de crédito	3.944.174	3.337.346
Impostos e Contribuições a pagar	4.595.167	3.853.700
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.375.489	1.582.134
Sociais e estatutárias	504.416	3.747.682
Obrigações por cotas de fundos de investimento	3.737.373	2.929.138
Outros	6.501.780	8.452.564
Total	26.351.585	29.900.955

1) Contempla o encerramento do direito de exclusividade na exploração de serviços e produtos financeiros.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ordinárias	4.870.579.247	4.435.106.575
Preferenciais	4.848.500.325	4.435.106.111
Subtotal	9.719.079.572	8.870.212.686
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(17.493.900)	(7.307.259)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(12.051.100)	(27.378.542)
Total em circulação	9.689.534.572	8.835.526.885

(1) No 1º trimestre de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia e após revogação em Abril de 2021 foi aprovada a recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria (item e).

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	442.779.931	440.772.756	883.552.687
Aquisição de ações em tesouraria	(17.493.900)	(12.051.100)	(29.545.000)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 16 de abril de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 79.100.000 mil para R\$ 83.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 883.552.687 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 442.779.931 ordinárias e 440.772.756 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	11.548.007	10.450.722
- Reserva estatutária (2)	56.122.893	48.955.093
Total	67.670.900	59.405.815

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021 (1)	2020 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	10.476.174	7.898.810
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	11.469.514	8.647.767
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	4.862.614	4.870.579
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	4.842.953	4.848.500
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	2,15	1,62
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	2,37	1,78

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, na proporção de 1 nova ação para cada 10 possuídas.

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

e) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2021, no valor de R\$ 5.000.000 mil, sendo R\$ 0,490007301 por ação ordinária e R\$ 0,539008031 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2021.

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de dezembro de 2021, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos e juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2021, no valor de R\$ 2.200.000 mil, sendo dividendos no valor de R\$ 2.000.000 mil R\$ 0,196595372 por ação ordinária e R\$ 0,216254909 por ação preferencial e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 200.000 mil R\$ 0,019659537 por ação ordinária e R\$ 0,021625491, cujo pagamento foi efetuado em 30 de dezembro de 2021.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	21.945.688	
(-) Reserva legal	1.097.285	
Base de cálculo ajustada	20.848.403	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos	7.240.089	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.086.013)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	6.154.076	
Dividendos complementares pagos	2.000.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de dezembro de 2021	8.154.076	39,11
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2020	4.715.775	30,00

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.861.951	279.293	1.582.658
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,397359	0,437094	3.686.020	552.903	3.133.117
Total acumulado em 31 de dezembro de 2020	0,604357	0,664792	5.547.971	832.196	4.715.775
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.040.089	306.013	1.734.076
Juros sobre o capital próprio intermediário pago (1)	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos (2)	0,019660	0,021625	200.000	30.000	170.000
Dividendos complementares pagos (2)	0,196595	0,216255	2.000.000	-	2.000.000
Total acumulado em 31 de dezembro de 2021	0,913260	1,004586	9.240.089	1.086.013	8.154.076

(1) Juros sobre o capital próprio pagos em 12 de julho de 2021; e

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos complementares pagos em 30 de dezembro de 2021.

f) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2021, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 34.685.801 ações nominativas-escriturais, sem valor

Notas Explicativas

nominal, sendo 7.307.259 ordinárias e 27.378.542 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 06 de abril de 2021.

Em 23 de abril de 2021, o Conselho de Administração deliberou revogar o programa de recompra de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, atualmente vigente, aprovado em 23.12.2020, que autorizava a aquisição de até 15.000.000 de ações e instituir um novo programa de recompra (“novo programa”) que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 26.4.2021 a 26.4.2022, até 97.190.795 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 48.705.792 ações ordinárias e até 48.485.003 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2021, permaneciam em tesouraria 17.493.900 ações ordinárias e 12.051.100 ações preferenciais, no montante de R\$ 666.702 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 17,94, R\$ 21,07 e R\$ 24,28 e por ação PN é de R\$ 20,88, R\$ 24,73 e R\$ 28,31 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 16,19 por ação ON e R\$19,21por ação PN.

26) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 713.955 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 759.241 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Rendas de cartão	4.031.094	7.510.685	6.754.319
Conta corrente	4.037.477	7.980.149	7.927.357
Operações de crédito	1.480.428	2.776.672	2.672.685
Cobrança	982.886	1.970.919	2.150.007
Administração de consórcios	1.149.715	2.202.959	1.921.206
Administração de fundos	696.560	1.340.761	1.348.214
Underwriting/Assessoria financeira	568.654	1.213.016	1.150.460
Serviços de custódia e corretagens	636.480	1.293.899	1.200.729
Arrecadações	219.179	440.155	462.535
Outras	383.312	800.020	644.397
Total	14.185.785	27.529.235	26.231.909

28) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Proventos	5.405.976	10.247.413	9.475.900
Benefícios	2.348.720	4.600.686	4.659.876
Encargos sociais	1.801.875	3.399.639	3.404.017
Participação dos empregados nos lucros	934.915	1.843.861	1.533.955
Treinamentos	57.737	89.359	86.852
Total	10.549.223	20.180.958	19.160.600

Notas Explicativas

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Serviços de terceiros	2.683.913	5.040.190	4.948.258
Depreciação e amortização	1.533.859	3.113.431	3.115.962
Processamento de dados	1.189.372	2.248.464	2.150.048
Comunicação	603.962	1.253.156	1.333.127
Manutenção e conservação de bens	664.435	1.304.469	1.299.441
Aluguéis	629.885	1.225.394	1.266.517
Serviços do sistema financeiro	564.020	1.142.628	1.119.697
Propaganda, promoções e publicidade	910.213	1.340.104	1.052.083
Segurança e vigilância	282.938	581.656	698.206
Transportes	378.022	703.416	651.238
Água, energia e gás	176.205	356.177	373.056
Materiais	59.458	109.666	139.371
Viagens	20.489	33.982	77.433
Outras	662.601	1.243.162	1.091.221
Total	10.359.372	19.695.895	19.315.658

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Contribuição à Cofins	2.070.063	4.437.821	3.599.115
Contribuição ao PIS	321.041	694.888	594.436
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	675.524	1.257.987	1.138.492
Despesas com IPTU	33.260	110.194	118.127
Outras	166.172	327.567	598.733
Total	3.266.060	6.828.457	6.048.903

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Outras receitas financeiras	734.228	1.704.700	1.388.976
Reversão de outras provisões operacionais	1.990.688	3.579.010	2.225.305
Receitas de recuperação de encargos e despesas	275.619	410.731	318.654
Outras	1.131.880	2.008.647	2.081.444
Total	4.132.415	7.703.088	6.014.379

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Outras despesas financeiras	1.842.592	2.372.495	1.013.616
Despesas com perdas diversas	283.700	474.921	350.230
Despesas com descontos concedidos	723.792	1.684.087	2.728.604
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	384.506	722.036	518.944
Amortização de intangível - folha de pagamento	691.404	1.320.447	1.274.928
Amortização de ágio (Nota 15a)	304.145	1.251.918	1.661.414
Despesas com comercialização de cartões	1.637.528	3.078.632	2.858.522
Outras (1)	4.186.587	8.415.200	9.532.196
Total	10.054.254	19.319.736	19.938.454

(1) Em 31 de dezembro de 2021, inclui: (i) perdas por *impairment*: em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 713.113 mil (2020 - R\$ 3.712 mil); *software/hardware*, no valor de R\$ 24.360 mil (2020 - R\$ 21.519 mil); e ágio de investimentos, no valor de R\$ 11.508 mil (2020 - R\$ 799.841 mil); e (ii) despesas com provisão para reestruturação, no valor de R\$ 800.534 mil (2020 - R\$ 980.978), principalmente relacionada a rede de agências e suas estruturas.

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(22.992)	25.894	(239.606)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(161.658)	(324.519)	(80.078)
Outros	24.583	61.522	(146.583)
Total	(160.067)	(237.103)	(466.267)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

34) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.818/20 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	431.132	186.504	-	-	431.132	186.504
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	113.137	62.326	246.293	649.932	-	-	359.430	712.258
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	11	16	127.391	334.746	186.714	119.659	314.116	454.421
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	7.726	164.651	52.881	22.515	21.217	17.685	81.824	204.851
Depósitos a prazo	2.472.296	1.289.430	671.714	595.078	275.519	126.130	3.419.529	2.010.638
Captações no mercado aberto	969.421	675.893	14.556	60.246	-	-	983.977	736.139
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	14.179.462	11.480.275	-	-	763.057	702.417	14.942.519	12.182.692
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.219	34.815	-	-	-	34.815	32.219
Juros sobre capital próprio a pagar	54.732	1.195.928	-	-	-	-	54.732	1.195.928
Outros passivos	-	-	12.285.329	10.808.025	30.737	18.594	12.316.066	10.826.619

	2º semestre - R\$ mil			
	Controladores (1)	Coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	1	16.335	-	16.336
Despesas de intermediação financeira	(571.847)	(64.781)	(30.457)	(667.085)
Receita de prestação de serviços	62	57.685	42	57.789
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	33.321	(805.120)	378.501	(393.298)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receitas de intermediação financeira	25.474	40.506	42.458	62.121	-	-	67.932	102.627
Despesas de intermediação financeira	(814.492)	(488.882)	(80.270)	(243.875)	(44.837)	(45.003)	(939.599)	(777.760)
Receita de prestação de serviços	159	109	103.150	98.556	145	119	103.454	98.784
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	64.417	58.434	(1.687.257)	(1.644.088)	118.348	89.582	(1.504.492)	(1.496.072)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R\$ 892.614 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 522.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	501.460	892.580	534.696
Total	501.460	892.580	534.696

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Planos de previdência complementar de contribuição definida	311.780	516.118	513.082
Total	311.780	516.118	513.082

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
• Ações ordinárias	0,33%	0,53%
• Ações preferenciais	0,80%	0,91%
• Total de ações (1)	0,57%	0,72%

(1) Em 31 de dezembro de 2021, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2020 - 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações).

35) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Diretor Presidente no desempenho das suas atribuições na gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Patrimônio de referência nível I	130.565.270	118.281.835
- Capital principal	119.106.690	108.982.064
- Patrimônio líquido	147.121.011	143.702.640
- Minoritários/outros	(27.227)	164.088
- Ajustes prudenciais	(27.987.094)	(34.884.664)
- Capital complementar (2)	11.458.580	9.299.771
Patrimônio de referência nível II (2)	19.670.960	17.441.839
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	19.670.960	16.274.254
- Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	-	1.167.585
Patrimônio de referência (a)	150.236.230	135.723.674
- Risco de crédito	873.736.764	779.588.540
- Risco de mercado	7.995.181	14.690.553
- Risco operacional	71.593.740	64.413.820
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	953.325.685	858.692.912
Índice de Basileia (a/b)	15,8%	15,8%
Capital nível I	13,7%	13,8%
- Capital principal	12,5%	12,7%
- Capital Complementar	1,2%	1,1%
Capital nível II	2,1%	2,0%

(1) Conforme a Resolução nº 4.193/13, os mínimos requeridos para o nível I e capital principal são de 9,0% e 7,5%, respectivamente; e

(2) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na Nota 20a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes.

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);

- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – Δ NII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Prefixado	1.693	5.014
IGP-M / IPCA	2.008	3.645
Cupom cambial	21	342
Moeda estrangeira	951	4.704
Renda variável	450	2.422
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	3.049	7.477
Outros	2.828	154
Efeito correlação/diversificação	(7.404)	(11.551)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	3.596	12.207

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 5,60, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi aplicado um cenário de 11,81%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 6,93, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 14,74%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 8,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 17,69%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(273)	(72.496)	(137.888)	(105)	(11.776)	(23.317)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.069)	(58.427)	(115.254)	(1.788)	(41.702)	(84.093)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(18)	(36)	(32)	(3.256)	(6.485)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(373)	(9.334)	(18.668)	(1.597)	(39.926)	(79.852)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(47)	(1.177)	(2.355)	(354)	(8.856)	(17.712)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(363)	(3.114)	(6.295)	(167)	(11.955)	(23.430)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(436)	(2.387)	(4.765)	-	(41)	(82)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.562)	(146.955)	(285.262)	(4.043)	(117.512)	(234.971)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.256)	(96.633)	(185.755)	(2.647)	(73.605)	(147.689)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)	(12.180)	(1.553.493)	(2.974.461)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)	(27.143)	(2.227.123)	(4.031.341)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.488)	(70.758)	(138.972)	(2.277)	(71.852)	(141.860)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.539)	(138.469)	(276.938)	(2.202)	(65.746)	(131.493)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)	(43.353)	(1.083.824)	(2.167.648)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.933)	(71.314)	(140.945)	(1.339)	(14.019)	(27.608)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(439)	(2.809)	(5.610)	(30)	(748)	(1.496)
Total sem correlação dos fatores de risco		(70.344)	(7.593.858)	(14.238.480)	(88.524)	(5.016.805)	(9.475.907)
Total com correlação dos fatores de risco		(43.198)	(6.061.074)	(11.324.811)	(73.350)	(4.168.903)	(7.883.903)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 280bps e 570bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2021 (Dez/2020 - os valores foram de aproximadamente 60 bps e 120 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que garante a devida identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desse risco. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, necessário face a complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, que avalia, dentre outros requisitos, as condições trabalhistas, respeito ao direitos humanos e impactos à comunidades tradicionais e ao meio ambiente dos projetos financiados, observando a legislação brasileira, as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC) e Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Banco Mundial.

Desde 2019, participamos de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de riscos climáticos para a indústria bancária, em linha com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

No âmbito internacional, participamos dos projetos-piloto coordenados pelo braço financeiro do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), ao lado de bancos de diferentes países.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			Em 31 de dezembro de 2020
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	21.284.330	13.473.768	7.810.562	8.324.289
Instrumentos financeiros	1.540.106.149	1.429.197.800	110.908.349	88.684.148
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	81.127.131	2.234.018	1.998.229
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.204.208	113.094	61.658
- Títulos e valores mobiliários	688.022.963	655.429.005	32.593.958	32.927.526
- Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	21.805.135	379.590	700.618
- Operações de crédito	509.982.031	462.301.838	47.680.193	33.940.017
- Outros instrumentos financeiros	149.237.979	121.330.483	27.907.496	19.056.100
Operações de arrendamento mercantil	3.283.723	3.283.723	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.107.224)	(42.739.501)	(2.367.723)	(2.773.441)
- Operações de crédito	(42.228.881)	(39.861.180)	(2.367.701)	(2.773.427)
- Operações de arrendamento mercantil	(57.535)	(57.535)	-	-
- Outros créditos	(2.820.808)	(2.820.786)	(22)	(14)
Créditos tributários	85.766.298	85.761.867	4.431	25.082
Investimentos em ligadas e entidades controladas em conjunto	7.594.244	7.594.244	-	-
Imobilizado de uso	20.829.752	20.633.114	196.638	178.116
Intangível	36.327.645	36.124.127	203.518	178.304
Depreciações e amortizações	(36.153.007)	(35.825.098)	(327.909)	(292.223)
- Imobilizado de uso	(11.762.059)	(11.600.810)	(161.249)	(141.630)
- Intangível	(24.390.948)	(24.224.288)	(166.660)	(150.593)
Outros ativos	23.690.916	23.034.731	656.185	837.281
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.957.258)	(3.952.395)	(4.863)	(5.441)
Total do Ativo	1.653.665.568	1.536.586.380	117.079.188	95.156.115
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.144.344.330	1.023.237.749	121.106.581	107.106.719
- Recursos de instituições financeiras	279.009.280	242.991.194	36.018.086	30.045.237
- Recursos de clientes	569.726.250	520.419.782	49.306.468	33.144.976
- Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.242.897	10.985.645	11.225.257
- Dívidas subordinadas	54.451.077	48.203.788	6.247.289	14.352.946
- Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	9.983.386	4.281.897	4.556.394
- Outros passivos financeiros	60.663.898	46.396.702	14.267.196	13.781.909
Provisões	329.539.547	329.313.190	226.357	153.142
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	292.860.356	292.848.991	11.365	13.659
- Outras provisões	36.679.191	36.464.199	214.992	139.483
Impostos diferidos	5.595.140	5.437.242	157.898	321.193
Outros passivos	26.351.585	25.785.610	565.975	1.037.359
Total do Passivo	1.505.830.602	1.383.773.791	122.056.811	108.618.413
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	147.121.011	147.121.011	-	-
Participação de acionistas não controladores	713.955	713.955	-	-
Total Patrimônio Líquido	147.834.966	147.834.966	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.653.665.568	1.531.608.757	122.056.811	108.618.413
Posição líquida de ativos e passivos			(4.977.623)	(13.462.298)
Derivativos - posição líquida (2)			2.344.269	(4.216.783)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(709.998)	3.144.242
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(3.343.352)	(14.534.839)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, R\$ 1.984.398 mil (2020 - R\$ 22.393.984 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 475.378 mil (2020 R\$ 459.254 mil).

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	21.284.330	-	-	-	-	21.284.330
Instrumentos Financeiros	771.081.232	168.310.662	96.037.827	504.676.428	-	1.540.106.149
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	61.843.254	11.936.241	6.812.695	2.768.959	-	83.361.149
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	87.204.208	113.094	-	-	-	87.317.302
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	482.144.873	19.428.837	6.241.501	180.207.752	-	688.022.963
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	5.835.188	2.367.960	768.322	13.213.255	-	22.184.725
- Operações de Crédito	40.027.123	97.808.579	74.917.055	297.229.274	-	509.982.031
- Outros Instrumentos Financeiros	94.026.586	36.655.951	7.298.254	11.257.188	-	149.237.979
Operações de Arrendamento Mercantil	3.283.723	-	-	-	-	3.283.723
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(10.595.472)	(7.147.095)	(5.595.202)	(21.769.455)	-	(45.107.224)
- Operações de Crédito	(9.269.667)	(6.029.950)	(5.261.807)	(21.667.457)	-	(42.228.881)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.804)	(8.557)	(9.457)	(35.717)	-	(57.535)
- Outros Créditos	(1.322.001)	(1.108.588)	(323.938)	(66.281)	-	(2.820.808)
Créditos Tributários	454.537	13.995.229	9.772.992	61.543.540	-	85.766.298
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	7.594.244	7.594.244
Imobilizado de Uso	194.090	970.452	1.164.543	5.953.980	784.628	9.067.693
Intangível	321.524	1.152.771	1.338.196	8.946.199	178.007	11.936.697
Outros Ativos	11.262.110	1.423.109	1.932.628	9.073.069	-	23.690.916
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.957.087)	-	-	(171)	-	(3.957.258)
Total em 31 de dezembro de 2021	793.328.987	178.705.128	104.650.984	568.423.590	8.556.879	1.653.665.568
Total em 31 de dezembro de 2020	803.924.746	179.578.949	94.570.135	504.891.900	8.073.314	1.591.039.044
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	508.405.372	132.357.551	97.597.565	394.525.262	11.458.580	1.144.344.330
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	222.594.841	26.499.773	11.878.705	18.035.961	-	279.009.280
- Recursos de Clientes (3)	222.968.554	47.974.278	61.694.101	237.089.317	-	569.726.250
- Recursos de Emissão de Títulos	3.403.249	41.954.379	17.751.396	103.119.518	-	166.228.542
- Dívidas Subordinadas	3.877	6.316.553	5.487.408	31.184.659	11.458.580	54.451.077
- Instrumentos Financeiros Derivativos	8.201.701	486.330	728.575	4.848.677	-	14.265.283
- Outros Passivos Financeiros	51.233.150	9.126.238	57.380	247.130	-	60.663.898
Provisões	258.368.757	1.158.633	1.503.474	68.508.683	-	329.539.547
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	246.610.505	-	-	46.249.851	-	292.860.356
- Outras Provisões	11.758.252	1.158.633	1.503.474	22.258.832	-	36.679.191

Notas Explicativas

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Impostos Diferidos	30.030	6.856	23.074	5.535.180	-	5.595.140
Outros Passivos	25.478.133	483.150	-	390.302	-	26.351.585
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	147.121.011	147.121.011
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	713.955	713.955
Total Patrimônio Líquido	-	-	-	-	147.834.966	147.834.966
Total em 31 de dezembro de 2021	792.282.292	134.006.190	99.124.113	468.959.427	159.293.546	1.653.665.568
Total em 31 de dezembro de 2020	767.780.335	113.977.245	101.548.388	453.711.228	154.021.848	1.591.039.044
Ativos Líquidos Acumulados em 31 de dezembro de 2021	1.046.695	45.745.633	51.272.504	150.736.667		
Ativos Líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2020	36.144.411	101.746.115	94.767.862	145.948.534		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos “VGBL” e “PGBL”, estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

36) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias

Notas Explicativas

abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2021	2020
Taxa nominal de desconto	3,25% - 8,65% a.a.	3,25% - 7,26% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,38% - 7,90% a.a.	7,38% - 8,41% a.a.
Taxa de inflação	3,25% a.a.	3,25% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-EMS	AT 2000 e BR-EMS
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	3.182.128	3.065.146	966.430	917.870
Custo do serviço corrente	305	546	-	-
Custo de juros	215.259	212.033	65.985	66.772
Contribuição do participante	450	556	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(155.242)	123.504	(146.763)	13.671
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	-	(12.023)	-
Benefícios pagos	(244.231)	(219.657)	(32.511)	(31.883)
No encerramento do exercício	2.998.669	3.182.128	841.118	966.430
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.759.745	2.716.865	-	-
Rendimento esperado	186.324	187.531	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(175.560)	59.071	-	-
Contribuições recebidas:				
Empregador	28.025	15.150	-	-
Empregados	450	556	-	-
Benefícios pagos	(244.157)	(219.428)	-	-
No encerramento do exercício	2.554.827	2.759.745	-	-
(iii) Mudanças no superávit irre recuperável:				
No início do exercício	310	36.155	-	-
Juros sobre o superávit irre recuperável	29	2.736	-	-
Mudança no superávit irre recuperável (1)	7.113	(38.581)	-	-
No encerramento do exercício	7.452	310	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	451.294	422.693	841.118	966.430
Saldo líquido	451.294	422.693	841.118	966.430

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R\$ (65.671) mil, R\$ 21.593 mil em 2020, líquido dos efeitos fiscais; e

(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	R\$ - mil	
	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2020
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	1.325	546
Custo de juros sobre obrigações atuariais	281.184	278.805
Rendimento esperado dos ativos do plano	(186.324)	(187.531)
Juros sobre o superavit irrecuperável	29	2.736
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	96.214	94.556

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	11,06	12,19
2022	258.010	44.629
2023	262.825	46.503
2024	267.545	49.876
2025	271.811	53.346
2026	275.566	57.194
Após 2027	1.413.941	343.687

Em 2022 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 44.695 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro							
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirtton		Ativos do Plano do Losango	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Categorias de ativo:								
Renda variável	10,4%	-	8,9%	3,8%	-	-	13,3%	-
Renda fixa	82,7%	91,3%	84,1%	91,9%	84,4%	100,0%	86,7%	100,0%
Imóveis	5,0%	5,6%	1,6%	2,6%	-	-	-	-
Outros	1,9%	3,1%	5,4%	1,7%	15,6%	-	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,38% - 8,65% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	9,43% - 9,65%	Aumento de 1 p.p.	redução	(327.565)
Taxa de Desconto	7,43% - 7,65%	Redução de 1 p.p.	aumento	385.012
Inflação Médica	8,38% - 8,90%	Aumento de 1 p.p.	aumento	91.866
Inflação Médica	6,38% - 6,90%	Redução de 1 p.p.	redução	(77.500)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2021, foram de R\$ 516.188 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram de R\$ 994.218 mil (2020 – R\$ 959.220 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2021, o montante de R\$ 2.406.457 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 4.690.045 mil (2020 – R\$ 4.746.728 mil).

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	12.099.169	30.495.649	5.091.348
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(5.444.625)	(13.723.042)	(2.291.107)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e de controle compartilhado	209.941	388.861	337.190
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	306.005	427.769	8.203
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.875.630	3.258.040	2.496.587
Outros valores (1)	871.910	1.306.893	11.101.455
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.181.139)	(8.341.479)	11.652.328

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante de R\$ 443.247 mil (2020 – R\$ 10.047.819 mil) e no 2º semestre de 2021 no montante de R\$ 904.943 mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.598.235)	(5.811.155)	(5.111.044)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	(1.359.989)	(2.622.375)	6.036.325
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	262.315	(132.605)	(63.150)
Prejuízo fiscal	325.562	(176.144)	(79.842)
Constituição no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	42.677	117.270	4.813.120
Prejuízo fiscal	146.531	283.530	6.056.919
Total dos impostos diferidos	(582.904)	(2.530.324)	16.763.372
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.181.139)	(8.341.479)	11.652.328

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.767.317	7.947.879	(9.031.983)	43.683.213
Provisões cíveis	3.966.790	544.737	(499.595)	4.011.932
Provisões fiscais	3.396.469	139.310	(134.528)	3.401.251
Provisões trabalhistas	3.060.637	562.263	(626.523)	2.996.377
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	559.875	(398.206)	3.912.172
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	852.001	208.205	(214.539)	845.667
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	991.069	194.106	(831.672)	353.503
Ágio amortizado	345.120	24.186	(169.652)	199.654
Outros	5.253.592	2.742.057	(2.524.352)	5.471.297
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	66.383.498	12.922.618	(14.431.050)	64.875.066
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	400.800	(308.749)	18.701.919
Subtotal	84.993.366	13.323.418	(14.739.799)	83.576.985
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	56.403	2.145.930	(13.020)	2.189.313
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	85.049.769	15.469.348	(14.752.819)	85.766.298
Obrigações fiscais diferidas (Nota 37e)	7.951.848	1.441.385	(3.798.093)	5.595.140
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	77.097.921	14.027.963	(10.954.726)	80.171.158
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 35b)	56,8%			53,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,8%			4,8%

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2021, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.681 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 12.194 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021 (nota 3f), a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	6.859.367	5.309.832	207.454	180.258	12.556.911
2023	9.227.061	7.281.917	218.218	191.937	16.919.133
2024	8.614.099	6.846.612	173.809	187.830	15.822.350
2025	7.890.869	6.275.281	130.871	163.567	14.460.588
2026	3.079.832	2.292.938	1.518.126	1.254.345	8.145.241
2027	157.665	107.348	2.033.931	1.625.597	3.924.541
2028	194.696	137.969	1.940.771	1.525.406	3.798.842
2029	43.448	26.875	2.036.014	1.609.721	3.716.058
2030	171.327	103.571	1.690.665	1.819.388	3.784.951
2031	163.398	90.961	7.062	186.949	448.370
Total	36.401.762	28.473.304	9.956.921	8.744.998	83.576.985

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 76.415.054 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 80.653.629 mil), sendo: R\$ 60.621.807 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 63.973.290 mil) de diferenças temporárias e R\$ 15.793.247 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 16.680.339 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	936.149	(2.260)	1.824.164
Superveniência de depreciação	232.848	47.815	(5.976)	274.687
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	232.768	(90.979)	2.326.652
Outros	851.918	86.443	(90.017)	848.344
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.159.904	1.303.175	(189.232)	5.273.847
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.791.944	138.210	(3.608.861)	321.293
Total dos impostos diferidos (Nota 37c)	7.951.848	1.441.385	(3.798.093)	5.595.140

38) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.361.149	83.375.054	191.147.208	191.196.047
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	87.317.302	87.317.302	83.757.533	83.757.533
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	314.513.422	314.513.422	251.171.296	251.171.296
- Títulos disponíveis para venda	287.582.478	287.582.478	265.513.501	265.513.501
- Títulos mantidos até o vencimento	85.927.063	86.732.851	99.813.090	109.730.473
Instrumentos financeiros derivativos	22.184.725	22.184.725	24.815.393	24.815.393
Operações de crédito (1)	609.176.420	607.725.289	509.333.011	513.945.753
Outros instrumentos financeiros	69.896.614	69.896.614	57.540.757	57.540.757
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	279.009.280	279.299.225	267.280.167	267.240.795
Recursos de clientes	569.726.250	570.368.593	545.292.743	545.341.621
Recursos de emissão de títulos	166.228.542	155.235.456	144.903.825	143.988.723
Dívidas subordinadas	54.451.077	55.756.684	53.246.232	54.192.090
Instrumentos financeiros derivativos	14.265.283	14.265.283	18.697.682	18.697.682
Outros passivos financeiros	44.094.465	44.094.465	51.410.877	51.410.877

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 7%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2021				Em 31 de dezembro de 2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	282.407.213	31.627.904	478.305	314.513.422	231.598.361	19.253.501	319.434	251.171.296
Letras financeiras do tesouro	143.195.011	-	-	143.195.011	147.578.842	-	-	147.578.842
Notas do tesouro nacional	47.546.733	6.487.867	-	54.034.600	44.279.165	6.345.101	-	50.624.266
Letras financeiras	-	18.325.994	-	18.325.994	-	7.775.628	-	7.775.628
Letras do tesouro nacional	61.794.819	-	-	61.794.819	17.741.893	-	-	17.741.893
Debêntures	8.474.650	4.759.006	122.888	13.356.544	3.747.299	2.951.834	174.753	6.873.886
Títulos da dívida externa brasileira	307.452	-	-	307.452	725.515	-	-	725.515
Outros	21.088.548	2.055.037	355.417	23.499.002	17.525.647	2.180.938	144.681	19.851.266
Derivativos	(220.868)	8.491.757	(351.447)	7.919.442	71.281	6.273.607	(227.177)	6.117.711
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725	138.708	24.657.390	19.295	24.815.393
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)	(67.427)	(18.383.783)	(246.472)	(18.697.682)
Títulos disponíveis para venda	195.662.635	81.254.564	10.665.279	287.582.478	186.660.906	68.307.132	10.545.463	265.513.501
Notas do tesouro nacional	78.446.234	-	-	78.446.234	73.271.680	-	-	73.271.680
Debêntures	9.212.481	55.712.917	9.152.766	74.078.164	6.354.515	48.446.791	9.577.824	64.379.130
Letras do tesouro nacional	42.902.735	-	-	42.902.735	68.247.967	-	-	68.247.967
Ações	6.018.528	1.503.503	1.363	7.523.394	11.153.243	1.104.155	1.362	12.258.760
Títulos de governos estrangeiros	7.404.875	-	-	7.404.875	6.508.218	-	-	6.508.218
Títulos privados no exterior	6.147.618	-	-	6.147.618	6.653.994	-	-	6.653.994
Notas promissórias	-	6.278.812	-	6.278.812	-	7.167.074	-	7.167.074
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.387.659	267.900	1.655.559	-	1.620.938	119.124	1.740.062
Outros	45.530.164	16.371.673	1.243.250	63.145.087	14.471.289	9.968.174	847.153	25.286.616
Total	477.848.980	121.374.225	10.792.137	610.015.342	418.330.548	93.834.240	10.637.720	522.802.508
Públicos	425.586.324	6.501.091	25.786	432.113.201	370.447.630	6.345.101	30.466	376.823.197
Privados	52.262.656	114.873.134	10.766.351	177.902.141	47.882.918	87.489.139	10.607.254	145.979.311

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	319.434	19.295	(246.472)	10.545.463	10.637.720
Reconhecido no resultado	99.731	-	-	192.561	292.292
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	293.780	293.780
Aquisições	112.385	160.209	(284.479)	1.621.420	1.609.535
Alienações	(69.012)	-	-	(1.961.098)	(2.030.110)
Vencimentos	-	-	-	(314.264)	(314.264)
Transferência entre níveis (1)	15.767	-	-	287.417	303.184
Saldo em 31 de dezembro de 2021	478.305	179.504	(530.951)	10.665.279	10.792.137

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Instituição, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	(40)	(25)	(177)
	2	(31)	(9.925)	(3.672)	(29.423)
	3	(60)	(18.043)	(6.971)	(59.072)
Índices de preços	1	(1)	(1)	(4)	-
	2	(223)	(183)	(83)	-
	3	(439)	(359)	(165)	-
Cupom Cambial	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	(8)
	3	-	-	-	(17)
Moeda Estrangeira	1	-	-	-	(22)
	2	-	-	-	(608)
	3	-	-	-	(1.216)
Renda variável	1	(1.947)	(7)	(671)	(7)
	2	(48.681)	(187)	(15.373)	(187)
	3	(97.361)	(375)	(33.542)	(375)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 5,60, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi aplicado um cenário de 11,81%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 6,93, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 14,74%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,54 foi utilizado um cenário de R\$ 8,31, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 11,80% foi utilizado um cenário de 17,69%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2021					Em 31 de dezembro de 2020				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	83.375.054	-	83.375.054	83.361.149	-	191.196.047	-	191.196.047	191.147.208
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	80.568.748	5.920.745	243.358	86.732.851	85.927.063	102.937.411	6.557.341	235.721	109.730.473	99.813.090
Operações de crédito	-	-	607.725.289	607.725.289	609.176.420	-	-	513.945.753	513.945.753	509.333.011
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280	-	-	267.240.795	267.240.795	267.280.167
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250	-	-	545.341.621	545.341.621	545.292.743
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542	-	-	143.988.723	143.988.723	144.903.825
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077	-	-	54.192.090	54.192.090	53.246.232

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 9.b (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil acumulado até dezembro de 2021 foi de R\$ 21.945 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 24.054 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (2.109) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes acumulados até dezembro de 2021:

i. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (509) milhões, relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento), *ágio*, intangível e sistemas/*hardware*; ii. Provisão para Reestruturação – R\$ (441) milhões, relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências; iii. Amortização de *Ágio* – R\$ (824) milhões: Amortização de *ágio* por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além do próximo exercício; iv. Adesão e pagamento a vista ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo – PPI – R\$ (291) milhões; e v. Outros – R\$ (44) milhões.

Nosso resultado contábil acumulado até dezembro de 2020 foi de R\$ 16.546 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 19.458 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (2.913) milhões, líquido de impostos, conforme detalhamos abaixo:

Evento não recorrente acumulado até dezembro de 2020: i. Amortização de *Ágio* – R\$ (1.446) milhões: Amortização de *ágio* por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica considerando o histórico de outras aquisições da Organização; ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (574) milhões; iii. Provisão para Reestruturação – R\$ (540) milhões, relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências; e iv. Passivos Contingentes – R\$ (353) milhões.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2021 atingiram R\$ 1.060.428.685 mil (Em dezembro de 2020 – R\$ 1.023.287.047 mil).

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 é aplicável a partir de janeiro de 2022, de acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21. Efetuamos um estudo sobre o reconhecimento das receitas de contratos com clientes e concluímos que não haverá impactos relevantes na Organização.

CPC 06 (R2) – Arrendamentos. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são: (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e (ii) todas as operações de arrendamento mercantil são ativadas e lançadas em passivo, devendo-se reconhecer juros e passivos em depreciações/amortizações, utilizando-se o procedimento do atual leasing financeiro. Existem isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de itens de baixo valor.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21, e os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados, e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado; e (ii) a avaliação da efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco.

Com relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025, porém deve ser elaborado e remetido ao Bacen, até 30 de junho de 2022, plano para a implementação, aprovado pelo Conselho de Administração. O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e portanto não é possível ainda mensurar os seus efeitos.

e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	742.298	639.242
Obrigações do grupo por contribuições	42.296.299	35.489.135
Consortados – bens a contemplar	37.320.497	31.182.122
Créditos à disposição de consorciados	7.674.529	7.069.000

	Em unidades	
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Quantidade de grupos administrados	3.596	3.436
Quantidade de bens pendentes de entrega	138.355	144.368
Quantidade de bens entregues totais	2.275.239	2.211.946
Quantidade de consorciados ativos totais	1.516.876	1.529.142
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.501.566	1.457.884
Taxa de inadimplência	3,41%	3,38%

	Em unidades		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Quantidade de bens entregues no período	109.239	213.192	199.544
Quantidade de consorciados ativos no período	202.401	346.879	217.741
Quantidade de desistentes e cancelados no período	143.300	287.176	208.867

f) Em 2021, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	RESOLUÇÃO BCB N° 21, DE 2 DE OUTUBRO DE 2020 (Revogada) Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I- 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21. II- 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.	Resolução BCB n° 78 de 10/3/2021 Será aplicado sobre a base de recolhimento compulsório a alíquota de: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.
	Resolução BCB nº 78 de 10/03/2021 define: Alíquota aplicada para cálculo da Exigibilidade recolhimento compulsório: I - 17 % até o período de cálculo que inicia em 22/11/2021 e término em 26/11/21, com ajuste em 06/12/2021. II - 20 % a partir do período de cálculo que inicia em 29/11/2021 e término em 03/12/2021, com ajuste em 13/12/2021.	A Resolução BCB nº 145 de 24/09/2021 consolidou as regras do Recolhimento Compulsório e definiu. - Apuração da exigibilidade do recolhimento Compulsório aplicando alíquota de 20%. - Possibilidade de Dedução com base no valor do Limite Financeiro Total para operações da Linha de Liquidez a Termo (LLT), limitada ao valor de 3% da base de cálculo da exigibilidade do recolhimento compulsório. Entra em vigência a partir do período de cálculo de 08/11/21 à 12/11/21, cujo ajuste ocorrerá em 22/11/2021.

g) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo através de diversas variantes, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais

Notas Explicativas

e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como alterações na taxa de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, diversas medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus.

O Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

Instrumentos financeiros: cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;

Operações de crédito: houve o agravamento da situação econômica, bem como a atualização dos cenários prospectivos com o objetivo de capturar os eventos atuais e futuros decorrentes da pandemia, aumentando o risco das operações de crédito, acarretando na migração entre os *ratings* de crédito e consequentemente um maior nível de provisionamento;

Créditos tributários: cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;

Ativos intangíveis: que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;

Captações: uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;

Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência: que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no

segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e

Provisões cíveis e trabalhistas: o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

O Bradesco permanece com os protocolos bem consolidados e medidas de prevenção constantes e, sob esses cuidados, o Banco adota procedimentos para que a retomada seja segura e planejada, seguindo um direcionador que norteia suas ações desde o início da pandemia, o cuidado com a saúde do seu quadro de funcionários, colaboradores e familiares. Além disso, o Bradesco acompanha constantemente os indicadores de saúde para tomada de decisões sobre o tema.

O retorno presencial acontece de forma gradativa nas áreas administrativas e, independentemente do modelo de trabalho, todos são monitorados diariamente por uma equipe médica.

Um dos principais objetivos da estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude das operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

O Bradesco oferece linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas, no qual até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram individualmente imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, parte do impacto da pandemia já está refletida no nível de provisionamento, porém sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e consequentemente o desempenho das operações.

- h) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.
- i) Em 08 de outubro de 2021, o Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) comunicou ao mercado, aos seus acionistas, clientes e funcionários que, por meio de sua controlada Bradescard Elo Participações S.A., celebrou com a BB Elo Cartões Participações S.A., controlada do Banco do Brasil S.A., um contrato para a compra de sua participação de 49,99% no Banco Digio S.A. (“Digio”), pelo valor de R\$625 milhões por essa participação, o Bradesco passará a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio.

Essa transação está alinhada com a estratégia do Bradesco de investir em empresas digitais, complementando de maneira diversificada a sua atuação e atingindo variados públicos, com diferentes modelos.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22, sendo que o fechamento da operação ainda está sujeito ao cumprimento de outras formalidades necessárias.

- j) Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro *Sustainable Bond* atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Órgãos da Administração

Data-Base 31.01.2022

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente
Rubens Aguiar Alvarez

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior

Diretores Gerentes

Walkiria Schirremeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Adjuntos

Edilson Wiggers
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Klayton Tomaz dos Santos

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiburger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores

Adelmo Romero Perez Junior
Alessandro Zampieri

Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André David Marques
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carolina Salomão Fera
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Francisco José Pereira Terra
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
Marcos Daniel Boll
Marcos Valério Tescarolo
Marina Claudia Gonzalez Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvaír Fidêncio de Lima
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Ivan Luiz Gontijo Junior

Renata Geiser Mantarro

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
André Rodrigues Cano

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Oswaldo Tadeu Fernandes
Carlos Wagner Firetti

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Oswaldo Tadeu Fernandes
Ivan Luiz Gontijo Junior
Carlos Wagner Firetti
Antonio Campanha Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

Domingos Aparecido Maia – Coordenador
Ariovaldo Pereira
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Cristiana Pereira

Suplentes

João Carlos de Oliveira
João Batista de Moraes
Mário Luna
Eduardo Badyr Donni
Ava Cohn

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego
Contador – CRC 1SP301478/O-1

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3e e 11 o Bradesco registrou em 31 de dezembro de 2021, R\$ 45.107.224 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito, que compreendem, as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco (“*ratings*”), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo, envolvidos na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto
Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“*ratings*”) dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

principais premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição das classificações de ratings de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto ao aumento da inadimplência, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como ratings mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 9 e 38a às demonstrações contábeis consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 176.011.916 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de

emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 23, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 8.072.037 mil, R\$ 9.178.471 mil e R\$ 6.729.107 mil, respectivamente.

Para certos processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo que considera, com julgamentos relacionados a agrupamentos, a data de entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista), apuração do valor médio de pagamentos considerando os últimos 12 meses, seleção de indicadores para a atualização monetária, apurando assim, a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria em razão de envolver julgamento significativo para mensuração destas provisões.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas e jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares. Envolvemos nossos profissionais tributários com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram na avaliação de determinados processos fiscais em relação aos méritos técnicos e da documentação suporte para a avaliação do Bradesco sobre a probabilidade e estimativa de perda.

Obtivemos e avaliamos as confirmações recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pelo Bradesco, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos com o modelo do Bradesco; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso e a característica do autor; (iii) revisão dos julgamentos exercidos pela administração; e (iv) teste sobre a precisão matemática dos cálculos efetuados pelo Bradesco para determinar a provisão de ações trabalhistas com base no histórico de perda dos últimos exercícios em processos similares.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

Avaliamos também, para as ações fiscais, cíveis e trabalhistas, a suficiência de provisão através do histórico de desembolso em relação aos respectivos valores de provisão, intensificando as análises em relação ao entendimento de casos específicos que tenham divergido das médias de desembolsos históricos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 85.766.298 mil (notas explicativas nº 3f e 37c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, como taxas de juros, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas subjacentes.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Testamos o desenho e efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários, incluindo controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis às projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros.

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 15, as demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R\$ 4.060.227 mil e outros ativos intangíveis no montante de R\$ 4.127.366 mil.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade utilizado na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto; e (iii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receitas e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 22a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 292.860.356 mil.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a realização do teste de adequação de passivos e a mensuração de certas provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas em sua mensuração são subjetivas e essa subjetividade foi agravada pela incerteza relacionada aos possíveis efeitos no cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19. Pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração desses passivos.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo.

Avaliamos o desenho e testamos a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados à realização do teste de adequação de passivos e à mensuração das provisões técnicas. Isto incluiu controles relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas significativas; e (ii) a revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.

Envolvemos nossos atuários com conhecimentos específicos que nos auxiliaram:

(i) na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos na mensuração das provisões técnicas, mediante a comparação com práticas de mercado;

(ii) na avaliação das premissas relacionadas a expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco, incluindo os eventuais impactos da pandemia da Covid-19 em tais premissas.

(iii) a testar, por meio de amostragem, a exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas, com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;

(iv) no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando técnicas atuarias geralmente aceitas e premissas independentes; e

(v) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e manuais nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

- Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

(i) Testamos o desenho e a efetividade operacional, bem como controles compensatórios de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;

(ii) Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas;

(iii) Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;

(iv) Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 08 de fevereiro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório dos Auditores Independentes

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização Bradesco
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Organização a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Organização para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Organização e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-028567/F

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

**Aos Conselheiros de Administração da
ORGANIZAÇÃO BRADESCO**

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Prioridades no Exercício Social de 2021

O exercício de 2021 foi caracterizado pelo ambiente econômico desafiador, ainda em virtude das incertezas decorrentes dos efeitos da pandemia do COVID-19, que apresentou redução do contágio somente a partir do 3º. trimestre do ano, inclusive em decorrência do avanço nos índices de vacinação, e pelo aumento da inflação, fenômeno comum em várias economias do mundo e que apresentou evolução significativa no Brasil, culminando com a elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com efeitos relevantes na atividade econômica.

Adicionalmente, o Sistema Financeiro Nacional (SFN) tem experimentado período de significativas demandas regulatórias que impactam diversas áreas da Organização Bradesco, tais como tecnologia da informação (PIX, Open Finance e implementação dos controles estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) e requisitos para a integração mais ampla dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG, ou ESG na sua expressão em inglês) na estrutura de gestão integrada de riscos conjugado à obrigatoriedade de divulgações específicas em notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

Nesse contexto, foi fundamental para o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas) manter-se vigilante ao desempenho de suas atribuições, com extrema atenção aos novos desafios, riscos e prioridades estratégicas, bem como ao acompanhamento dos avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos.

Oportuno ressaltar que o impacto da pandemia em nossa agenda de trabalho, particularmente no *modus operandi*, com a realização de reuniões virtuais, foi perfeitamente assimilado e não causou qualquer prejuízo ao desempenho de nossas atribuições e responsabilidades fundamentais estabelecidas no Regimento Interno do COAUD e na regulamentação em vigor, incluindo a supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, da eficácia da Auditoria Interna (AIGL) e da qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG). O COAUD tem focado sua atenção na transparência, particularmente em relação às decisões estratégicas tomadas neste período desafiador e os seus reflexos na posição econômico-financeira e nos resultados da Organização Bradesco, destacando a importância de continuar a desenvolver seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

O COAUD continuou a dedicar significativa parcela do seu tempo para entender e avaliar os efeitos da pandemia e, marcadamente a partir do 3º. trimestre, dos impactos do avanço inflacionário e da elevação das taxas de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção às provisões para perdas com operações de crédito, à mensuração dos instrumentos financeiros, aos efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controle internos, às premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes relevantes das Demonstrações Financeiras – como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes – e às divulgações contábeis requeridas relacionadas a tais itens.

Adicionalmente, para desenvolver uma melhor compreensão dos principais aspectos relativos a governança, gestão de riscos e controles internos e para acompanhar os desafios enfrentados pela Organização Bradesco, reunimo-nos regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com destaque para interações frequentes com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), com a Auditoria Interna (AIGL) – acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD –, e com os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Ainda, ao longo do exercício social de 2021 o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela Auditoria Independente da Organização Bradesco sobre o progresso do trabalho em relação ao plano de auditoria, com foco nos riscos novos e emergentes identificados para o período e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG continua desafiando a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente e sólida ao COAUD sobre julgamentos de questões financeiras materiais e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução nº 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). O Comitê possui Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador, e 3 (três) outros Membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro, conforme requerido pela legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA). Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras – Individuais e Consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a assecuração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e semestrais com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.

1.2.1. Alteração na composição do COAUD

Em março de 2021, o senhor Paulo Roberto Simões da Cunha, especialista financeiro do COAUD, atingiu o tempo máximo estabelecido pelos órgãos reguladores do Brasil para o desempenho de atribuições como membro do Comitê de Auditoria da Organização Bradesco. Vencido seu mandato, o senhor Paulo R. S. da Cunha foi substituído pelo senhor Amaro Luiz de Oliveira Gomes, que tomou posse no mesmo mês de março de 2021. A composição atual do COAUD é a seguinte:

Nome	Membro desde
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	Maior de 2020
Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro)	Março de 2021
José Luis Elias	Março de 2019
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	Novembro de 2018

Registramos que o senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do

Relatório do Comitê de Auditoria

art. 9º. da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM nº 23, de 2021, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

O COAUD, sob a orientação do seu Coordenador, estabeleceu programa de integração e nivelamento específico e abrangente, desenvolvido sob medida para atender às necessidades e experiência do senhor Amaro Gomes, a fim de capacitá-lo plenamente para dar contribuição construtiva ao Comitê, no cumprimento de suas atribuições e responsabilidades, de forma significativa e integral, desde a sua nomeação. O referido programa foi estruturado objetivando também apoiar o bom fluxo de informações entre os membros do Comitê, e entre o membro recém nomeado e a alta administração e pessoal chave da Organização Bradesco, proporcionando um melhor entendimento da cultura, práticas de negócio e forma de operar, sistemas financeiro e contábil, sistemas de gestão de riscos e de controles internos. Esse programa foi executado por meio de reuniões virtuais, considerando as restrições impostas pela pandemia, o que permitiu que o novo membro do COAUD se envolvesse com o pessoal chave interno e externo em um período de tempo mais curto do que seria o caso de reuniões presenciais. Não obstante, reconhecendo a importância do contato face a face para consolidar e fortalecer o relacionamento com o pessoal chave da Organização Bradesco, o COAUD organizará agenda de reuniões presenciais tão logo seja considerado seguro a retomada das mesmas.

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
 - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
 - A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
 - A conformidade (compliance) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;
- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

O COAUD, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de

Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);

- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, manutenção de sistema de controles internos efetivo, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e,
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.3. Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

2.4. Auditoria Interna

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto à questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

2.5. Monitoramentos de Riscos – Controles Internos

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco. Também responde o DCIR, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

2.6. Compliance

O Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), vinculado à Vice-Presidência de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

2.7. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, observamos que no Capítulo 4 – Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, são apresentados maiores detalhes dos trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

3.1. Reuniões e Capacitação

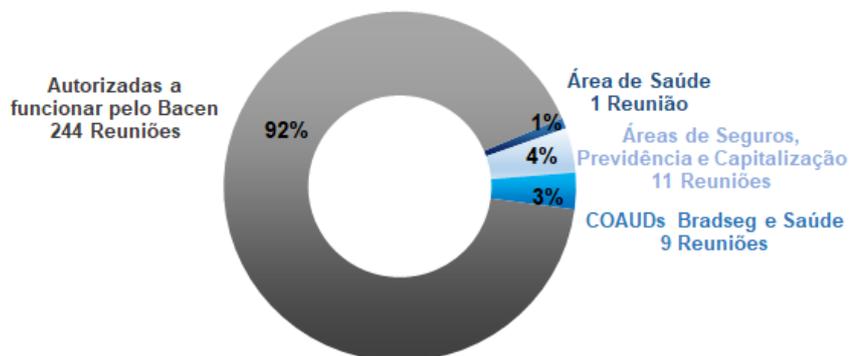
Tendo em conta a manutenção do estado mais severo de pandemia no Brasil durante o primeiro semestre de 2021, iniciado em março de 2020, a Organização Bradesco manteve significativo número de funcionários em trabalho remoto (*home office*), com vistas a preservar a saúde das pessoas e manter a continuidade das atividades essenciais. A partir do avanço da vacinação e da consequente redução dos índices de contágio, foi iniciado processo de retorno gradual de atividades presenciais (em andamento), de maneira segura e contemplando os protocolos sanitários recomendados pelo Ministério da Saúde.

Em tal contexto, o COAUD deu continuidade ao planejamento e realização de reuniões virtuais (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de “Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Carteiras - *Trading e Banking*”, “Liquidez” e “Limites”.

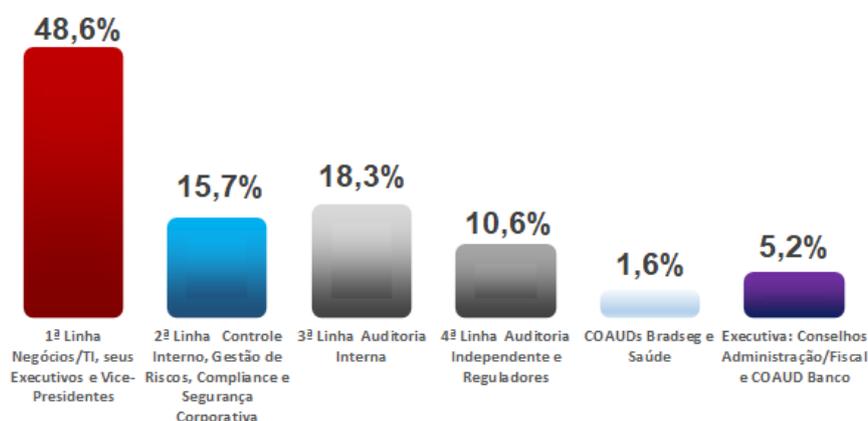
No exercício de 2021, o Comitê participou de 265 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, de Compliance, com a Auditoria Independente e a Auditoria Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê; o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso de nuvem (*cloud*); ESG, com foco em impactos das mudanças climáticas; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; conduta e tratamento de pessoas vulneráveis; governança; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

Por Instituições



Por Linha de Defesa



No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participou no exercício de 2021 das seguintes atividades de capacitação:

- 75ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: 10 anos do Formulário de Referência e o desenvolvimento das práticas de governança corporativa no Brasil / Apresentação: 15ª edição do estudo *A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais* / Apresentação: 20 anos do Novo Mercado da B3;
- 76ª Mesa de Debates KPMG ACI Institute - Debate: Gerenciamento de Riscos / Apresentação: Riscos Geopolíticos no Brasil e na América Latina / Apresentação: 6ª edição do estudo sobre Gerenciamento de Riscos, do ACI Institute do Brasil;
 - CIAB Febraban;
 - Encontros IBRAC: Regulação e Concorrência no Sistema Financeiro/Open Banking e Meio de Pagamentos Instantâneos;
 - IBRACON - Auditoria e Tecnologia Antifraude;
 - XVIII Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais;
 - 77ª Mesa de Debates do ACI Institute Brasil – Debate: (i) O perfil do Conselheiro de Administração, do Conselheiro Fiscal e dos Membros de Comitês de Auditoria no Brasil; (ii) O futuro do ambiente de trabalho – o papel e a responsabilidade dos conselhos de administração;
 - IBRACON – CTA 30 Relatório de Auditoria de DCs de entidades envolvidas ou suspeitas de não conformidade;
 - 11ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente;

- IBRACON – Atualizações sobre a minuta da nova norma para auditorias de entidades de menor complexidade;
- Diversas participações nos eventos coordenados pela INOVABRA LAB Bradesco e IDEIAÇÃO Bradesco, a exemplo de (i) O Admirável Mundo Blockchain, (ii) ESG – Práticas, tendências e desafios em Seguradoras, (iii) Foco no Cliente: Como encantá-lo na Era Digital, (iv) Os pilares da transformação digital.

3.2. A pandemia do COVID -19 e o ambiente econômico

O ambiente econômico no Brasil a partir do 3º. trimestre trouxe desafios adicionais, não obstante o arrefecimento da pandemia do COVID-19, e os efeitos atuais e potenciais, principalmente diante da identificação de novas cepas do vírus, continuam a demandar esforços significativos para avaliar e prever os impactos nos negócios e, conseqüentemente, os reflexos nas Demonstrações Financeiras. O COAUD continuou a dedicar particular atenção às informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos já identificados nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas sobre o potencial impacto no futuro, levando em conta a forma como a pandemia evoluiu e como os eventos relacionados podem afetar julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis; (iii) o impacto potencial nos resultados das operações, liquidez e recursos de capital; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.

Considerando tais aspectos, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, uma vez que a natureza sem precedentes da pandemia conjugada ao presente momento econômico culminaram em ambiente novo, com parâmetros que indicam estar fora dos limites dos dados históricos e da experiência usados para desenvolver modelos de provisionamento. Outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a avaliação de instrumentos financeiros, o valor recuperável de ativos, os passivos contingentes, a contabilidade de *hedge*, os investimentos em empresas ligadas e as provisões técnicas no Grupo Bradesco Seguros.

Adicionalmente, a Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas devido ao impacto da pandemia e do ambiente econômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

3.3. Revisão das Demonstrações Financeiras

A revisão das Demonstrações Financeiras pelo COAUD durante o exercício de 2021 incluiu os Relatórios Trimestrais (ITR) para as datas-base de 31/03/2021 e 30/09/2021, o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2021 e o Relatório Anual para a data-base de 31/12/2021. É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente a elaboração das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, e com as IFRS, emitidas pelo IASB.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletissem os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado, ou estava adotando, as ações necessárias

para remediar quaisquer falhas ou fragilidades identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Essas atualizações incluíram os impactos sobre os controles internos decorrentes da pandemia e diretamente relevantes para os processos e controles operacionais. Uma série de procedimentos adicionais foram realizados em todas as linhas de defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar esses impactos, com resultados regularmente reportados ao COAUD.

Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório (Parecer) e publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e ao semestre encerrado em 30/06/2021, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

3.4. O COAUD e a Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011. O COAUD apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente. Em 2021, observando determinação dos órgãos reguladores do Brasil, foi promovida a rotação do sócio responsável pela auditoria, tendo em conta que o responsável pela auditoria até 31/12/2020, senhor André Dala Pola, atingiu o tempo máximo de 5 (cinco) exercícios sociais permitido pela regulamentação em vigor. O Comitê acompanhou o processo de rotação e monitorou a sucessão dos sócios responsáveis pela auditoria da Organização Bradesco, em especial do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, particularmente as providências tomadas pela KPMG para garantir transições eficazes. O sócio responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco a partir de 2021 é o senhor Cláudio Sertório, Sócio-líder da prática de Serviços Financeiros da KPMG especializado no atendimento a instituições financeiras, seguradoras e empresas de cartão de crédito e que conta com mais de 30 anos de experiência com auditoria.

3.4.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para o exercício de 2021, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia de auditoria para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo do exercício de 2021 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seus Relatórios relativos às datas-base de 31/12/2020 e 30/06/2021, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o segundo semestre de 2021, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do exercício.

No primeiro semestre de 2021, o COAUD solicitou especificamente à KPMG que avaliasse o impacto da pandemia na execução dos seus trabalhos, particularmente em virtude do atendimento e realização de testes de auditoria pertinentes em ambiente remoto (*home office*), não somente pelos funcionários da Organização Bradesco mas também pela equipe de auditoria. A KPMG apresentou ao Comitê o resultado dessa avaliação destacando as ações mitigadoras tomadas para o pleno exercício das atribuições da auditoria, considerando a experiência acumulada desde o início da pandemia. Dentre tais ações, destacou a necessidade de aceleração e antecipação de alguns aspectos do planejamento e execução dos trabalhos, para levar em consideração os potenciais atrasos esperados devido ao trabalho remoto. Também foram discutidos trabalhos adicionais relevantes em relação a julgamentos contábeis significativos, como provisão para perdas com operações de crédito e o impacto da pandemia com base na determinação da materialidade. A KPMG assegurou ao COAUD que o trabalho remoto não prejudicou a sua habilidade de realizar os trabalhos de auditoria conforme planejado.

Relatório do Comitê de Auditoria

Ao longo do exercício, o COAUD avaliou regularmente a eficácia, desempenho e independência da KPMG como auditor independente, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência da auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanha as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê de Auditoria os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do exercício de 2021.

3.4.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar as propostas técnicas e monitorar a realização de “Outros Serviços” pela KPMG. Tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, são executados de acordo com a política de independência do auditor, de forma a garantir que não representam conflito de interesses. A aprovação pelo COAUD ocorre somente após consideração dos requisitos de independência e avaliação dos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente.

Os “Outros Serviços” realizados pela KPMG no exercício de 2021 incluíram:

- Solicitação de aprovação de trabalho - Inovação tecnológica (Lei do Bem);
- Contratação de serviço de Auditoria para emissão de Relatório relacionado à regularidade das operações de crédito garantidas pelo FGO Pronampe; e
- Outros Serviços pela KPMG - Contratação de Treinamento para Equipes que atuarão junto ao BAC.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.

Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.5. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o Comitê de Auditoria aprova o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conduta e conformidade, resiliência financeira e resiliência operacional, particularmente considerando os impactos e principais riscos decorrentes da pandemia e do ambiente econômico.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações da Auditoria Interna, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para sanar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). O resultado da avaliação para o exercício de 2021 foi discutido com a mencionada Diretoria e será apresentado pelo COAUD ao Conselho de Administração em 2022, juntamente com o Relatório Anual do Comitê de Auditoria relativo à data base de 31/12/2021.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com o Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR) e o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE), bem como outros departamentos correlacionados da Organização Bradesco, para monitorar a observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, bem como para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2021 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais temas abordados e ações do COAUD
-----------------	---

Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)
Revisão das Demonstrações Financeiras, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e Parecer do Auditor Independente
Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:

- Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG);
- Avaliação criteriosa das mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) – e as IFRS promulgadas pelo IASB;

Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas: Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação para certificar que foram confeccionadas de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;

Pandemia COVID-19 e ambiente econômico no Brasil: especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões e incertezas relacionadas à pandemia e decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada. O COAUD recomendou o aprimoramento e apresentação em destaque de Nota Explicativa específica para abordar de forma mais abrangente os efeitos gerais da pandemia, inclusive para fins de elaboração do Formulário 20-F relativo aos exercícios de 31/12/2020 e 31/12/2021 depositado junto à SEC;

Auditoria Independente: Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) relativas aos trimestres encerrados em 31/03/2021 e 30/09/2021, e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30/06/2021 e ao exercício social encerrado em 31/12/2021, para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, no seu Consolidado, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto com os Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs);

Revisão das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITRs de 31/03/2021 e 30/09/2021, Semestral de 30/06/2021, e anual de 31/12/2021): endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.

Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos significativos

Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD): o cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas e, conjugadas à experiência da Administração, objetivam refletir a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos. Para tanto, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais, políticas e os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 (mais detalhes sobre a pandemia e seus efeitos são apresentados nos itens específicos deste relatório). Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa; e parâmetros e critérios para a constituição da provisão complementar;

Avaliação de instrumentos financeiros: Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do avanço da inflação e elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, discutimos periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;

Créditos tributários: Atenção especial foi dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto aos potenciais impactos da pandemia e do ambiente macroeconômico nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, discutimos quanto às projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e portanto objeto de Nota Explicativa somente);

Valor Recuperável dos Ativos – Ágio (*Goodwill*) e outros ativos não financeiros: Durante o exercício de 2021 a Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (*goodwill*) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, tanto em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão;

Provisões e Passivos Contingentes: Processos legais e questões regulatórias – Discutimos o julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências. Apesar de concordar com a abordagem e as conclusões alcançadas

pela Administração, o COAUD recomendou também à Auditoria Independente que conduzisse análise criteriosa dos modelos para acompanhamento de tais contingências, considerando, por exemplo, o tratamento individual de causas relativas a questões trabalhistas de valor relevante com perda considerada como “provável”. O resultado de tal análise foi apresentado para o Comitê, confirmando a adequação dos modelos adotados pela Organização;

Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização: o COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo quanto aos Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);

Contabilidade de cobertura (*hedge accounting*): dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura discutidos pelo COAUD, chamamos atenção particularmente para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. Nesse particular, requeremos da Auditoria Independente uma avaliação rigorosa e completa, e recomendações para aprimoramento da estrutura estabelecida pela Administração. Quanto às operações em discussão no exercício, destacamos a análise conduzida pelo GBS no primeiro semestre de 2021 para a estruturação de *hegde* de fluxo de caixa para fins de gestão equilíbrio das despesas com os passivos de longo prazo atrelados ao IGPM que, apesar de não concluída, mereceu atenção do COAUD nos debates com o GBS. Nesse contexto, o COAUD discutiu as possibilidades e principais características das operações de cobertura em avaliação, as necessidades em termos de governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.

Auditoria Independente

Planejamento e execução da auditoria

Processo: Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;
Execução: Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;
Recomendações: Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;
Relatórios: Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;
Revisão: Analisou os relatórios do auditor sobre as ITR (datas-base de 31/03/2021 e 30/09/2021) e Demonstrações Financeiras (Semestral de 30/06/2021 e anual de 31/12/2021) antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.

Relacionamento

O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas

	indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.
Auditoria Interna	
Planejamento e execução da Auditoria Interna	<p>Dispositivos legais e normativos: Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;</p> <p>Plano de trabalho para 2021: Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente e incluindo especificamente requerimentos sobre o acompanhamento do impacto da pandemia nas atividades principais da Organização em uma base regular;</p> <p>Execução do plano de auditoria: Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no exercício de 2021, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional bem como exercer controles rígidos sobre recomendações da Auditoria Interna (AIGL) e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação pertinentes.</p>
Relacionamento	Reuniões com o COAUD: O Diretor da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD quando entendido pertinente e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	O COAUD conduziu avaliação da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
Estrutura	Recursos: Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2021, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho, inclusive em resposta ao novo ambiente de trabalho remoto (<i>home office</i>) iniciado a partir do início da pandemia do COVID-19 e intensificado ao longo dos exercícios de 2020 e 2021.
Controles internos e Ouvidoria	
Sistema de controles internos	Sistema de Controles Internos: o COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com o DCIR, DCCE, AIGL, Auditoria Independente e áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.
Ouvidoria	Bradesco e Grupo Bradesco Seguros: Reuniões periódicas com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos

	<p>Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.</p>
<p>Negócios e concorrência</p>	
<p>Negócios e concorrência</p>	<p>Gerenciamento das Carteiras de Crédito: acompanhou mensalmente a evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico que, mesmo impactado pela pandemia do COVID-19, apresentou crescimento relevante, principalmente a partir do 3º. trimestre, refletindo a retomada da atividade econômica iniciada no 2º. trimestre. Atenção especial foi dada ao alinhamento da estratégia relacionada a ESG e à concessão de novos créditos (com crescimento significativo naquelas contratações conduzidas por meio dos canais digitais) e às prorrogações, renovações, recuperações, e baixas;</p> <p>Conduta, suitability e atendimento a pessoas potencialmente vulneráveis: acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância aos requisitos regulamentares, tendo em conta contingente de clientes caracterizados como “potencialmente vulneráveis” e as demandas de natureza regulatória;</p> <p>Relacionamento com Clientes: acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);</p> <p>Inovação Tecnológica: atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do <i>Open Banking</i>, <i>Fintechs</i> e outras <i>startups</i>, uso de nuvem (<i>cloud</i>), Big Data, entre outros.</p>
<p>Gestão de riscos</p>	
<p>Gestão de riscos</p>	<p>Coordenação com outros Comitês: participou de reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e compliance, Auditoria Interna, entre outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;</p> <p>Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos: Acompanhamento dos trabalhos do DCIR para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE);</p> <p>Áreas de negócio: Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para complementar as avaliações junto ao DCIR e DCCE, acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;</p>

	<p>Riscos de Mercado e Liquidez: Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pelo DCIR, dos resultados da carteira "trading" e os limites estabelecidos pela governança para <i>Value at Risk</i> (VAR), <i>Liquidity Coverage Ratio</i> (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira "Banking", com correspondentes <i>Economic Value of Equity</i> (ΔEVE);</p> <p>Risco de Crédito: Acompanhamento mensal com o DCIR, Recuperação de Créditos e Garantias, e Concessão de Crédito, para avaliação da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmento, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.</p>
<p>Órgão reguladores (Questões regulatórias e compliance)</p>	
<p>Demandas e expectativas</p>	<p>Questionamentos do Bacen: Monitoramento na elaboração das respostas e no progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup) e do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo;</p> <p>Termo de Compromisso com o Banco Central (encerrado no 2º semestre/2021): PLDFT (Banco);</p> <p>Acordo de Concentração (encerrado no 2º semestre/2021): acompanhamento do compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).</p>
<p>Relacionamento com órgãos reguladores</p>	<p>Compliance: Análise da efetividade do DCCE e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;</p> <p>Relatórios submetidos aos órgãos reguladores: O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.</p>
<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo</p>	<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo: contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.</p>

Tecnologia da informação	
Segurança e Controles em processos chave	<p>Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações: Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;</p> <p>Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação: gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;</p> <p>Cyber Security: contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.</p>
Desenvolvimento de sistemas – Contadoria Geral e Controladoria	<p>Desenvolvimento de sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria: O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Financeiras, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Independente e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.</p>
Temas emergentes e desafios futuros com impacto potencial relevante	
GBS – IFRS 17 – Contabilidade para contratos de seguros	<p>Implementação da IFRS 17 – Contabilização de contratos de seguro: O Comitê está monitorando o projeto em desenvolvimento no Grupo Bradesco Seguros - GBS voltado para a adoção dos requerimentos estabelecidos no IFRS 17, obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2023 para fins de elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme exigência do Bacen, da CVM e da SEC (mesmo que a Susep e a ANS não estabeleçam a obrigatoriedade para fins domésticos). O foco do COAUD tem sido a transição e as implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem mais amplas e culminarem com impactos estratégicos no negócio de seguros. A administração do GBS apresentou regularmente detalhes sobre o processo em andamento, incluindo o programa de transição, e indicou potenciais impactos – genéricos e qualitativos, sem condições ainda de detalhar quantitativamente – nas Demonstrações Financeiras. Essas discussões foram complementadas por debates com o Auditor Independente e envolveram também questões de interpretação na aplicação dos requerimentos da IFRS 17 para os contratos emitidos pelo GBS, identificação das áreas-chave, premissas de trabalho, design de modelos, investimento em tecnologia e infraestrutura de dados para viabilizar tal implementação. O Comitê continuará a discutir e</p>

	acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com o Auditor Independente e com a Auditoria Interna, a aplicação adequada do IFRS 17 ao negócio de seguros do GBS e o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Financeiras, bem como monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores), desde a transição até a completa implementação do referido pronunciamento.
Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM	Descasamento de ativos e passivos na Bradesco Seguros: o GBS estuda alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente. Entre as alternativas avaliadas, a contratação de instrumentos financeiros derivativos, e a consequente adoção de contabilidade de cobertura (<i>hedge accounting</i>) foi discutida pelo COAUD com o GBS e com o Auditor Independente (vide tópico específico).
ESG e Risco climático	O COAUD tem acompanhado e avaliado permanentemente os esforços da administração para incorporar e aprimorar relatórios ESG, e particularmente questões de riscos climáticos, tendo em conta que os órgãos reguladores do Brasil e dos EUA continuam a dar atenção especial ao tema. O COAUD debateu em particular o alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação pelo Bacen da Resolução CMN 4.943, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e a Resolução CMN 4.945, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022 – em 22 de dezembro de 2021 foi também publicada a Resolução CVM 59, introduzindo inovações substanciais ao requerer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Apesar de não identificados impactos de questões climáticas sobre as Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, o COAUD tem avaliado junto às áreas competentes o avanço dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de Crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), o DCIR, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade e a Controladoria e o recém criado Departamento de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG – Ambiental, Social e de Governança.

5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento às demandas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas a:

Relatório do Comitê de Auditoria

- Observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT);
- Avanço na conclusão do Termo de Compromisso sobre PLDFT (Banco Bradesco). (Processo concluído no 2º semestre/2021);
- Acordo de Concentração firmado na aquisição do HSBC, envolvendo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Bacen, e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). (Processo concluído no 2º semestre/2021).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os pertinentes requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas à plena superação dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o exercício social findo em 31/12/2021 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura econômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as previsões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;

(iii) a avaliação dos instrumentos financeiros considerou adequadamente os eventos que culminassem em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente econômico e a característica de tais ativos, e o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de *Trading* e *Banking*, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como “provável” e o que poderia ser estimado com segurança, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, confirmamos que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM e para os efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19 foram constituídas em bases e critérios razoáveis e coerentes, e em montantes adequados; os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos às alternativas para a gestão de passivos atrelados ao IGPM, que podem envolver potencialmente a contratação de instrumentos financeiros derivativos e adoção da contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), e monitora o projeto em desenvolvimento para a implementação da IFRS 17 – Contabilidade para Contratos de Seguro, cuja adoção é obrigatório para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2023, focando na transição e nas implicações estratégicas.

Dado o presente ambiente de negócios ainda impactado pela pandemia do COVID-19, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos, implementando novo ambiente de trabalho e mantendo número significativo de funcionários trabalhando remotamente, apesar do retorno gradual das atividades presenciais – com a observância de todos os protocolos de segurança recomendados pelo Ministério da Saúde.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2021 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma equilibrada e compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.

6. PRIORIDADES DO COAUD PARA 2022

O ambiente econômico no Brasil a partir do 3º. trimestre de 2021 trouxe desafios adicionais, com aumento significativo da inflação, desemprego fechando o ano de 2021 em níveis elevados, queda no rendimento médio do brasileiro, preocupações do Mercado com a manutenção do equilíbrio fiscal, e elevação da taxa básica de juros pelo Bacen, que empreendeu política monetária mais restritiva para conter o avanço dos preços em geral. Em tal contexto, o Real continuou a apresentar desvalorização significativa em relação às principais moedas estrangeiras e a percepção de risco dos investidores em relação ao Brasil se elevou. Apesar do esperado crescimento do PIB no ano, a perspectiva para 2022 é de um período igualmente desafiador.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento (destacados no capítulo 5 deste Relatório), o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente econômico e da pandemia do COVID-19, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar, os requisitos para a completa implementação do IFRS 17 - Contratos de Seguro e a evolução das alternativas voltadas para o equilíbrio da performance do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o COAUD dedicará tempo significativo para entender, em particular, os impactos no resultado (performance) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Independente, para a consideração de ajustes necessários em virtude da evolução dos efeitos da pandemia, incluindo os riscos diretamente associados ao evento e a gestão desses riscos; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o comitê de supervisão de risco, regulamentação e conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria contínua e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro (PIX, Open Banking) e da evolução tecnológica digital (uso de Cloud e novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do

Relatório do Comitê de Auditoria

Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes vulneráveis, e Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG com claros sinais de aceleração para o estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação, sejam impulsionados pelo mercado (força-tarefa ESG e Clima da SEC e a criação em novembro de 2021 do International Sustainability Standards Board - ISSB anunciada durante a COP-26 realizada em Glasgow), impostos pelos reguladores (Resoluções CMN nº 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, e Resolução CVM nº 59, sobre o mesmo tema) ou em discussão por esses (a Susep publicou a Consulta Pública 44, de 2021, com minuta de Circular estabelecendo requisitos para a oferta de produtos e mensuração do desempenho das atividades e operações, com prazo para comentários até março de 2022), os requisitos relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente. Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, será fundamental para o Comitê compreender a qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel da Auditoria Independente e da Auditoria Interna. Nesse contexto, continuaremos a monitorar o cenário de relatórios ESG e avaliar as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 08 de fevereiro de 2022.

ALEXANDRE DA SILVA GLÜHER

(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES

(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO S. BIANCHINI

(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS

(Membro)

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 8 de fevereiro de 2022

Domingos Aparecido Maia
Ariovaldo Pereira
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Cristiana Pereira

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Controladoria e Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco